

Ceciliano responde a Paes e cria clima de embate do Prefeito com a cúpula petista

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula na Sapucaí preocupa assessores

Tem gente no entorno de Lula preocupada com a possibilidade assistir ao desfile da Acadêmicos de Niterói. O problema, alegam petistas, é o risco de o presidente ser vaiado por boa parte do público, em ano eleitoral.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Bilionários estão cada vez mais ricos

Relatório da Oxfam aponta que a riqueza dos bilionários saltou mais de 16% em 2025, três vezes mais rápido do que a média dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 18,3 trilhões, nível mais alto da história.

PÁGINA 8

Atraso de salário em Petrópolis no MPT

O atraso recorrente no salário dos profissionais do Hospital Clínico de Correias em Petrópolis foi denunciado ao Ministério Público do Trabalho. Uma parlamentar do município encaminhou o problema e solicitou medidas para os pagamentos.

PÁGINA 23

DPU cria programa para Mães de Haia

PÁGINA 11

Negócios com cannabis atraem o PT para confusões

É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociatas do

PT. Parece até sina. O “Careca” do INSS, Camilo Antunes, tem uma empresa especializada e tentou vender canabidiol ao Ministé-

rio da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha. Os negócios do “careca” ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Aviação civil bate recorde e supera marca pré-pandemia

Tânia Rêgo/ Agência Brasil



A Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério de Portos e Aeroportos apresentaram dados consolidados de 2025 para a aviação civil, confirmando o melhor desempenho do setor desde o início da série histórica, em 2000. Foram transportados 129,6 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, volume 9,2% superior ao recorde anterior, registrado em 2019, e 9,4% acima do total de 2024. Para 2026, a expectativa é manter o ritmo de crescimento.

PÁGINA 16

Leo Aversa/Divulgação

#cm
2
QUARTA-FEIRA

Frejat
em modo
MPB Blues

Apaixonado pelo ritmo nascido no Mississippi (EUA), cantor, guitarrista e compositor apresenta clássicos da MPB em releituras blues em série apresentações exclusivas no Teatro Casa Grande. Páginas 1 e 2

Davis Shared/ Adobe Stock

Transtorno causa perda de US\$ 1 tri

A campanha Janeiro Branco chega a 2026 em meio ao avanço dos transtornos emocionais e dos afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade causam perdas globais na casa de US\$ 1 trilhão.

PÁGINA 9



Transtornos de depressão e ansiedade em alta

DORA KRAMER

Falta Brasil nos discursos eleitorais

PÁGINA 2

ARNALDO NISKIER

Diálogos que atravessam os séculos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Falta uma agenda de Brasil nos discursos eleitorais

Um dos temas que dominam as cogitações iniciais do ano eleitoral é justamente qual será o tema dominante na campanha. As pesquisas apontam a segurança pública, mas dois ministros que falaram recentemente sobre isso não incluem o assunto nos destaques.

Fernando Haddad (PT) disse ao UOL que a economia não definirá vencedor nem perdedor, ao contrário de eleições anteriores. Talvez tenha pretendido afastar sua gestão na Fazenda do escrutínio público.

Guilherme Boulos (PSOL), em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, também deixou de fora a segurança. Para ele, três questões vão prevalecer: soberania nacional, isenção do Imposto de Renda para os mais pobres e fim da escala 6x1 na jornada de trabalho.

Chama atenção o fato de ambos excluírem do debate o combate à criminalidade, a despeito do indicativo de que este seja o anseio maior da população premida pela insegurança no dia a dia. Parece se tratar de uma capitulação dos governistas ante a ausência de boa resposta à principal demanda do eleitorado. A batalha do projeto con-

tra facções foi perdida para a oposição e a PEC da Segurança ainda está em disputa.

Restaria ao Planalto apostar em pautas populistas, mas de efeito incerto. A escala 6x1 alcança trabalhadores formais. Pode ser muita gente, mas não inclui o universo dos informais e tampouco atende à maioria interessada em outro tipo de abordagem, algo ligado à elevação da capacidade produtiva do país.

A isenção do IR é um bom ativo eleitoral, mas não chega a refletir a justiça tributária alegada pelo governo. Ademais, não é certo que tenha o poder de fazer os beneficiados se sentirem compelidos a agradecer nas urnas.

A defesa da soberania nacional pegou bem quando do tarifaço, mas salvo improváveis novos ataques de Donald Trump, deu o que tinha de dar. Proporcionou melhoras a Lula, mas não o suficiente que a aprovação ultrapassasse a desaprovação.

Se falta clareza ao governo quanto ao que oferecer ao país, a oposição padece do mesmo mal. Pobre Brasil.

*Jornalista e comentarista de política

Arnaldo Niskier*

Diálogos que atravessam os séculos

Sou membro da Academia Brasileira de Letras há 41 anos. Quando me perguntam para que servem as Academias de Letras, o primeiro pensamento que me ocorre é relativo aos objetivos de sua existência. A marca notável das Academias está sintetizada na palavra convívio, o que implica a renúncia a personalismos ou ao exercício de atitudes de arrogância ou prepotência. Um bom convívio tem como alicerce o diálogo.

Como educador, pedagogo, filósofo, jornalista, apresentador e sobretudo como Acadêmico, tive o privilégio de conviver e dialogar com os maiores expoentes da vida cultural brasileira. Pensando em todos com quem convivi dentro e fora da ABL – Rachel de Queiroz, Ariano Suassuna, José Saramago, Clarice Lispector, Carlos Drummond, Nelson Rodrigues, Di Cavalcanti, só para citar alguns –, e todos que me antecederam e com quem não pude dialogar, surgiu-me uma ideia. E se fosse possível uma troca de experiências, ou, melhor dizendo, um diálogo com aquele que é considerado o maior dos imortais e

grande cronista de seu tempo, Machado de Assis?

Meu mais novo livro, intitulado Arnaldo Niskier e Machado de Assis – Diálogos, colige cinquenta e cinco textos que escrevi entre 1984 e 2024, selecionados a partir de excertos de Machado. Para cada texto meu, uma citação machadiana que serve de mote e norte de leitura. O caráter universal da obra de Machado de Assis nos permite recontextualizar seus escritos e situá-los na realidade contemporânea do século XXI, sem com isso lhes desvirtuar o sentido e a pertinência.

Os diálogos engendrados neste novo livro convidam o leitor a refletir sobre questões essencialmente humanas, sobre questões comuns da vida em sociedade e sobre os desafios do mundo de ontem e de hoje.

É esta, em suma, a proposta: oferecer possibilidades diversas de leituras e releituras à luz dos nossos dias e dos tempos que virão.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

EDITORIAL

Quem consegue segurar o K-Pop?

O K-Pop já é realidade no Brasil há anos. Porém, com o anúncio da passagem da turnê do BTS pelo país na última semana, o interesse pelo pop coreano explodiu nas plataformas de streaming do país.

A Deezer, por exemplo, divulgou que na quinta (15), dia do anúncio, a plataforma registrou crescimento de 116% nos streams do grupo em comparação com o dia 11. Mesmo após um período de hiato, o BTS segue atuando como um forte impulsionador de audiência e engajamento.

“O K-Pop no Brasil atingiu um ponto de maturação definitivo. Já não se trata apenas de um fenômeno digital, mas de uma potência que já ocupa os maiores palcos do país. Ter o Stray Kids como headliner do Rock in Rio e nomes como RIIZE no Lollapalooza, somados ao anúncio do retorno do BTS, confirma que o Brasil é um dos motores que tracionam essa indústria globalmente. Hoje somos o 5º maior mercado do gênero. Na Deezer, essa curva positiva de consumo é evidente e acredito que estamos apenas no início de uma onda sem precedentes para 2026.”, afirmou Daniel Aguiar, editor sênior de música da Deezer para a América Latina.

Na última semana, o BTS revelou as datas da sua turnê mundial que começará em 2026. Pegando os fãs desprevenidos, a banda confirmou o Brasil no roteiro global.

O grupo sul-coreano se apresentará em São Paulo nos dias 27, 29 e 30 de outubro deste ano, no estádio do MorumBis. A turnê acompanha o lançamento do novo álbum, que chega às plataformas de streaming em 20 de março.

Mesmo sem ter uma data de início de vendas de ingressos, fãs já estão acampando em filas no estádio para tentarem conseguir comprar os tickets.

O K-Pop é um fenômeno que chegou para ficar. Ele nasceu da política de incentivo à cultura da Coreia do Sul, que se intensificou na década de 1990, após o governo perceber que o impacto econômico do filme “Jurassic Park” no país era o equivalente à exportação de uma frota de 1,5 milhão de carros da Hyundai, com um custo bem menor. Diante disso, eles passaram a investir na cultura como forma de exportar sua imagem para o mundo, atraindo turismo e investimento por meio da música e do cinema. Em 2025, esses dois mundos se uniram em “Guerreiras do K-Pop”.

A animação da Netflix conquistou o Globo de Ouro de Melhor Animação e o de Melhor Canção Original, com a música “Golden”, que dominou as paradas globais no último ano. Fora isso, o filme passou meses no Top-10 de filmes mais vistos da Netflix, provando o poder do K-Pop na Cultura Pop neste século.

Opinião do leitor

Propaganda eleitoral antecipada

Em consonância com a Jurisprudência do TSE, a propaganda eleitoral só pode ser realizada a partir do dia 5 de julho. Gostaria de saber da Ministra Carmem Lúcia, atual presidente da Instituição, como será resolvido esse crime eleitoral praticado pela Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, que pretende fazer um desfile em homenagem ao Presidente Lula?

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BANQUEIROS EUROPEUS OFERECEM EMPRÉSTIMOS A ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1931 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. Notificado caso de Febre Amarela em Cambuci. Banqueiros euro-

peus oferecem um grande empréstimo a Argentina. Incidente germano-polaco será discutido no Conselho da Liga das Nações. Japão cumpre o Tratado Naval de Londres e dispensa 9 mil operários dos estaleiros.

HÁ 75 ANOS: PAÍSES COMEÇAM A CONFIRMAR PRESENÇA PARA A POSSE DE VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1951 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. China não aceita o cessar-fogo na Coreia e pode sofrer sanções

da ONU. Ex-primeiro-ministro do Japão, Hitoshi Ashida pede que o país volte a ter Forças Armadas. Países começam a confirmar presença para a posse de Getúlio Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MAIS UMA EMPRESA DE CANNABIS ENVOLVIDA EM ESCÂNDALO DO PT** - O PT tem uma estranha atração por empresas que atuam na venda produtos ligados à cannabis. O “Careca” do INSS, Camilo Antunes, tem uma empresa especializada em cannabis e tentou vender canabidiol ao Ministério da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha.

■ Na Bahia, o escândalo envolvendo as compras fraudulentas de respiradores do consórcio dos governadores do Nordeste (CONSÓRCIO NORDESTE) na pandemia, foram feitas com uma empresa especializada em produtos da cannabis.

■ **O então chefe da Casa Civil do Governo da Bahia, Bruno Dauster, pilotou a compra e o seu nome consta na delação premiada da empresária Cristiana Prestes Taddeo, dona da empresa de medicamentos Hempcare Pharma, que recebeu R\$ 48 milhões de reais do Consórcio antes mesmo de emitir a nota fiscal. Dauster era o braço direito do ministro Rui Costa, que, por ironia do destino, é também Chefe da Casa Civil, só que do Governo Federal. Além de Governador da Bahia, era o presidente do Consórcio dos governadores, todos da esquerda, que realizou a compra coletiva.**

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) encaminhou, no dia 16 de setembro de 2025, ao Ministério Público Federal, toda a documentação de informações com o passo a passo das compras dos 300 respiradores fantasmas.

■ **O Ministério Público Federal, sob o comando do procurador-geral Paulo Gonet, continua apurando, porém, com uma morosidade raramente vista no MPF.**

■ É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociatas do PT. Parece até sina. Os negócios do “Careca” do INSS, Camilo Antunes, ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

■ **O EMBATE DE EDUARDO PAES E ANDRÉ CECILIANO ESQUENTA A POLÍTICA FLUMINENSE** - Em pleno feriado de São Sebastião a política fluminense esquentou, nesta, terça, 20 de janeiro, com a réplica do ex-presidente da Alerj e Secretário Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, ao prefeito Eduardo Paes.

■ Foi um prato cheio para a turma que adora ver o circo pegar fogo e teve o efeito de encorpar a ideia de Ceciliano concorrer a Governador biônico no caso da candidatura do governador Cláudio Castro ao Senado.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



A coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, será uma das participantes do fórum



Coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals também participará do encontro

Hospital Barra D'Or recebe fórum de cirurgia robótica do joelho

O Hospital Barra D'Or, no Rio, recebe, nesta quarta-feira, 21 de janeiro, às 19h, o Fórum BandNews sobre cirurgia robótica do joelho, reunindo especialistas de referência para discutir os avanços tecnológicos que vêm transformando a ortopedia de alta complexidade.

O encontro contará com a participação da coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, do coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals e do cirurgião especialista em joelho Marco Demange.

Pioneiro no Rio de Janeiro em cirurgia robótica para o joelho e um dos primeiros hospitais da América Latina a adotar essa tecnologia, o Hospital Barra D'Or utiliza o sistema VELYS™ Robotic-Assisted Solution (RAS) para artroplastias de joelho. Desenvolvida pela Johnson & Johnson MedTech, a plataforma oferece alta precisão cirúrgica, procedimento minimamente invasivo, recuperação mais rápida e uma sensação mais natural da articulação, representando um marco na evolução da ortopedia no Brasil.

OAB-RJ proíbe palestras de candidatos às eleições em eventos da entidade

OAB-RJ

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) proibiu que pré-candidatos e candidatos às eleições de 2026 participem de eventos realizados pela entidade como palestrantes, debatedores, conferencistas ou expositores. A medida passa a valer em 1º de abril e visa evitar que espaços e atividades da instituição sejam utilizados para fins político-partidários.

Em ato expedido na última semana, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressalta que a instituição tem caráter apartidário e que é necessário resguardar a neutralidade institucional.

A proibição abrange eventos presenciais, online e híbridos e vigorará até o primeiro turno das eleições de 2026, previsto para 4 de outubro, ou até o segundo turno, se houver, em 25 de outubro. “É função da OAB velar pela independência da advocacia, cuja função social é indispensável não só para a justiça, mas também para a democracia”, afirma a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.



“É função da OAB velar pela independência da advocacia”, afirma presidente Ana Tereza Basilio

■ Esta polêmica envolvendo Ceciliano x Paes está atingindo uma fervura surpreendente e levou os canais de notícias a colocar no noticiário a hipótese do PT ter realmente um candidato. Algo impen-sável há alguns dias.

■ Em Brasília, corre a notícia que a última conversa de Lula e Paes foi cordial, mas nada calorosa. O presidente recebeu Paes com a entrevista do vice (e futuro) prefeito Eduardo Cavaliere ao O Globo nas mãos. Lula teria lembrado que, no seu primeiro apoio a Paes, ele teve de enfrentar a resistência em casa. A sua esposa, Marisa Letícia, não perdoava o neo-aliado às críticas feitas ao filho.

■ André Ceciliano está de férias e passa alguns dias em Orlando, na Florida. A sua assessoria distribuiu a seguinte nota em resposta a Paes: “Sobre o ataque despropósito feito hoje, 19.01, pelo prefeito Eduardo Paes em relação ao meu nome, me associando ao deputado Rodrigo Bacellar numa possível candidatura na eleição

indireta para governador, que deverá acontecer em breve, no âmbito da Alerj, é preciso dizer que:

■ 1) Em nenhum momento coloquei meu nome como candidato a coisa alguma em 2026, a não ser a deputado estadual, mas percebo na fala nervosinha do prefeito que ele está dando uma importância a mim maior do que eu imaginava - e isso me deixa sinceramente lisonjeado.

■ 2) Sim, tenho sido procurado por deputados de diferentes matizes ideológicas sobre a possibilidade de disputar essa eleição indireta, mas já disse que esse projeto só fará sentido se, de alguma forma, isso vier a contribuir para a reeleição do presidente Lula no Rio, que precisa de um palanque no Estado berço do bolsonarismo no Brasil.

■ 3) O prefeito e o seu entorno já deram todos os indicativos que pretendem se manter neutros em relação à eleição presidencial e já estão se aliando a nomes do bolsonarismo no Estado, como o pastor Sila Malafaia e governador Cláudio Castro, com quem

afirma já ter um acordo para eleger um nome do PL para o mandato-tampão.

■ 4) É chegada a hora de o prefeito se manifestar publicamente se será, de fato, um aliado do presidente nas eleições deste ano ou agir de acordo com a sua fama de político que só pensa em si, sem palavra e que não tem gratidão por aqueles que um dia o ajudaram quando ele mais precisou. Atenciosamente. André Ceciliano”.

■ Ao reagir à possível candidatura de Ceciliano através da mídia, o Prefeito Eduardo Paes permitiu o troco do petista. Ele mordeu a isca e deveria ter ficado indiferente à possibilidade da disputa na eleição indireta. “Quem está sozinho na pré-campanha tem que fugir destas armadilhas. Deve ter mais sangue frio e não pensar com o fígado”, analisa um aliado que conhece muito a impulsividade do prefeito. “Hoje Paes só perde para o próprio Paes”, finalizou.

■ **BRIGA PODE JUSTIFICAR IMPARCIALIDADE DE PAES** - O embate de André Ceciliano

com Eduardo Paes e a sua resposta cheio de subtexto, pode ser o alibi que o Prefeito do Rio precisa para ficar mais distante de Lula nessa campanha.

■ Com chances de ser eleito governador do Rio no primeiro turno, o receio do petista é que ele cruze os braços no segundo turno presidencial. O Rio é o grande fiel da balança desta eleição presidencial.

■ **O JEITO TARCÍSIO DE SER** - O possível encontro do Governador Tarcísio de Freitas, nesta quinta, 22, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, estava tirado o sono de muita gente, menos do governador. O seu espírito é de apoio a Bolsonaro. Agiu da mesma forma quando surgiu a hipótese de se candidatar ao governo de São Paulo. Militar de formação, Tarcísio não cria expectativas e nem tenta manipular cenários. De todas as pessoas próximas ao capitão, é o que o deixa mais à vontade e não o pressiona. Por isso o seu sucesso. Tarcísio desmarcou sua ida à Papudinha e disse que agendaria outra data. Tudo sem pressa.

Fernando Molica

O calcanhar de Aquiles de Lula

O enfrentamento à violência se transformou numa espécie de desafio para o governo federal, que arrisca-se a ser devorado por sua incapacidade de decifrar um enigma que, em tese, nem lhe deveria ser apresentado de forma tão direta, já que o combate à criminalidade é dever, principalmente, dos estados.

O problema é que há muito tempo o problema ultrapassou a esfera da racionalidade e de busca de soluções institucionais — não deve existir um brasileiro sequer que não tenha medo de ser assaltado ali na esquina ou de virar alvo de um tiro disparado a esmo.

Nas últimas décadas, alguns presidentes e governadores de esquerda conseguiram vitórias importantes na economia, geração de empregos, educação, saúde, produção cultural.

Mas, assim como os de direita, fracassaram no combate à violência urbana. Houve conquistas pontuais, reduções de índices aqui

e ali, mas, no geral, ninguém pode dizer que conseguiu ao menos equacionar a situação.

Neste ponto, porém, a direita leva uma grande vantagem sobre a esquerda ao insistir no óbvio e improdutivo discurso do combate sem tréguas à marginalidade, no bandido bom é bandido morto, na lenda de que, sob sua administração, meliantes vão ter que se mudar, na história de que direitos humanos são apenas para humanos direitos.

Há quantas eleições você, eleitor, ouviu variações das mesmas frases? Não resolvem nada, mas, pelo menos, servem de consolo — sabe aquela história do jogador que não faz gol, mas se esforça muito em campo? Pois.

As soluções apresentadas por quase todos os políticos de viés conservador são bem parecidas e têm um ponto comum com as propostas da esquerda: nenhuma delas deu certo.

Se autorizar violência policial diminuiu

criminalidade, o Brasil seria uma espécie de Suíça tropical. Pior: polícia violenta é sempre sinal de polícia corrupta, ao autorizar que agentes do Estado cometam homicídios, a sociedade permite que eles cometam quaisquer outros crimes.

Mas, no desespero, o discurso do pega-mata-come é mais bem recebido do que uma aparente ausência de propostas concretas.

É óbvio que má distribuição de renda e de oportunidades, racismo, péssimas condições de vida e de moradia são elementos decisivos para que jovens abram mão da vida institucional e aceitem se arriscar na vida de crimes (vida de bandido é arriscada, afinal). A esquerda costuma ser boa no diagnóstico desse tipo de problema, mas demonstra incapacidade de apresentar saídas de curto prazo.

Dificuldades políticas também complicam o quadro: a corrupção policial costuma

ser apenas a ponta de um sistema complexo de parcerias, de engrenagens que alcançam palácios legislativos, judiciários e executivos.

Não é fácil mexer nessa teia, ainda que isso, hoje, seja fundamental até para garantia de existência de um Estado de Direito ameaçado pelo crescimento de organizações criminosas.

Não dá, no combate à violência, inventar soluções radicais e ilusórias como congelamento de preços nem alternativas criativas e ousadas como a que gerou o Plano Real. Mas também não é possível achar que haverá algum sucesso sem que sejam enfrentados esquemas pesados que envolvem poder político e lavagem de dinheiro em grande escala.

Na dúvida, a esquerda mostra paralisia no enfrentamento do problema, enquanto a direita repete a lógica de prender os suspeitos de sempre.

Tales Faria

PT pressiona Lula a recusar convite para o Conselho de Paz de Trump

Tornou-se uma dor de cabeça para o PT o convite para o Brasil integrar o Conselho de Paz cunhado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para discutir a reconstrução da Faixa de Gaza.

O convite de Trump ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à embaixada brasileira em Washington na sexta-feira, 16. Também foram convidadas as lideranças de 60 países, o que desencadeou um verdadeiro reboleio na comunidade internacional.

Argentina, Hungria e Marrocos já aceitaram o convite. Mas segundo as agências internacionais de notícias, o envio das cartas gerou preocupação entre autoridades mundiais, principalmente na Europa. Diplomatas disseram que a medida também pode enfraquecer as Nações Unidas como um todo.

O novo órgão é uma estrutura criada por Trump para, segundo ele, atuar na manutenção da paz e na reconstrução da Faixa de Gaza e poderá servir em outros conflitos internacionais no futuro.

De acordo com uma cópia do estatuto do Conselho divulgada na mídia internacional, Trump terá mandato vitalício como presidente do grupo. Haverá também um “Conselho Executivo fundador” e um “Conselho Executivo de Gaza”, que supervisionará todo o trabalho em campo de outro grupo administrativo, o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (CNAG).

Países que desejarem um assento permanente, inclusive o Brasil, precisarão pagar US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,37 bilhões). Os recursos serão administrados pelo presidente dos EUA. Nenhuma mulher e nenhum palestino foram anunciados até o momento para o grupo, mas a Casa Branca afirmou que membros adicionais virão nas próximas semanas.

O Brasil ainda não decidiu se aceitará o convite. O presidente Lula acionou o Ministério das Relações Exteriores para fazer um levantamento sobre como se comportarão os demais países convidados.

Lula já teria, inclusive, uma conversa sobre

o assunto marcada para esta semana com o presidente da França, Emmanuel Macron. Um porta-voz do governo francês, Pascal Confavreux, disse em entrevista à CNN que Macron, “por ora, não participará”.

Questionado sobre a negativa de Macron, Trump respondeu: “Ninguém o quer porque ele estará fora do cargo muito em breve”. Em seguida, falou em taxar produtos franceses em retaliação: “Vou impor uma tarifa de 200% sobre seus vinhos e champanhês e, assim, ele vai aderir”.

Defensores da participação do Brasil, argumentam que o convite pode marcar um avanço importante na retomada de relações com os Estados Unidos após a retirada de parte das tarifas impostas por Trump para a importação de produtos brasileiros. A recusa, por outro lado, seria um gesto de hostilidade que pode causar ruptura definitiva com o mandatário dos EUA.

Em entrevista coletiva de imprensa nesta terça-feira, 20, sobre o balanço do primeiro ano do seu segundo mandato, Trump disse gostar

de Lula e falou que espera que ele entre para o Conselho de Paz. “Eu o convidei. Eu gosto dele. Lula terá um grande papel no Conselho de Paz de Gaza”, afirmou.

Mais cedo, durante um evento no Rio Grande do Sul, Lula teceu críticas a Trump. Disse que o presidente dos EUA quer “governar o mundo pelo Twitter”.

O PT pressiona o presidente a não aceitar participação no Conselho. A avaliação do partido é que Trump deseja criar uma entidade autônoma sobre a qual ele tenha total controle. Com isso, enfraquecerá ainda mais mecanismos multilaterais, como a ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil estaria caindo numa verdadeira armadilha.

Armadilha inclusive na relação com Israel, já que o próprio Lula se manifestou contra a invasão de Gaza. A participação no Conselho seria uma forma de legitimar o controle norte-americano em aliança com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que declarou Lula como “persona non grata” no seu país.

Vicente Loureiro*

Transição demográfica e expansão urbana: o paradoxo metropolitano do Rio

A população metropolitana do Rio de Janeiro registrou crescimento demográfico de 694.029 pessoas entre os censos de 2000 e 2022, equivalente a 6,12%. Já entre 2010 e 2022, apresentou redução de 220.269 habitantes, cerca de 1,8% da população recenseada em 2010. O que permite dizer que a região metropolitana do Rio entrou na chamada transição demográfica, podendo, inclusive, já no próximo censo, registrar menos de 12 milhões de habitantes, número apurado em 2022.

Há os que enxergam efeitos positivos nessa transição. Uma oportunidade de pisar num freio de arrumação das demandas sociais ainda não atendidas, desconstruindo, quem sabe de forma definitiva, o mito de que expansão demográfica é sinal inequívoco de cidades ou regiões em fase de crescimento pujante. O desacelerar populacional registrado neste quase quarto de

século resulta de mudanças no comportamento das pessoas, com impactos diretos no modo de viver no ambiente urbano.

No caso da região metropolitana do Rio de Janeiro, chama atenção o descompasso entre a taxa de crescimento demográfico de 6,1%, equivalente a quase 700 mil pessoas, verificada entre os censos de 2000 e 2022, e a expansão do número de domicílios levantados no mesmo período, que atingiu a marca de 66%. Foram mais de 2 milhões de novos domicílios incorporados aos 3,3 milhões existentes em 2000.

Quer dizer: para cada três domicílios existentes na virada do século, dois novos surgiram em apenas 22 anos. Mesmo com a população metropolitana tendo engatado uma marcha a ré demográfica a partir de 2010, perdendo cerca de 220 mil habitantes, o número de domicílios continuou em expansão, saltando de perto de 4 milhões para mais de

5,5 milhões em 2022. Nesses últimos 12 anos, para cada três domicílios levantados em 2010, surgiu um novo.

A causa mais visível, embora longe de ser a única, é a redução do número de pessoas por domicílio. Em 2000, eram aproximadamente 3,4 pessoas por unidade. Em 2010, caiu para três e, em 2022, despencou para algo em torno de 2,2 pessoas, bem abaixo da média nacional apurada no último censo. Para quem, há 50 anos, vivia em domicílios que abrigavam em média cinco pessoas, fica fácil constatar o quanto o jeito de viver e de morar mudou. As cidades precisarão se ajustar a essa nova realidade e às suas distintas e, paradoxalmente, crescentes demandas.

Seja por conta do aumento da expectativa de vida da população — também presente na região metropolitana do Rio, onde o crescimento da população com 65 anos ou mais foi da ordem de 90% no

período analisado, atingindo um patamar quase 15 vezes superior ao da população total —, seja em razão da redução da taxa de natalidade, ou ainda do crescimento do número de pessoas vivendo sozinhas, entre outras causas, percebe-se o quanto o comportamento social pode alterar a base física das cidades, tanto quantitativa quanto qualitativamente.

O fato é que, mesmo já inseridas na chamada transição demográfica, as cidades, inclusive as localizadas em regiões metropolitanas, tendem a continuar crescendo fisicamente, buscando se adaptar às novas formas de vida da população. O desafio está em fazer dessa expansão, a princípio inevitável, uma oportunidade de melhorar as condições de vida praticadas no cenário urbano brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução



João Alves: o chefe dos Anões do Orçamento

A pedidos: rolos do orçamento, uma pequena história

O Correio Político de terça-feira (20) suscitou debates importantes em algumas redes sociais acerca da história dos rolos que envolvem a elaboração orçamentária brasileira. Alguns leitores provocaram a coluna, então, a fazer por aqui uma breve história dessa questão do orçamento e seus escândalos. A pedidos, então, vamos fazer esse histórico, a partir do momento em que o Congresso passou a ter o poder de produzir emendas ao orçamento. Isso aconteceu após a Constituição de 1988. Antes, a Câmara e o Senado não emendavam a proposta orçamentária, apenas aprovavam ou rejeitavam. A possibilidade surgiu, então, a partir de várias mudanças que buscavam naquele momento reduzir o poder do Executivo.

Gerou enorme distorção

A partir daí, porém, o que virou é uma imensa distorção que não tem paralelo no mundo. Outros países – como Estados Unidos ou Alemanha – têm emendas orçamentárias. Mas nada nem perto do volume de recursos que no Brasil está inteiramente nas mãos dos parlamentares – este ano, serão R\$ 61 bilhões. E cada vez mais sem que a palavra final fique nas mãos do Executivo. O Congresso brasileiro inverteu a lógica.

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino julga o atual esquema do orçamento

MCCE tenta uma mudança possível

O Congresso passou a defenir as políticas públicas. Com um agravante: em boa parte dos casos, não há política pública nenhuma. Nas discussões suscitadas pela coluna de ontem, muito se defendeu o fim das emendas parlamentares individuais. Seria um caminho. Mas nem mesmo o escândalo anterior do orçamento conseguiu produzir. Em 1993, o relatório final da CPI do Orçamento propôs o fim das emendas individuais. Nunca conseguiu que o Congresso aprovasse. Agora, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) tenta outro caminho.

Responsabilidade pessoal

O MCCE começará uma campanha de assinaturas de apoio a um projeto que busca responsabilizar pessoalmente parlamentares por desvio de recursos de suas emendas. O projeto está sendo discutido pelas 74 entidades ligadas ao movimento há um ano. Tudo no MCCE precisa de consenso. Segundo o advogado Melillo Dinis, diretor do MCCE, é a mudança possível.

“Anões”

Voltando à história, quando a Constituição estabeleceu a possibilidade de emendas, surgiram alguns parlamentares que se dispuseram a entender as nuances técnicas da elaboração orçamentária. Em tempos menos politicamente corretos, passaram a ser conhecidos como “Anões do Orçamento”.

João Alves

Dois nomes se destacaram dos demais. O deputado baiano João Alves, então do PFL, tornou-se o relator na Comissão de Orçamento. Um funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos, virou o principal técnico. O problema: trataram de começar a estudar meios de desviar as verbas.

Elizabeth

Ana Elizabeth Lofrano dos Santos era mulher de José Carlos. Por conta de desentendimentos amorosos, ameaçou delatar o que conhecia do esquema. Acabou assassinada por José Carlos. Que resolveu depois contar, em entrevista, como funcionava o esquema. A CPI do Orçamento investigou o caso.

Cassações

A CPI pediu a cassação de 18 deputados federais. Desses, seis acabaram efetivamente cassados, e dois renunciaram para não ter o mesmo destino. Durante um tempo, o escândalo proporcionou um maior controle da atividade orçamentária. Tudo começou a degradingolar com o aumento das chamadas emendas impositivas.

Secreto

O cenário piorou quando, ainda no governo Michel Temer, surgiram os expedientes que ficaram conhecidos como “orçamento secreto”: as emendas RP9 de relator, que mascaravam quem era o verdadeiro autor da emenda. O processo que hoje o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino julga.

Bolsonaro

Em seu governo, Jair Bolsonaro transferiu boa parte da responsabilidade de elaboração orçamentária para o Congresso, empoderando-o mais ainda. O STF proibiu o orçamento secreto, mas o Congresso encontrou outras formas de continuar mascarando as emendas. Esse é o estágio atual do rolo.



Governador disse que vai pedir uma nova data futuramente

Tarcísio desmarca visita a Bolsonaro na Papudinha

Governador de SP iria estar com o ex-presidente na quinta-feira

Por Carolina Linhares
e Thaís Oliveira (Folhapress)

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desmarcou a visita que faria ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na quinta-feira (22) e disse que vai pedir uma nova data futuramente.

A conversa entre Bolsonaro e Tarcísio seria a primeira desde que o ex-presidente indicou ter escolhido o filho mais velho para disputar as eleições contra Lula (PT). O último encontro entre os dois ocorreu em setembro, quando Bolsonaro ainda estava em prisão domiciliar.

Pessoas próximas à dupla afirmam que a conversa tinha sido agendada a pedido do ex-presidente -agora preso no Batalhão da Polícia Militar conhecido como Papudinha, ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda.

A expectativa era de que Bolsonaro dissesse ao governador que conta com ele para a reeleição ao Governo de São Paulo e que Flávio é o candidato dele para presidente.

Em nota à imprensa, Tarcísio alegou ter compromissos no estado. “A visita do governador Tarcísio de Freitas ao presidente Bolsonaro será adiada a pedido do governador para cumprimento de compromissos em São Paulo. Uma nova data será solicitada”, disse a assessoria do governador.

Um aliado de Flávio diz que Tarcísio precisa receber um puxão de orelha de Bolsonaro. Segundo esse interlocutor, caso o governador insista em um apoio envergonhado mesmo após um pedido explícito

do ex-presidente, pode arriscar perder eleitores no estado de São Paulo.

Bolsonaristas esperavam que a conversa servisse para mostrar alinhamento na direita. Um deputado federal afirma que muitos parlamentares ainda não entenderam que a decisão de Bolsonaro sobre o filho é para valer. Nesse sentido, diz, será importante que Tarcísio diga também ter ouvido do ex-presidente que o escolhido é Flávio.

Durante um evento de entrega de casas em São José da Bela Vista, no interior de São Paulo, nesta terça-feira (20), Tarcísio foi questionado a respeito da visita e disse que iria visitar um amigo para prestar solidariedade.

“Eu fico satisfeito de ele [Alexandre de Moraes] ter me dado essa oportunidade. E eu vou lá visitar um amigo, sobretudo um grande amigo. Uma pessoa por quem eu tenho muita consideração. Vou lá manifestar a minha solidariedade, manifestar meu apoio, ver se ele está precisando de alguma coisa e reforçar que ele vai sempre poder contar comigo”, afirmou.

Flávio comunicou a decisão do pai sobre a candidatura dele em 5 de dezembro. O senador viajou a São Paulo para conversar com Tarcísio, mas até mesmo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) foi pega de surpresa com o anúncio.

Diante do ceticismo do mundo político, Flávio divulgou uma carta em 25 de dezembro escrita à mão por Bolsonaro em que ele confirma a indicação do filho mais velho para disputar as eleições contra Lula.

Caso Master expõe Toffoli e empurra STF para crise

Decisões do relator e pressão política levam Fachin a antecipar retorno das férias

Por Beatriz Matos

O escândalo envolvendo o Banco Master deixou de ser apenas uma investigação policial e financeira e passou a tensionar o coração do Supremo Tribunal Federal (STF). A apuração, que trata de uma fraude bilionária e já é considerada, nos bastidores, uma das maiores crises bancárias recentes, tramita na Corte sob a relatoria do ministro Dias Toffoli.

Mas o foco, hoje, não está apenas no tamanho da fraude. Está, sobretudo, nas decisões do relator, nas ligações consideradas sensíveis com o entorno do banco e no desgaste institucional que se alastra dentro do próprio STF.

Nos corredores do Judiciário, a avaliação é de que a condução do caso pelo ministro passou a ser vista como uma “relação indecente”, não apenas pelo conteúdo das decisões, mas pelo conjunto de fatores que envolve vínculos pessoais, decisões processuais atípicas e a reação aberta de órgãos como a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Pressão interna

O incômodo chegou ao topo da Corte. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, antecipou o fim do recesso e voltou a Brasília na noite de segunda-feira (19), antes da data inicialmente prevista, 14 dias antes do fim das férias. Desde então, tem se reunido e feito ligações para colegas do tribunal com um objetivo central: avaliar os impactos do Caso Master na imagem da Corte e discutir a permanência de Dias Toffoli à frente do inquérito.

A movimentação incluiu também uma reunião em São Luís (MA), onde está o ministro Flávio Dino. A leitura, nos bastidores, é de que o presidente do STF decidiu agir diante da escalada da crise e da pressão crescente sobre a Corte. Como avalia o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o gesto não é trivial.

“O Presidente do STF não é apenas mais uma ilha no tempestuoso mar da instituição. Ele é a ponte que possibilita que as 11 ilhas, em alguns momentos, possam ser chamadas de arquipélagos. Ainda mais com o perfil discreto e construtivo que possui.”

Decisões atípicas

O desgaste tem origem direta na atuação de Toffoli no caso. O ministro decidiu centralizar no STF todas as decisões relacionadas à investigação do Banco Master, determinando que qualquer diligência da Polícia Federal (PF) passasse por sua autorização, inclusive em apurações que inicialmente tramitavam na primeira instância e que não envolviam autoridades com foro privilegiado.

Em seguida, decretou sigilo amplo sobre o processo, tornando atos e despachos inacessíveis ao público e, em alguns momentos, até mesmo pouco visíveis nos sistemas internos. Também determinou, inicialmente, que todo o material apreendido em novas fases da investigação fosse encaminhado diretamente ao STF, decisão que depois foi revista, após pedido da própria PF e parecer da PGR, permitindo que os materiais ficassem sob guarda da Procuradoria.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal classificou a condução do caso como “atípica” e falou em afronta às prerrogativas da corporação.



Ações de Toffoli geram desgaste e preocupam presidente do STF

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Preocupado, Fachin antecipou o retorno das suas férias

gativas da corporação. Na semana passada, Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo para uma rodada de depoimentos, ao mesmo tempo em que prorrogou a investigação por mais 60 dias, a pedido da própria PF.

Rito e limites

A escalada do conflito abriu, nos bastidores, um debate inédito: a possibilidade de afastamento do relator do caso. Se isso ocorrer, será a primeira vez na história do Judiciário brasileiro que um ministro do STF deixará a relatoria de um processo nessas circunstâncias.

Segundo Melillo do Nascimento, há apenas dois caminhos formais. “Há duas formas. Ele pedir para sair do papel de relator, o que mais cedo ou mais tarde, a depender da pressão, o colocará em uma encruzilhada. Ou ele pode ser declarado suspeito ou impedido, o que também possui previsão regimental.”

Ele explica que não existe, tecnicamente, um “pedido de afastamento”.

“Ou ele se afasta. Ou uma parte do processo alega o impedimento ou a suspeita”.

A advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, avalia que a discussão expõe muito mais uma crise política do que uma possibilidade jurídica concreta.

“O ordenamento jurídico brasileiro não prevê, de forma expressa, o afastamento cautelar de ministro do Supremo Tribunal Federal por decisão interna da própria Corte, nos moldes que vêm sendo debatidos nos bastidores.”

Daniela destaca que o Regimento Interno do STF não confere ao presidente nem ao plenário poder para afastar preventivamente um ministro por discordância quanto ao conteúdo de suas decisões e lembra que a Consti-

tuição assegura garantias reforçadas aos membros da Corte:

“Na prática, a perda do cargo de ministro do STF somente pode ocorrer por meio de impeachment, nos termos do artigo 52, inciso II, da Constituição, de competência exclusiva do Senado Federal, mediante acusação por crime de responsabilidade.”

Para a advogada, embora o regimento admita hipóteses restritas de impedimento ou suspeição em casos concretos, qualquer tentativa de afastamento funcional fora desses parâmetros enfrentaria barreiras severas.

“Qualquer tentativa de afastamento interno enfrentaria limites jurídicos severos, com alto risco de violação constitucional. O debate atual revela mais uma tensão política e institucional do que uma possibilidade jurídica concreta.”

Encruzilhada

Para o advogado constitucionalista Rafael Durand, o cenário já ultrapassou o campo da pressão política.

“O retorno antecipado do ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as arguições de suspeição fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Ele avalia que a permanência do relator se tornou um risco institucional. “Não basta ser honesto, é preciso não ter vínculos com o investigado. A manutenção de Toffoli na relatoria (...) contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata.”

Nos bastidores do Supremo, o clima é descrito como de forte tensão. Há quem diga

que Fachin está “engessado” e que, sem um gesto mais firme, a crise tende a se aprofundar.

“O afastamento por impedimento ou suspeição possui mecanismos processuais objetivos que, diante da gravidade dos fatos, têm chances reais de serem aplicados pelo Plenário do STF. O retorno antecipado do Ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as ‘arguições de suspeição’ fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Segundo Durand, a discussão deixou de ser discricionária e passou a se apoiar em normas que impõem limites claros à atuação do relator. Nesse contexto, ele avalia que o debate atual envolve a própria validade da investigação.

“O debate deixou de ser apenas pressão política para se tornar uma questão de sobrevivência da higidez processual: se o relator não se declara suspeito de ofício, o Plenário pode ser provocado a fazê-lo para evitar a nulidade absoluta de toda a investigação.”

Durand aponta que, nos bastidores, o movimento do presidente do STF busca uma saída institucional que reduza o desgaste da Corte.

“O movimento de Fachin busca, nos bastidores, uma ‘saída honrosa’ via redistribuição ou declaração voluntária de suspeição, mas a pressão da Polícia Federal e o volume de evidências sobre a blindagem do Banco Master tornam o cenário de um afastamento forçado pelo colegiado algo plausível.”

Para o advogado, a permanência de Toffoli na relatoria tornou-se um fator de risco e alerta que a manutenção do ministro no caso compromete a legitimidade das decisões: “A manutenção de Toffoli na relatoria, após as notícias de ingerência na perícia da PF e os elos familiares com o entorno de Vercaro, contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata de todas as provas colhidas.”

Para o especialista, o STF se vê diante de uma decisão estrutural. “Agora, com a Polícia Federal e o TCU apontando diretamente para as irregularidades na condução das provas, o Supremo se vê obrigado a decidir se protegerá um de seus membros ou se resgatará a credibilidade do processo legal, sob pena de ver sua autoridade ser definitivamente questionada pelos órgãos técnicos de Estado.”

Reação política

Senadores e deputados da oposição acionaram a PGR pedindo providências relacionadas às decisões de Toffoli no caso.

O documento foi assinado pelos senadores Rogério Marinho (PL/RN) e Eduardo Girão (Novo/CE) e também pelos deputados Marcel van Hattem (Novo/RS), Alfredo Gaspar (União/AL), Luiz Lima (Novo/RJ) e Adriana Ventura (Novo/SP) e questiona o acautelamento das provas envolvendo Daniel Vercaro e aponta prejuízo às investigações da CPMI do INSS.

O documento sustenta que as provas foram legalmente produzidas, aprovadas pela CPMI e posteriormente retiradas de sua esfera de atuação, permanecendo sob guarda administrativa sem prazo definido, o que, segundo os parlamentares, compromete a efetividade da apuração de um escândalo que atinge diretamente aposentados e pensionistas.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/divulgação



Lula com a bandeira da Acadêmicos de Niterói

Ida de presidente ao desfile preocupa assessores

Tem gente no entorno do presidente Lula (PT) preocupada com a possibilidade de ele decidir ir mesmo ao Sambódromo para assistir ao desfile da Acadêmicos de Niterói, que o homenageará.

O enredo da escola é “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, uma louvação ao presidente — o samba chega a citar o jingle “Lulalá”.

O problema, alegam petistas, é o risco de o presidente ser vaiado por boa parte do público, em ano eleitoral.

No segundo turno da eleição de 2022, Lula foi derrotado por Jair Bolsonaro (PL) na cidade do Rio de Janeiro — recebeu 47,34% dos votos contra 52,66% dados ao então presidente.

Povo dos camarotes

Pelo menos um dos auxiliares, que conhece bem o Rio, ressalta que, nos últimos anos, houve uma expansão muito grande dos espaços destinados a camarotes no Sambódromo.

Esses locais reúnem público de poder aquisitivo mais alto: o ingresso, por noite, custa cerca de R\$ 5 mil.

São, em tese, foliões que tendem a ser mais hostis a Lula e ao PT.

Reprodução/redes sociais



No ano passado, Janja visitou o barracão da Portela

O fator Janja

“No Maracanã, vaia-se até minuto de silêncio” — o assessor lembra da frase de Nelson Rodrigues para ilustrar o risco. O público do Sambódromo também não costuma ser muito generoso com políticos.

Há também o medo de uma recepção negativa à socióloga Janja da Silva, mulher do presidente.

O fato de a escola ser a primeira a desfilar no domingo diminui um pouco a preocupação. O público dos camarotes costuma chegar mais tarde; boa parte não faz muita questão de assistir aos desfiles.

Abraço em Paes

A ordem, por enquanto, é evitar um excesso de exposição do presidente, que, também por questões de segurança, deve evitar aparecer demais.

A tendência é de que ele fique no camarote com o prefeito Eduardo Paes (PSD), o que serviria para reforçar o apoio deste à sua reeleição. Só desceria para a pista para ver a Acadêmicos.

Patentes em risco

Diferentemente do que chegou a ser alardeado, uma decisão do procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli, não encaminhou pedido para arquivar qualquer possibilidade de perda de cargo e patente de oficiais das Forças Armadas condenados por golpismo, entre eles, Bolsonaro.

Caso específico

O Ministério Público Militar — ligado ao Ministério Público Federal — ressalta que o pedido de arquivamento é específico para a representação protocolada pela deputada federal Natália Bonavides (PT-RN). Ela pedia que fossem avaliados os casos de Bolsonaro e de outros quatro oficiais condenados.

Resposta

De acordo com o MPM, o procurador-geral apenas respondeu a um questionamento do Superior Tribunal Militar (STM) sobre a representação feita pela deputada. Bortolli, então, afirmou que já havia recebido uma comunicação oficial das condenações por parte do Supremo Tribunal Federal.

Em fevereiro...

Na resposta, o procurador-geral informou que o procedimento já estava em curso. Em resumo: Bortolli ainda não se posicionou sobre a representação de indignidade para o oficialato dos cinco militares da reserva condenados pelo STF. O MPM só deverá se manifestar no próximo mês, quando o STM retomar seus trabalhos.

Receitas abertas

Virou hábito de médicos e de hospitais enviarem receitas também por sistemas eletrônicos ligados a empresas que vendem medicamentos e/ou atuam como plataformas de redes de farmácias. Essas empresas recebem os dados dos pacientes, seus dados e as receitas que lhes foram prescritas.

Lei ignorada

Este tipo de repasse contraria dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados, que protege informações pessoais. Um dos artigos veda a possibilidade de “comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica”.



Advogados questionam parcialidade da Corte italiana

Itália adia novamente extradição de Zambelli

Defesa da brasileira entrará com pedido de troca de juízes

Por Gabriela Gallo

A Corte de Apelação de Roma, na Itália, adiou novamente a decisão sobre o processo de extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa desde julho de 2025, de volta para o Brasil. Inicialmente o processo estava previsto para ser encerrado nesta terça-feira (20). Ainda não foi firmada uma nova data para a retomada do julgamento, mas a expectativa é que ocorra em fevereiro.

Esta é a terceira vez que a Corte italiana adia o julgamento de Zambelli. Primeiro, a Justiça iria julgar o processo da brasileira em novembro, mas os advogados dela aderiram a uma greve de advogados italianos na época. Depois, em 18 de dezembro, a sessão foi adiada a pedido dos advogados de defesa da detenta, que solicitaram mais tempo para analisar o processo e documentos oriundos do Brasil.

Defesa

Antes da sessão ser adiada, a defesa de Zambelli, composta por advogados italianos, manifestou que apresentará um pedido solicitando a troca dos juízes responsáveis pelo caso no colegiado. Eles têm até esta sexta-feira (23) para oficializar o pedido por escrito.

De acordo com a defesa, os magistrados envolvidos no processo judicial não reuniram as

condições necessárias de imparcialidade para julgar o processo. Os advogados citaram, por exemplo, que somente receberam os documentos relacionados ao processo judicial na véspera do julgamento. Caso o pedido seja aceito, o julgamento começará a tramitar do zero.

Riscos na Colmeia

Dentre os argumentos da defesa da detenta ainda reforça o argumento de que a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia, apresenta riscos para a saúde, a integridade física e segurança de Zambelli.

Dentre um dos argumentos, enquanto era parlamentar, ela foi uma das coautoras do Projeto de lei 3492/2019, conhecido como “Lei Rhuan Maycon”, que cria novos tipos penais como o homicídio para imposição de ideologia de gênero. O PL, que aguarda tramitação na Câmara dos Deputados, foi criado após o caso do assassinato do menino de 9 anos Rhuan Maycon, morto pela mãe e a companheira da mãe no Distrito Federal. E como ambas estão presas na Colmeia, a defesa argumenta que é um risco ela ir para o presídio.

O governo do Brasil, por outro lado, encaminhou uma documentação apontando as condições das detentas brasileiras e reiterou que as presas são separadas em blocos distintos.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Martha Imenes/Correio da Manhã



Nas gôndolas o preço afugenta o consumidor

Consumidor pode comprar 30 mil produtos com apenas R\$ 5

Com apenas uma nota de R\$ 5 no bolso, o consumidor brasileiro ainda consegue comprar itens como sachês de molho de tomate, milho para pipoca ou bananas-nanicas. Novo levantamento da Neogrid, ecossistema de tecnologia e inteligência de dados que desenvolve soluções para a gestão da cadeia de consumo, revela, a partir do monitoramento de 347 mil produtos em supermercados do país, que cerca de 30 mil deles custam menos de R\$ 5.

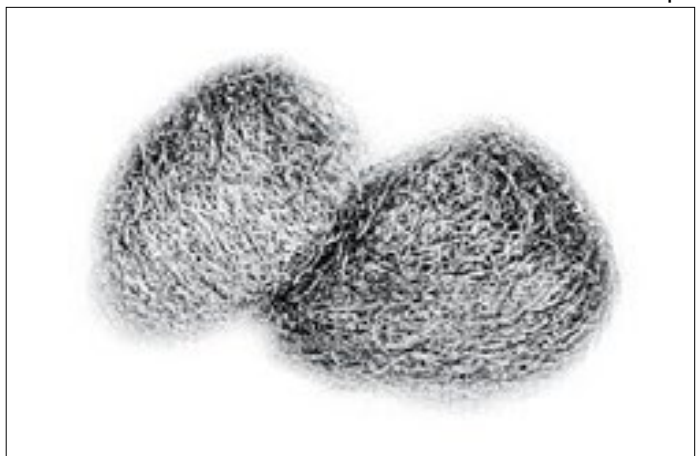
O estudo reuniu as 27 categorias mais presentes nos carrinhos de compras, com incidência que varia de 2% a 42% das vendas. Para o cálculo foi considerada a média de preço de cada segmento, englobando todas as marcas. Esse critério explica a ausência de alguns produtos abaixo de R\$ 5.

Destaque para preparo rápido

Entre os destaques apontados pela pesquisa divulgada pela Neogrid estão alimentos de preparo rápido, como macarrão instantâneo (R\$ 1,89), gelatina em pó (R\$ 2,29), flocão de milho (R\$ 2,49) e pipoca de micro-onhas (R\$ 3,49).

Já entre as opções prontas para consumo aparecem biscoitos wafer (R\$ 2,79), salgadinhos (R\$ 3,29), achocolatados prontos (R\$ 3,98) e banana-nanica (R\$ 4,99).

Freepik



Palha de aço está entre os produtos abaixo de R\$ 5

Temperos e limpeza são acessíveis

Conforme a pesquisa da Neogrid, na categoria de temperos, os mais populares são aqueles em formato de tablete nos sabores carne (R\$ 3,95) e galinha (R\$ 3,89). Além dos alimentos, produtos de higiene e limpeza, como palha de aço (R\$ 2,56), detergente líquido (R\$ 2,07), sabonete em barra (R\$ 4,19) e limpadores multiuso (R\$ 4,89), permanecem acessíveis. “Isso evidencia a capacidade de adaptação do mercado, seja por meio de marcas mais acessíveis ou embalagens em diferentes tamanhos - fatores que tornam os produtos mais próximos do consumidor”, explica Anna Fercher, da Neogrid.

De 360 mil itens, 38 mil abaixo de R\$ 5

A pesquisa da Neogrid também indica que, em 2024, entre os 360 mil produtos estudados, cerca de 38 mil tinham preços abaixo de R\$ 5. Alguns dos itens mais acessíveis incluíam filtro de papel (R\$ 4,93), achocolatado (R\$ 4,80), tempero em tablete para feijão (R\$ 4,75), limão taiti (R\$ 4,75) e fermento (R\$ 4,63). Já em 2023, o estudo abrangeu 325 mil produtos, dos quais 35 mil abaixo da marca de R\$ 5.

Transpetro

A Petrobras e a Transpetro investirão R\$ 2,9 bilhões em cinco navios gaseiros, 18 barcas e 18 empurradores. Com as embarcações, de acordo com a Petrobras, a frota de gaseiros da Transpetro irá subir de seis para 14, triplicando a capacidade de transporte de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e derivados.

Redução

O objetivo é reduzir a dependência de afretamentos, proporcionando maior flexibilidade e eficiência às operações de movimentação de GLP e outros produtos. Os novos gaseiros serão até 20% mais eficientes no consumo, reduzirão as emissões de gases de efeito estufa em 30% e poderão operar em portos eletrificados.

Barcaças

Já as barcaças e os empurradores marcam, segundo a companhia, a entrada da Transpetro na navegação interior, ou seja, em águas abrigadas ou parcialmente abrigadas, como rios, lagos, canais, baías e lagoas. Com as embarcações, a Transpetro passará a dispor de uma frota própria para abastecimento em polos estratégicos.

Mar aberto

As embarcações da subsidiária Transpetro fazem parte do Programa Mar Aberto, iniciativa voltada à renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras. Os contratos para a construção serão assinados nesta terça-feira (20), em cerimônia em Rio Grande (RS), que contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Aportes

O programa Mar Aberto contará com aportes estimados em US\$ 6 bilhões no período de 2026 a 2030, cerca de R\$ 32 bilhões. A iniciativa prevê a construção de 20 navios de cabotagem, além de 18 barcaças e 18 empurradores, bem como a o afretamento de 40 novas embarcações de apoio destinadas à renovação da frota.

Estaleiros

As embarcações serão construídas em estaleiros de três estados. No Rio Grande do Sul, o Estaleiro Rio Grande será responsável pela obra dos gaseiros. No Amazonas, o estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia, construirá 18 barcaças. Em Santa Catarina, o estaleiro Indústria Naval Catarinense, vai construir 18 empurradores.

Reprodução



Elon Musk controla o Twitter/X e é um dos homens mais ricos do mundo

Bilionários cada vez mais ricos e pobres mais pobres

Riqueza saltou mais de 16% em 2025, chegando a US\$ 18,3 trilhões

Por Martha Imenes

O início do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), trouxe à tona alguns dados estatísticos alarmantes sobre desigualdade social. Relatório da Oxford Committee for Famine Relief (Comitê de Oxford para Alívio da Fome), ou Oxfam, na sigla em inglês, aponta que a riqueza dos bilionários saltou mais de 16% em 2025, três vezes mais rápido do que a média dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 18,3 trilhões – seu nível mais alto da história.

Desde 2020, a riqueza dos bilionários aumentou 81%, mas ao mesmo tempo 1 em cada 4 pessoas não tem comida suficiente e quase metade da população mundial vive na pobreza.

Um relatório chamado “Resistindo ao Domínio dos Ricos” mostra como os super-ricos usam poder político para criar regras que favorecem seus próprios interesses, prejudicando direitos e liberdades da maioria.

Nos Estados Unidos, o retorno de Donald Trump à presidência coincidiu com esse aumento da riqueza. Sua política reduziu impostos para os bilionários, dificultou a cobrança de grandes empresas e fortaleceu monopólios. Além disso, impulsionou o mercado de ações ligadas à inteligência artificial, beneficiando ainda mais os super-ricos.

O Brasil tem 66 bilionários, o maior número da América Latina e Caribe, com uma fortuna somada de US\$ 253 bilhões.

Enquanto isso, o sistema de impostos continua injusto: a maior parte recai sobre consumo e salários, atingindo mais fortemente pessoas negras, mulheres e famílias pobres. Já os mais ricos pagam proporcionalmente menos.

A reforma do Imposto de Renda trouxe avanços, como maior isenção

para rendas baixas e mais cobrança sobre os ricos. Mas ainda faltam medidas como taxar dividendos, grandes fortunas e heranças.

Privilégios

- Bilionários têm 4 mil vezes mais chance de ocupar cargos políticos do que pessoas comuns.
- Quase metade das pessoas em 66 países acredita que os ricos compram eleições.
- A pobreza extrema voltou a crescer na África. Cortes em ajuda internacional podem causar 14 milhões de mortes adicionais até 2030.

Controle

Bilionários controlam mais da metade das maiores empresas de mídia e todas as principais redes sociais. Por exemplo, Jeff Bezos comprou o Washington Post; Elon Musk controla o Twitter/X; Patrick Soon-Shiong é dono do Los Angeles Times; na França, Vincent Bolloré transformou a CNews em uma versão local da Fox News e no Reino Unido, quatro famílias ricas controlam 75% da circulação de jornais.

Além disso, apenas 27% dos principais editores são mulheres e 23% pertencem a grupos racializados. Minorias e imigrantes são frequentemente alvo de estigmas e críticas são silenciadas. Um estudo mostrou que, após Musk comprar o X, o discurso de ódio na plataforma aumentou 50%.

O que precisa mudar

O relatório defende impostos mais justos sobre renda e riqueza dos bilionários, regras mais rígidas contra lobby e financiamento de campanhas pelos ricos, independência da mídia e combate ao discurso de ódio e garantia de participação social, protegendo sindicatos e organizações civis.

Agência Brasil



Esse fenômeno eleva custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo

Por Martha Imenes

A campanha Janeiro Branco chega a 2026 em meio ao avanço dos transtornos emocionais e dos afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade causam perdas globais de US\$ 1 trilhão por ano em produtividade. No Brasil, os transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas prolongadas. O tema ganha urgência na saúde pública e nas empresas.

Para Rodrigo Araújo, executivo-chefe da Global Work, o momento reforça que a saúde mental deixou de ser um tema restrito ao indivíduo e passou a impactar diretamente a sustentabilidade das empresas. “Quando a organização só olha para a saúde emocional após o afastamento, ela já está lidando com o prejuízo. A prevenção reduz custos invisíveis e protege o desempenho do negócio”, afirma.

Depressão e ansiedade causam perdas de US\$ 1 trilhão

No Brasil, transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas longas

A campanha, tradicionalmente associada a reflexões pessoais no começo do ano, ganha dimensão corporativa à medida que os indicadores de absenteísmo e queda de produtividade se intensificam. Levantamentos do Ministério da Saúde mostram que os transtornos de ansiedade afetam cerca de 9,3% da população brasileira, índice superior à média global, com reflexos diretos no ambiente de trabalho e na capacidade de entrega das equipes.

Adoecimento emocional

O debate proposto pelo Janeiro Branco evidencia que o sofrimento psíquico não se limita à esfera individual. Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que problemas de saúde mental estão entre os principais fatores associados ao presenteísmo, situação em que o profissional permanece ativo, mas com desempenho reduzido. Esse fenômeno eleva

custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo.

Nos últimos anos, empresas que negligenciaram o tema passaram a enfrentar aumento de rotatividade, elevação de despesas assistenciais e maior dificuldade para reter talentos. Em contrapartida, organizações que estruturaram programas preventivos registraram redução de afastamentos e melhora nos indicadores de engajamento.

Prevenção

Rodrigo Araújo avalia que o Janeiro Branco cumpre um papel importante de visibilidade, mas alerta para o risco de ações pontuais. “A saúde mental precisa estar no planejamento anual, com indicadores claros e acompanhamento contínuo. Não se trata de campanha, mas de gestão”, diz.

Entre as práticas que vêm ganhando espaço estão o monitoramento sistemático do absenteísmo, o acesso facilitado a apoio psicológico, a capacitação de lideranças para lidar com riscos psicossociais e a integração entre saúde física e emocional. Essas medidas passaram a ganhar relevância após a atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que incluiu oficialmente os riscos psicossociais nos programas de saúde e segurança do trabalho.

Do discurso à rotina

O desafio para as empresas é transformar o alerta do Janeiro Branco em ação permanente. Pesquisas do Fórum Econômico Mundial indicam que cada dólar investido em programas de saúde mental pode gerar retorno médio de quatro dólares em produtividade e redução de afastamentos. Ainda assim, grande parte das organizações brasileiras atua de forma reativa, sem protocolos estruturados ou métricas claras.

Ao colocar dados econômicos e impactos operacionais no centro da discussão, a campanha amplia sua relevância para além do simbolismo. O cuidado com a saúde mental passa a ser entendido como um fator de competitividade e sustentabilidade, integrando definitivamente a agenda estratégica das empresas.

Avanço da saúde mental nas empresas

O Janeiro Branco ganha ainda mais relevância no ambiente corporativo diante de um cenário preocupante no Brasil. Em 2024, o país registrou mais de 470 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais como ansiedade, depressão e estresse crônico, segundo dados do Ministério da Previdência Social. O número representa o maior patamar da última década e evidencia que o adoecimento emocional deixou de ser um tema individual para se tornar um desafio organizacional.

A pressão por resultados, a hiperconectividade, jornadas prolongadas e a dificuldade de separar vida pessoal e profissional estão entre os principais fatores associados ao avanço desses quadros.

No contexto das empresas, os sinais nem sempre aparecem de forma explícita. Queda de produtividade, aumento do absenteísmo, presenteísmo e rotatividade elevada

costumam ser alguns dos primeiros indícios de que a saúde emocional das equipes está comprometida. Por isso, o Janeiro Branco tem sido encarado como um ponto de partida para discussões mais estruturadas sobre prevenção e cuidado contínuo ao longo do ano.

Para Michel Cabral, executivo-chefe da Vixting, HR & Health Tech, o maior desafio das empresas ainda é abandonar uma postura exclusivamente reativa.

“A saúde mental não pode ser tratada apenas quando o colaborador já está afastado. O Janeiro Branco ajuda a abrir o diálogo, mas o cuidado precisa ser permanente. Quando o RH acompanha indicadores como absenteísmo, recorrência de atestados e tempo de retorno ao trabalho, é possível identificar padrões de risco e agir antes que o problema se agrave”, afirma.

A tecnologia tem sido uma aliada nesse processo. Platafor-



Michel Cabral: maior desafio é abandonar postura reativa

mas digitais de saúde ocupacional permitem integrar informações médicas, acompanhar históricos de afastamento e mapear áreas mais vulneráveis dentro da organização. Com esses dados, o RH consegue planejar ações preventivas, ajustar rotinas, orientar lideranças e estruturar programas

mais eficazes de promoção da saúde mental.

Dentro desse contexto, a Vixting desenvolveu, em sua plataforma de saúde ocupacional, um módulo específico voltado ao atendimento da NR-1, com foco no mapeamento e na gestão dos riscos psicossociais. A solução apoia as

empresas na identificação de fatores como sobrecarga de trabalho, pressão excessiva, conflitos organizacionais e sinais de estresse crônico, auxiliando na adaptação às novas exigências regulatórias e na construção de ambientes mais seguros do ponto de vista emocional.

“Quando falamos de riscos psicossociais, estamos falando de antecipação. A tecnologia permite transformar dados do dia a dia em informação estratégica, ajudando as empresas a se adequarem à NR-1 e, ao mesmo tempo, protegerem as pessoas”, completa Cabral.

Mais do que uma campanha pontual, o Janeiro Branco convida empresas e profissionais a repensarem a forma como lidam com o trabalho, as relações e o bem-estar. Em um cenário de transformação constante, colocar a saúde mental no centro da estratégia deixa de ser diferencial e passa a ser uma necessidade para a sustentabilidade dos negócios.

Divulgação

CORREIO JURÍDICO

Valter Campanato/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Presidente Lula deu prazo para relatório: 19 de fevereiro

Lula manda AGU investigar apagões em São Paulo

Os apagões em São Paulo vão ser investigados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após ordem do presidente Lula. Uma portaria publicada no Diário Oficial da União criou um grupo especial que vai avaliar os casos e as medidas adotadas pela concessionária Enel. Os procuradores vão analisar todos os episódios relevantes de queda na distribuição de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, de 2023 em diante. O relatório final deve ficar pronto em 19 de fevereiro, quando o grupo de trabalho foi constituído. O documento deverá ter a descrição dos casos avaliados, a análise das providências adotadas pela Enel e a indicação de possíveis medidas jurídicas e institucionais.

Relatório vai embasar decisões

O documento vai embasar a decisão da presidência da República sobre ações que podem ser tomadas. O último apagão em São Paulo ocorreu entre os dias 8 e 14 de dezembro, deixando cerca de 4 milhões de consumidores sem energia. O Procon de São Paulo multou a concessionária em R\$ 14 milhões por causa desse episódio e de outros que ocorreram entre 21 e 23 de setembro do ano passado.

Divulgação



Fernando Tardioli acumula experiência em franchising

Advogado é reeleito para a ABF

O advogado Fernando Tardioli Lima foi reeleito membro do Conselho da Associação Brasileira de Franchising (ABF) no triênio 2026-2028, consolidando sua atuação estratégica no ambiente jurídico do franchising. Tardioli Lima possui atuação reconhecida nas áreas de direito empresarial e franchising, com mais de duas décadas de experiência no assessoramento de redes franqueadoras e grandes operações empresariais no Brasil. Seu trabalho contribui para o fortalecimento do ambiente regulatório, das melhores práticas de compliance e da governança no setor de franchising.

Instituições internacionais do setor

O advogado, sócio-fundador do Tardioli Lima Advogados, acumula experiências relevantes em instituições internacionais do setor.

Ele já foi diretor jurídico da ABF, da World Franchise Council (WFC) e da Federação Ibero-Americana de Franquias (Fiaf), posições que ampliam sua atuação no Brasil e no exterior no segmento de franchising.

'Turilândia News'

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) denunciou o prefeito de Turilândia, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió; sua esposa, Eva Maria Cutrim Dantas, a Eva Curió; a vice-prefeita, Tânia Karla e a ex-vice-prefeita de Turilândia Janaína Soares Lima pelo esquema de desvio de R\$ 56 milhões.

Dez denunciados

No total, 10 pessoas foram denunciadas: além do staff, Domingos Sávio Fonseca Silva (pai do prefeito), Marcel Everton Dantas Filho, Taily de Jesus Everton Silva Amorim (irmãos do prefeito), José Paulo Dantas Filho (tio de Paulo Curió), Ritalice Souza Abreu Dantas e Jander Silvério Amorim Pereira (cunhados do prefeito).

Ação penal

Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Danilo José de Castro Ferreira, a denúncia foi protocolada na segunda (19) e enviada ao gabinete da desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim, relatora do caso na 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que decidirá se a ação penal será aceita.

Venda de notas

O esquema que causou danos aos cofres de Turilândia ocorria por meio da "venda" de notas fiscais por empresas que venciam licitações simuladas. O MP estimou o dano, em R\$ 56.328.937,59. O valor foi levantado a partir dos contratos firmados de forma fraudulenta desde 2021. O prefeito e pessoas próximas a ele recebiam de 82% a 90% dos valores pagos.

'Em família'

"No âmbito do núcleo político, a participação de familiares diretos do prefeito revelou-se elemento central para a estabilidade, coesão interna e blindagem patrimonial da organização criminosa, funcionando como verdadeiro círculo de confiança destinado à ocultação, dissimulação e fruição dos valores ilícitos", diz a denúncia.

Investigações

Com base nas investigações, o MP pede a condenação dos denunciados por crimes como organização criminosa, peculato-desvio, fraude a procedimento licitatório, corrupção passiva e lavagem de capitais. Além disso, a denúncia pede o ressarcimento integral do valor desviado, corrigido monetariamente e acrescido de juros legais.



Por unanimidade, a Primeira Turma do STF tomou decisão

Mulher que xingou ministro em voo virá ré

Ofensas ocorreram no retorno de Flávio Dino de São Luís à Brasília

Da redação

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou denúncia e tornou ré uma mulher que hostilizou verbalmente o ministro Flávio Dino, integrante do próprio colegiado. A votação sobre o caso - que corre sob sigilo - foi realizada em dezembro de 2025. O acórdão foi publicado no Diário de Justiça.

Segundo o relato de Dino, a servidora pública Maria Shirlei Piontkievicz embarcou "aos gritos" em um voo de São Luís para Brasília e passou a proferir ofensas ao reconhecer o ministro, que estava em seu assento. Ela teria dito, por exemplo, que "não respeita essa espécie de gente" e que o "avião estava contaminado", segundo nota divulgada pela assessoria dele à época.

"Ressalte-se que a passageira também gritava frases como "o Dino está aqui", apontando para o ministro, em clara tentativa de incitar uma espécie de rebelião a bordo. A mulher somente cessou sua conduta após ser advertida pela aeromoça chefe de cabine", diz o texto.

Na ocasião, Maria Shirlei foi abordada pela Polícia Federal (PF) ainda antes da decolagem. Depois, ela foi indiciada pela corporação e o caso enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que a acusou dos crimes de injúria, incitação ao crime e atentado contra a segurança do transporte aéreo.

"Acusação coerente na exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação

da acusada, a classificação do crime e o rol das testemunhas permitindo à acusada a compreensão da imputação e, consequentemente, o pleno exercício do seu direito de defesa, como exigido por esta suprema corte", diz a decisão que tornou a passageira ré.

A decisão do Supremo foi unânime. Impedido por figurar como parte no processo, o próprio Dino não votou no caso. Votaram pelo recebimento da denúncia os demais integrantes da Primeira Turma: Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia (decana do colegiado).

Inquérito das fake news

O caso tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, uma vez que o Supremo, com aval da PGR, ligou o episódio aos inquéritos das fake news e das milícias digitais, dois processos abertos ainda em 2019 visando apurar ofensas e ataques aos próprios ministros da Corte.

Desde que foram abertos, os chamados inquéritos das fake news e das milícias digitais acumulam sucessivas prorrogações e diversas linhas de investigação, tendo dezenas de pessoas como alvo.

Juristas e advogados criticam a duração indefinida dos inquéritos, além da falta de objeto claro das investigações, bem como o fato de ministros aparentemente figurarem ao mesmo tempo como vítimas e julgadores nos processos.

DPU institui programa nacional voltado às Mães de Haia

Iniciativa da Defensoria contempla mulheres que tiveram filhos retirados do país

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública da União (DPU) criou um programa para ajudar mulheres que sofrem com a retirada internacional de seus filhos e àquelas que, igualmente vítimas de violência doméstica, voltaram ao Brasil com seus filhos e depois enfrentam pedidos para devolver as crianças ao país estrangeiro, com base na Convenção de Haia, de 1980.

O programa da garante acesso à justiça e proteção dos direitos dessas mulheres, sem importar a renda. O atendimento é feito por especialistas da Defensoria Pública da União (DPU) em todo o Brasil, inclusive por canais online em locais onde não há unidades físicas.

O Programa Nacional de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica Acusadas de Subtração Internacional de Crianças foi oficializado pelo defensor público-geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães. Ele também criou um setor específico dentro da DPU para organizar melhor a atuação em três áreas:

- novo programa de apoio às mulheres,

- programa nacional contra a violência de gênero,

- função da Defensoria como órgão responsável no Brasil pela Convenção de Haia sobre pensão alimentícia internacional para crianças e familiares.

Segundo a DPU, essa iniciativa segue tratados internacionais de direitos humanos, como:

- a Convenção de Haia,

- a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW),

- a Convenção de Belém do Pará.

Decisões de cortes superiores

O programa, segundo a DPU, está em sintonia com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), de agosto de 2025, que reconhecem a violência doméstica como um fator importante na análise de pedidos de retorno internacional de crianças.



Freepik

Programa foi criado pela DPU com o objetivo de auxiliar mulheres separadas dos filhos

Mãe ainda aguarda retorno das filhas

Um dos casos mais conhecido é o da nutricionista Raquel Cantarelli, que aguarda que as filhas de 5 e 7 anos de idade voltem para o Brasil, depois de as duas terem sido arrancadas à força com ajuda de agentes da Polícia Federal (PF), em junho de 2023. Após vitórias no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, a mãe ainda aguarda o retorno das duas filhas menores.

O caso se arrasta desde 2019, quando Raquel conseguiu fugir da Irlanda para o Brasil com o auxílio de autoridades consulares brasileiras depois de alegar ser vítima de violência psicológica sexual e patrimonial. A filha mais velha da brasileira também teria sido abusada.

O pai, entretanto, moveu na Justiça brasileira uma ação de busca e apreensão, com base na Convenção de Haia, para que as crianças fossem devolvidas. A ação foi aberta ainda em 2019 pela Advocacia-Geral da União (AGU), que aceitou um pedido de cooperação jurídica feito pelo irlandês.

Em 2022, após laudo pericial apontar os riscos do retorno

das meninas à Irlanda, o juízo de primeira instância decidiu pela manutenção delas com a mãe, no Brasil. No ano seguinte, contudo, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) decidiu reformar a decisão, determinando o cumprimento imediato da devolução das crianças ao pai, motivo pelo qual elas foram retiradas de casa por um oficial de Justiça acompanhado de agentes da PF.

Foi quando a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) também decidiram intervir em favor da nutricionista.

Em 11 de junho de 2025, a mãe obteve vitória definitiva no Superior Tribunal de Justiça (STJ) após uma gangorra judicial, com sucessivas reviravoltas.

A Primeira Turma do STJ reconheceu haver provas reais de risco às crianças e reformou mais uma vez o desfecho do caso, restabelecendo a decisão de primeiro grau e determinando a devolução das crianças à mãe.

A AGU chegou a ainda recorrer por meio de embargos de declaração, mas o resultado final acabou confirmado pelo STJ em junho,



Jefferson Rudy/Agência Senado

Raquel Cantarelli confia que terá suas filhas de volta

depois que o órgão informou que iria desistir desse último recurso.

Corte Interamericana de Direitos Humanos

Em maio de 2024, a DPU levou o caso da nutricionista à Corte Interamericana de Direitos

Humanos (CIDH), denunciando a República Federativa do Brasil de violação dos direitos humanos devido ao modo como as crianças foram retiradas da mãe, com ajuda de escolta armada e mesmo diante de provas que atestavam o risco do convívio com o pai.

Entre os pedidos, a DPU solicitou que a comissão recomende ao Brasil a compensação às vítimas por danos materiais e emocionais.

O tema foi levado também ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em fevereiro do ano passado, o plenário começou a julgar uma ação aberta pelo PSOL, que questiona a validade no Brasil de regras relativas ao crime de sequestro internacional de crianças.

Cumprimento de sentença

A advogada Aniele Carvalho, de Brasília, explica que o cumprimento da decisão (que prevê o retorno das crianças ao Brasil), porém, depende das autoridades irlandesas.

“Se não estiver em local de fácil acesso, as autoridades irlandesas têm que localizar, oficial, e só depois as crianças poderão voltar ao Brasil”, pontua.

Segundo a DPU, os defensores Daniela Jacques Brauner e Holden Macedo, que atuaram no caso, se reuniram ainda em junho com representantes do Ministério da Justiça para tratar sobre o cumprimento da sentença.

CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/PR

*Resposta da UE às ameaças será 'proporcional e unida'*

Von der Leyen promete que resposta às ameaças de Trump

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prometeu na terça (20) que a resposta do bloco às repetidas ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre a Groenlândia e de impor tarifas sobre oito países europeus será "inabalável" e "proporcional".

"Mergulhar-nos em uma espiral descendente só ajudaria os próprios adversários que ambos estamos tão empenhados em manter fora do cenário estratégico. Portanto, nossa resposta será inabalável, unida e proporcional", afirmou Von der Leyen em discurso durante encontro das elites globais em Davos, onde teve início o Fórum Econômico Mundial. No momento, os europeus avaliam um pacote de tarifas sobre 93 bilhões de euros de importações dos EUA.

Pacote de tarifas como resposta

O pacote poderia entrar em vigor automaticamente em 6 de fevereiro, após uma suspensão de seis meses. Outra opção estudada é acionar o "Instrumento Anti-Coerção" (ACI), nunca utilizado até o momento, que poderia limitar o acesso a licitações públicas, investimentos ou atividades bancárias, ou restringir o comércio de serviços, no qual os EUA têm um superávit com o bloco, incluindo serviços digitais.

US Department of Treasury

*Scott Bessent minimizou a situação com a União Europeia*

"Temido grupo de trabalho europeu"

A União Europeia terá uma reunião nesta quinta-feira (22), em Bruxelas, para discutir qual será a resposta contra as ameaças de Trump. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou na segunda-feira que a medida europeia será restrita a formação de um "temido grupo de trabalho europeu", mas que ele acredita que não haverá uma resposta rápida e contundente sobre a ameaça trumpista. "Imagino que eles formarão primeiro o temido grupo de trabalho europeu, que parece ser sua arma mais contundente", comentou Bessent em Davos.

Guerra tarifária no ocidente

O secretário Bessent minimizou a perspectiva de que um conflito comercial renovado entre os EUA e a UE prejudicaria os esforços para aliviar o custo de vida dos norte-americanos. "As tarifas foram o cão que não latiu em termos de aumentos de preços", disse ele, em referência ao fato de a inflação ter acelerado em ritmo mais lento que o esperado.

Macron critica EUA

Em vez de lidar com valentões, a Europa prefere o respeito, afirmou o presidente da França, Emmanuel Macron, em discurso na terça (20) no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Era uma referência indireta a Donald Trump, cujas atitudes recentes colocaram em xeque a aliança histórica com os europeus.

Valentões

Macron discursou em inglês e usou a palavra "bullies", que pode ser traduzida como "valentões. O presidente francês não citou diretamente o nome de Donald Trump em sua fala. O argumento central foi uma defesa de uma Europa mais forte para se proteger em um mundo cada vez mais imprevisível.

Larry Fink

"Diante da brutalização do mundo, a França e a Europa devem defender um multilateralismo eficaz, porque ele serve aos nossos interesses e aos de todos que recusam se submeter ao domínio da força", disse. Depois do discurso, Macron falou no palco com o bilionário americano Larry Fink, dono do fundo BlackRock.

Ameaça de Trump

Nessa conversa, fez uma referência mais direta à ameaça de Trump de impor tarifas de 200% sobre "os vinhos e o champanhe franceses", caso a França recuse o convite para participar do comitê proposto pela Casa Branca para gerir o futuro de Gaza. "Não faz sentido haver tarifas entre aliados, e até ameaçar agora com tarifas adicionais", afirmou.

Proteger produtores

Questionado novamente sobre a ameaça de Trump pelos repórteres na saída do auditório, Macron de novo respondeu de forma genérica que: "Não devemos nos deixar impressionar. Protegeremos todos os nossos produtores", afirmou o francês.

Por Andre Fontenelle
(Folhapress)

Bélgica diz 'basta!'

Em Davos, Bart de Wever, primeiro-ministro da Bélgica, afirmou que os Estados Unidos "cruzaram tantas linhas vermelhas" que é necessário que a Europa se posicione e diga "basta!". Segundo o Belga, a Europa foi "leniente" por conta da Ucrânia e agora corre risco de ser um "escravo miserável" dos EUA.

*Segundo mandato de Donald Trump completou um ano*

Novo mandato de Trump é marcado por cortes

Crises humanitárias aumentaram no mundo após cortes dos EUA

Por Cláudia Collucci (Folhapress)

O primeiro ano do segundo mandato de Donald Trump marca o maior recuo dos Estados Unidos em décadas de ajuda internacional de saúde, com efeitos que já se fazem sentir em hospitais, campos de refugiados e programas de combate a doenças na África, no Oriente Médio e no sul da Ásia.

Aos cortes bilionários nos programas da Usaid, agência de ajuda externa dos EUA extinta oficialmente em julho passado, soma-se a retirada americana da OMS (Organização Mundial da Saúde), iniciada logo após Trump ter tomado posse, em 20 de janeiro de 2025. O processo dura um ano e termina nesta semana.

Na última terça (13), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que a retirada tornará os EUA e o mundo menos seguros. "Lamento profundamente essa decisão. A retirada da OMS é uma perda para os Estados Unidos e para o resto do mundo. Não é a decisão certa", afirmou Tedros em entrevista à imprensa, em Genebra.

A saída oficial dos EUA da OMS ocorre no mesmo momento em que estudos mostram que os cortes promovidos por Trump na ajuda internacional já estão tendo impacto sobre a mortalidade em países pobres.

Uma pesquisa do CEPR (Center for Economic and Policy Research), publicada em dezembro de 2025, indica que a retração do fi-

nanciamento americano pode estar associada a um número de mortes adicionais entre 500 mil e 1 milhão em 2025. O valor pode chegar a 1,6 milhão por ano se os compromissos futuros de gasto não forem retomados.

Os Estados Unidos seguem sendo, em termos absolutos, o maior financiador mundial de saúde global e assistência humanitária. Em janeiro de 2025, a Casa Branca anunciou uma "pausa" nos desembolsos da Usaid, seguida pelo cancelamento em massa de convênios e contratos, formalizados pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

A decisão, justificada como um esforço para eliminar desperdícios e ônus ao povo americano, desorganizou cadeias globais de fornecimento de medicamentos, alimentos terapêuticos e serviços de emergência.

Nas últimas semanas, o Departamento de Estado dos EUA informou que negociou acordos com 16 países africanos para fornecer mais de 11 bilhões de dólares em ajuda à saúde nos próximos cinco anos, em um novo modelo de auxílio que substitui o que era oferecido pela Usaid e que está condicionado a um compromisso de cofinanciamento do país parceiro.

Enquanto isso, os efeitos combinados dos cortes e do isolamento institucional em 2025 já são visíveis. Convênios cancelados pela Usaid sustentavam, por exemplo, o tratamento antirretroviral (HIV/Aids) de 2,3 milhões de pessoas, segundo estimativas do CEPR.

Trump vaza mensagem de Macron, ataca europeus e exige Groenlândia

Americano subiu a tensão na Europa com ameaças pelo território dinamarquês

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escalou ainda mais o conflito em torno da posse da Groenlândia com seus aliados europeus nesta terça-feira (20). Criticou o Reino Unido e vazou mensagens recebidas do presidente da França, Emmanuel Macron, e do secretário-geral da Otan, Mark Rutte. Além disso, ele ameaçou na noite de segunda (19) o francês com 200% de tarifas de importação sobre o vinho e o champanhe do país europeu caso ele não aceite ingressar no chamado Conselho de Paz para a Faixa de Gaza, iniciativa do americano que visa escantear a ONU na reconstrução do território palestino.

A ilha autônoma dinamarquesa tem grande valor estratégico e econômico e, embora os EUA já tenham lá uma importante base militar e acesso a recursos minerais desde 1951, agora Trump a tornou uma prioridade. “Não tem volta”, escreveu na sua rede Truth Social, sobre o desejo de anexá-la.

Literalmente desenhando suas intenções, postou duas imagens. Numa, produzida por inteligência artificial, ele planta a bandeira americana na ilha ao lado do secretário Marco Rubio (Estado) e do vice, J. D. Vance, com uma placa indicando: “Groenlândia - Território dos EUA - Estabelecido em 2026”.

Noutra, a ilha aparece sob a ban-



Trump postou essa imagem de IA em que finca a bandeira americana na Groenlândia

deira americana no local onde havia um mapa da Ucrânia em reunião que Trump teve sobre a guerra com líderes europeus na Casa Branca, no ano passado.

Em outra postagem nesta madrugada, Trump mirou o Reino Unido, ironicamente chamado de “brilhante aliado” na Otan. Disse que a decisão britânica de ceder o arquipélago de Chagos, no Índico, às Ilhas Maurício, foi “um ato de grande estupidez”.

“Não há dúvidas de que China e Rússia notaram esse ato de total fraqueza”, disse. A base estratégica de Diego Garcia, operada por bri-

tânicos e americanos, fica no local, mas ela não é afetada pelo acordo de 2025: na realidade, ele garantiu o controle do local pelos aliados, evitando um despejo que se desenhava na Justiça em Londres.

“Os americanos aplaudiram a decisão”, lembrou em nota o governo do premiê Keir Starmer. Na postagem, Trump relaciona o caso à Groenlândia. “Isso é outra de uma longa lista de razões de segurança nacional” pelo que a ilha precisa ser adquirida.

Além disso, o americano apostou na “diplomacia do vazamento”, por assim dizer, ele busca pressio-

nar ainda mais a Europa - países do continente que defendem o direito dinamarquês sobre a ilha foram objeto de imposição de 10% de tarifas sobre suas exportações aos EUA no sábado (17).

O alvo maior foi Macron, um presidente enfraquecido politicamente que tenta se colocar como antípoda de Trump. O americano vazou uma mensagem de texto do francês na qual ele diz: “Eu não entendo o que você está fazendo na Groenlândia”.

Nela, Macron sugere dois encontros na quinta (22) em Paris, após o Fórum de Davos (Suíça), ao

qual ele vai comparecer nesta terça e Trump, na quarta (21). Primeiro, um encontro do G7 que incluía russos e ucranianos para discutir a guerra e, depois, um jantar privado com o americano.

Antes da postagem, Trump havia feito a ameaça tarifária e ironizado o mau momento político do francês, cujo mandato expira em maio de 2027. Questionado por jornalistas sobre a recusa relatada do presidente de integrar o Conselho da Paz, o presidente disse que “ninguém quer ele porque ele estará fora do cargo logo”.

“Eu vou colocar uma tarifa de 200% nos seus vinhos e champagnes e ele vai aderir, mas ele não tem de fazer isso”, afirmou. Nesta terça, o Ministério da Agricultura da França chamou a fala de chantagem.

Por fim, Trump tratou do holandês Rutte, um dos líderes europeus que mais buscam adular o líder americano. Disse ter tido uma “ótima conversa” por telefone com ele sobre o caso da Groenlândia, e que irá realizar uma reunião sobre o tema em Davos.

Expondo Rutte, publicou o que parecia ser uma mensagem do dia 10, quando os EUA atacaram posições do Estado Islâmico na Síria. Nela, o chefe da Otan diz que “estou comprometido em encontrar uma forma de avançarmos sobre a Groenlândia” e, no seu melhor estilo, completa: “Mal posso esperar para te ver”.

China tem a pior taxa de natalidade desde a fundação da república

Dez anos após o fim da política do filho único, a China ainda colhe uma crise demográfica sem sinais de recuperação. Novos dados apresentados pelo regime chinês mostram que o país teve, em 2025, mais mortes do que nascimentos pelo quarto ano seguido. A taxa de natalidade teve o seu pior desempenho desde 1949, quando foi fundada a República Popular da China.

Em 2025, o país registrou 7,92 milhões de nascimentos, com uma taxa de natalidade de 5,63 por mil. As mortes contabilizaram 11,31 milhões, gerando uma taxa de mortalidade de 8,04 a cada mil. O crescimento natural da população foi, portanto, negativo.

Hoje, um dos países mais populosos do mundo conta com cerca de

1,4 bilhão de pessoas, uma redução de 3,3 milhões em relação a 2024.

Após décadas em queda, a taxa de crescimento natural da sociedade chinesa passou a ser negativa em 2022, quando, pela primeira vez, mais pessoas morreram do que nasceram. Agora, as lideranças do Partido Comunista da China buscam entender como fazer com que sua população decida ter mais filhos.

O problema é um dos mais graves enfrentados pela cúpula. O envelhecimento da população tem gerado uma sobrecarga sobre os sistemas previdenciários e de saúde, o que também indica menos trabalhadores em idade ativa para ser o suporte de uma economia em constante crescimento.

A queda na natalidade, assim

Tim Wu via Wikimedia Commons



China vive uma crise demográfica sem sinais de recuperação

como o consequente crescimento negativo da população chinesa, são vistos como resultado direto da política do filho único, que ficou em vigor entre 1979 e 2015.

A medida, que marcou a crise populacional vivida pelo país asiático, determinou que famílias chinesas pudessem ter apenas uma criança sob pena de multas elevadas e perdas de benefícios do Estado, além da pressão social e política que causou inúmeros abortos e abandonos de bebês pelo país.

O primeiro relaxamento ocorreu em 2016, quando foram permitidos até dois filhos por casal. Cinco anos

depois, em 2021, o limite cresceu para até três crianças por família. Ainda assim, o alívio às restrições não causou efeito sobre as décadas de proibição.

Medidas como subsídio nacional para o cuidado de crianças pequenas e redução dos custos associados à gravidez foram implementadas, mas até agora se mostraram insuficientes.

Resolver o problema se tornou o sonho da nação vendido pela propaganda comunista. O rejuvenescimento, anunciado em 2012 pelo líder do regime, Xi Jinping, como o “sonho chinês”, está longe de ser realizado.

“A história demonstra que o fu-

turo e o destino de cada um de nós estão intimamente ligados aos de nosso país e de nossa nação. Só podemos prosperar quando nosso país e nossa nação prosperarem. Alcançar o rejuvenescimento da nação chinesa é uma missão gloriosa e árdua, que exige o esforço dedicado do povo chinês, geração após geração”, disse Xi em discurso naquele ano.

Além do incentivo, as lideranças determinaram políticas para atenuar os efeitos já observados, como reforma previdenciária, automação de processos industriais e o incentivo à entrada de mulheres ao mercado de trabalho.

Um relatório do Banco Mundial publicado em 2024 atribuiu parte da desaceleração da economia chinesa ao envelhecimento, apontando que, de 2003 a 2012, o crescimento médio anual foi de 10,5%, enquanto de 2013 a 2022 caiu para 6,2%.

A instituição diz que, sem políticas e ajustes comportamentais que mitiguem os efeitos, o envelhecimento pode reduzir ainda mais a força de trabalho, pressionar as finanças do governo e afetar a produtividade.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

West Ham United



Paquetá deve ter seu futuro definido ainda nesta semana

Bap volta de férias com missão de repatriar Lucas Paquetá

Com o presidente Luiz Eduardo Baptista de volta após férias com a família, a tendência é que o Flamengo desative alguns assuntos ligados ao mercado da bola, como a negociação por Lucas Paquetá e saídas de atletas com propostas, casos de Michael, Allan e Iago.

Bap retornou ao Rio de Janeiro na última sexta-feira (16). Embora tenha tirado alguns dias de descanso, ele se manteve em contato com o diretor de futebol José Boto.

Com o presidente na ativa, a tendência é o Flamengo apresentar formalmente ao West Ham a proposta por Lucas Paquetá. Na semana passada, os representantes do meia tiveram conversas com os ingleses e passaram quanto os Hammers querem para uma possível venda.

Proposta por Paquetá formalizada

O West Ham quer 45 milhões de euros (R\$ 281 milhões), mas com a condição de liberar Paquetá após o fim desta temporada da Premier League, que ocorre no final de maio. O Flamengo não se animou com esse modelo. Apesar de estar disposto a pagar o que os ingleses querem, deseja uma liberação imediata do meia, algo que deve gerar algumas rodadas de conversas. Paquetá já manifestou à diretoria e ao técnico do West Ham a vontade de retornar ao Flamengo.

Estefan Radovicz



Bap definirá saídas de jogadores fora dos planos do clube

Concretizar as saídas de jogadores

Paralelamente, Bap precisa definir e precificar a saída de jogadores que têm propostas do mercado, casos do atacante Michael, do volante Allan e do zagueiro Iago. Michael tem proposta do Santos, mas os clubes ainda debatem se o negócio vai ocorrer por empréstimo ou venda. Ainda falta também o Peixe chegar a um acordo salarial com o jogador, que tem vencimentos altos no Rubro-Negro. Já o volante Allan interessa a Corinthians e São Paulo. O Tricolor negocia há mais tempo, mas o caos político vivido pelo clube travou as conversas.

Iago recebeu propostas da Europa

O zagueiro Iago, por sua vez, estourou a idade de sub-20 e não deve ter muitas oportunidades no elenco profissional, o que fez seu estafe e a diretoria chegarem a um consenso de que a melhor opção é a venda. Ele tem proposta do Orlando City, dos EUA, e interesse de clubes da Inglaterra, Itália e Oriente Médio. O Bahia também se mostrou interessado no jovem, mas ainda não formalizou uma proposta.

Clássico dos Milhões

Em meio às negociações pela transferência para o futebol europeu, o atacante Rayan não foi relacionado pelo Vasco para o clássico contra o Flamengo, nesta quarta. Do lado rubro-negro, o time irá completo. A diretoria optou por escalar o elenco titular para tentar afastar as chances de rebaixamento no Carioca.

Banco BRB

Em meio às polêmicas do Banco Master, o Flamengo encaminhou a renovação com o Banco BRB. O vínculo será válido por três anos, rendendo R\$ 50 milhões ao clube por temporada, totalizando R\$ 150 milhões. O novo contrato será assinado em breve, fazendo do banco um dos principais patrocinadores.

Transfer ban

Alessandro Brito, diretor de gestão esportiva do Botafogo, informou em coletiva que o clube já sabia do transfer ban desde outubro de 2025, mas que a situação não é fácil de resolver. Ele afirmou que o clube faz esforços diários para resolver essa pendência, e que ele vem trabalhando para deixar o Botafogo “estável”.

Hinestroza

O Vasco se acertou com o Atlético Nacional e Marino Hinestroza será atleta do clube. Ele chega para assinar um contrato de quatro anos. O Cruzmaltino vai pagar 5.5 milhões de dólares (cerca de R\$ 30 milhões) por 80% do passe do atleta. O clube agora aguarda a chegada do colombiano ao Rio para fazer exames e assinar o contrato.

João Fonseca

O tenista João Fonseca, de 19 anos, foi derrotado na terça-feira (20) em sua estreia no Australian Open, o primeiro Gland Slam do ano. O competidor foi batido pelo americano Eliot Spizzirri por 3 sets a 1. A partida que levou o atleta brasileiro à derrota aconteceu na 1573 Arena, em Melbourne, na Austrália.

Derrota complicada

O americano saiu na frente, vencendo a primeira parcial por 6 a 4. Na segunda, Fonseca conseguiu tirar a melhor, com 6 a 2. Mas nos dois últimos sets, o jogo foi decidido por Spizzirri, que fez 6/1 e 6/2. A partida marcou o início oficial da temporada de 2026 de Fonseca, que sofre com um problema crônico na região lombar.



Vasco não gostou de mudanças na proposta inglesa por Rayan

Negociação por Rayan vira ‘cabo de guerra’

Bournemouth pressiona o Vasco, que não gostou de mudanças

Por Bruno Braz e Guilherme Xavier (Folhapress)

O Bournemouth ainda não desistiu da contratação de Rayan, do Vasco da Gama, mas a negociação já ganha ar de novela. Em autêntico “cabo de guerra”, Vasco, estafe e ingleses ainda não chegaram a um acordo.

Os limites da negociação

O Vasco nunca se opôs a vender Rayan, mas está firme na postura de não se desfazer da sua joia. Por isso, a diretoria quer valores entre R\$ 218 e 248 milhões.

A vontade de Rayan é de vestir a camisa do Bournemouth. Apesar do carinho que nutre pelo Vasco, o sonho do jogador sempre foi atuar na Premier League, algo que tem pesado em sua decisão e da família.

O desejo era tanto, e foi colocado na mesa diretamente em reuniões, que o Vasco chegou a cogitar liberar Rayan em um primeiro momento. Porém, um novo desentendimento com o Bournemouth colocou o acerto em xeque.

Os ingleses sinalizaram com proposta nesses moldes, mas, posteriormente, apresentaram valores inferiores. A reportagem apurou que essa postura irritou os dirigentes do Vasco.

Outro fator que mantém o Cruzmaltino irredutível são os direitos econômicos do atleta. O

clube carioca detém apenas 70% deles, e os valores podem cair mais 10% no fim da negociação.

Em meio aos problemas nos bastidores, o técnico Fernando Diniz insiste pela permanência de Rayan. Pessoas ligadas ao dia a dia do Cruz-maltino relatam que o treinador fala com jogador e seu pai, Valkmar, todos os dias sobre o assunto.

“Ele permanecer me agrada, claro. Agrada a todo o vascaíno. Ele é muito decisivo. Falei para todo mundo: Rayan tem potencial de ser uma estrela mundial. Se fosse pensar no Rayan como filho, acho que ele tem de ficar mais uma temporada. Seria ótimo para o Vasco e para o futebol brasileiro”, disse Fernando Diniz.

O clube inglês, por sua vez, sabe da dificuldade na negociação e deu um “ultimato” para a diretoria do Vasco da Gama. Caso não feche acordo nesta semana, o Bournemouth vai se retirar das negociações.

Por mais que Rayan seja o sonho, os Cherries já tem até um Plano B. A reportagem apurou que o equatoriano Kendry Páez, que pertence ao Chelsea e não se adaptou em empréstimo ao Strasbourg, está no radar.

Os próximos dias, portanto, serão decisivos para entender o futuro de Rayan. Se não vender agora, o Vasco vê possibilidade de transferência ainda maior na janela de julho, considerada mais movimentada para a Europa.

Brasil sonha em inaugurar nova etapa na Olimpíada de Inverno

Brasil prepara trenó de R\$ 375 mil para brilhar na 'F1 do gelo' na Olimpíada desse ano

Marina Ziehe/COB

Por Alexandre Araujo
(Folhapress)

Antes mesmo da pira olímpica acender, a edição de Milão-Cortina dos Jogos de Inverno representa uma nova página para o Brasil. Pela primeira vez na história, a equipe de bobsled vai utilizar um trenó de última geração.

A delegação verde e amarela vai usar um trenó da BTC, empresa com sede na Letônia, e que custou 60 mil euros, em torno de R\$ 375 mil.

“É um marco, sem dúvida. Na nossa sexta participação olímpica no bobsled, esta será a primeira vez com um equipamento novo. Esse trenó também representa a sincronia entre os projetos da confederação e o COB [Comitê Olímpico do Brasil], pois, sem um planejamento conjunto, este investimento não seria possível”, diz Emilio Strapasson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto no Gelo.

O equipamento já foi utilizado em competições na última temporada. O trenó anterior era de 2013 e, apesar de ter levado o Brasil a bons resultados, a tecnologia e algumas peças já estavam defasadas. “O trenó anterior é muito competitivo e está sendo utilizado pelo nosso segundo piloto Gustavo Ferreira - se tudo se confirmar este trenó também estará em Milão-Cortina”, conta Strapasson.

Recordista do país em participações nos Jogos Olímpicos de Inverno, Edson Bindilatti, do bobsled, enalteceu o investimento e apontou a diferença que fez para resultados recentes.

“Representa muita coisa. Representa o trabalho que a gente vem fazendo ao longo dos anos, os resultados que a gente vem fazendo com trenós alugados, com, às vezes, lâminas emprestadas... Foi o momento que a confederação e o COB entenderam que faltava o ‘algo a mais’. Conseguimos comprar um trenó novo, zero, de 4-man, e um 2-man novo também, não zero, mas bem competitivo. E isso foi importante pros resultados tivemos no Mundial e ao longo da temporada”, comenta Edson Bindilatti.

Além do trenó novo foram compradas também novas lâminas, algo que é tem um peso grande na equação do bobsled, apelidada de “Fórmula 1 do gelo” devido às altas velocidades que são atingidas.

“Todos os trenós seguem uma regulamentação muito rígida e têm um conceito, à primeira vista, simples, mas grandes fabrican-



Brasil quer inaugurar uma nova era para os esportes olímpicos de inverno no país, investindo nas modalidades do torneio

tes da indústria automobilística já tentaram criar versões que se mostraram lentas e ineficientes. Atualmente, a tradição de construção destes trenós pertence a, no máximo, seis fabricantes. O diferencial é a montagem e ajuste do equipamento. Existe também o fator aerodinâmico, no qual cada fabricante opta por um conceito próprio. Porém, o principal diferencial está nas lâminas”, explicou.

“O metal das lâminas precisa ser certificado e ter origem no mesmo distribuidor oficial. Deste metal, cada fabricante realiza os cortes com diâmetros diferentes, o que afeta a área de contato com o gelo e oferece mais ou menos controle. Quanto mais controle, menor a velocidade, e o contrário também se aplica. É necessário ter ao menos 2 tipos de lâminas - um para quando a temperatura está muito baixa e o gelo está ‘duro’, e outro para gelo ‘macio’, com temperaturas próximas de zero e quando a pista fica mais lenta. Fazendo um paralelo à F1 é como pneus para pista seca ou molhada, com aderência a controles diferentes”, completou.

Brasil quer fazer história

O Brasil garantiu no domingo a participação no quarteto do bobsled em Milão-Cortina após o trenó de Edson Bindilatti ficar na terceira colocação na etapa de Lake Placid, da Copa América da modalidade.

No ano passado, o quarteto formado por Edson Bindilatti, Edson Martins, Rafael Souza e Erick Vianna conseguiu o melhor resultado da história do bobsled nacional: 13º lugar no Mundial.

“Estamos muito animados, especialmente pelo excelente resultado no Mundial, em março de 2025, quando nosso time ficou na 13ª posição, mesmo tendo treinado com o novo equipamento por apenas uma semana. Planejamos conquistar a melhor colocação da história em Cortina”.

Bindilatti indica que houve, sim, uma mudança de patamar dos esportes de inverno no Brasil e ressaltou resultados expressivos que foram conquistados anteriormente, mesmo sem apoio, para reforçar que o país chega a Milão-Cortina em um cenário “muito melhor” e expectativa de “fazer coisa grande”.

“O Brasil chega com uma esperança muito maior do que as edições anteriores. Isso é muito bom porque mostra a seriedade das confederações, tanto da Confederação Brasileira de Desporto na Neve quanto a Confederação Brasileira de Desporto no Gelo. A gente vem tendo resultados astronômicos. Tivemos um quarto lugar da Nicole no Mundial, o Lucas, que foi medalhista nas Copa do Mundo, o Pat Burgener no snowboard... O esporte de inverno vem crescendo bastante,

mas tudo por conta do esforço dos atletas, que vinham mostrando resultados com poucos recursos e, agora, com o apoio maior, as coisas estão acontecendo”, continua Edson Bindilatti.

“Isso prova mais ainda que quando tem investimento, apoio, os resultados acontecem. Conosco não foi diferente. Se não tivéssemos um trenó novo de 4-man, não teríamos feito esse resultado histórico que fizemos no Mundial. A expectativa é de muitos resultados expressivos. Jogos Olímpicos é uma competição em que tem de estar naquele momento, não é fácil. Todos estão preparados, estão com vontade, querem medalha, mas a gente chega em uma posição muito melhor do que anos anteriores e a expectativa é de fazer coisa grande”, disse.

Esperança

Outra esperança de bom resultado está em Nicole Silveira. No último dia 9, ela conquistou o bronze na etapa de St. Moritz da Copa do Mundo de skeleton.

Nascida no Rio Grande do Sul, Nicole mudou-se para o Canadá com a família ainda na infância. Lá, jogou futebol, se destacou no fisiculturismo e até praticou levantamento de peso. O destino cruzou com os esportes de inverno em 2017.

“A Nicole é uma destas surpresas do destino. Ela vive no

Canadá e, em 2017, um atleta da nossa equipe de bobsled estava na loja de suplementos onde ela trabalhava quando descobriu que ela era brasileira e a convidou para tentar o bobsled. Ao final da temporada, a CBDG a convidou para testar o skeleton e o resto é história. Em quatro anos, foi a 13ª nas Olimpíadas de Pequim 2022 e, agora, chega como uma das candidatas ao pódio”, enaltece Strapasson.

Nova etapa

O Brasil chega com uma esperança maior que em edições anteriores. Para Strapasson, esse pode ser o começo de uma nova etapa nos esportes de inverno para o país.

“Vários fatores contribuíram para este momento, especialmente os resultados do Lucas Pinheiro e da Nicole Silveira. Acreditamos que os esportes de inverno serão ‘descobertos’ pelos brasileiros, pois o fuso horário será de apenas cinco horas, em comparação às últimas três edições na Ásia, com fusos horários de até 12 horas, o que, consequentemente, resultou em menor audiência no Brasil. Teremos 4 grandes canais cobrindo todas as competições com participação brasileira e uma cobertura pré-olímpica intensa. Com certeza teremos um antes e um depois dos Jogos de Milão-Cortina”, disse Emilio Strapasson.

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/Air France



Assento quebrado gerou troca de classe no voo

Air France: impasse de assentos vira confusão

O episódio envolvendo uma família brasileira no voo da Air France entre Paris e Salvador começou por um problema técnico: um dos assentos da classe executiva estava inoperante. O grupo havia feito upgrade no dia da viagem, mas o lugar acabou sendo ocupado por um passageiro que já tinha a classe prevista na reserva original. A companhia informou que um dos integrantes viajaria na categoria inferior - a econômica premium. O procedimento é chamado de downgrade e acontece quando, por motivos operacionais ou de overbooking, a empresa realoca o cliente para uma classe abaixo da contratada. A prática é prevista nas regras, mas deve vir acompanhada de compensação e alternativas de viagem ao passageiro.

Crise de imagem evitável

A condução do caso pela tripulação escalou o problema. A família foi retirada do voo sem realocação. As normas da aviação orientam oferecer novo voo, assistência e compensação. O prejuízo estimado pela família é de R\$ 100 mil. O downgrade é uma prática comum. Para o passageiro, o caminho é aceitar a solução provisória, registrar tudo e pedir ressarcimento. O confronto transformou um ajuste de cabine em crise de imagem para a Air France.

Jose Rojo/Fitur



Brasil será um dos 161 países presentes em Madrid

Fatur abre agenda global de feiras

A Fatur, em Madrid, abre nesta quarta-feira (21) o calendário internacional de feiras de turismo em 2026. Em sua 46ª edição, o evento reunirá mais de 10 mil empresas de 161 países, com cerca de 250 mil profissionais e viajantes esperados. O Brasil participa com estande da Embraer e presença de destinos como Bahia, Ceará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, além de operadores e companhias aéreas. Após um ano histórico para o turismo brasileiro em 2025, a presença do Brasil na Fatur reforça o interesse do mercado europeu pelo país.

Viracopos na Fatur 2026

Viracopos também estará presente na Fatur. O gerente de Negócios, Sérgio Joau, representa a Aeroportos Brasil Viracopos, com foco em ampliar o diálogo com companhias aéreas e autoridades. A participação, com apoio da Setur-SP e da Invest-SP, reforça a estratégia de posicionar o terminal como porta de entrada internacional e conexão para novos fluxos e oportunidade de negócios.

Conectividade

O Brasil inicia 2026 com a malha aérea internacional fortalecida, com 64 novos voos e 16 frequências adicionais previstos até setembro, ampliando rotas e conectividade. A expansão acompanha o boom do turismo e deve intensificar o fluxo de visitantes e o aquecimento da cadeia produtiva do setor.

Regionalização

O Nordeste receberá R\$ 424,2 milhões em investimentos para aeroportos regionais, dentro de uma carteira de R\$ 1,8 bilhão, até 2027. Os recursos vão financiar estudos, projetos e obras na Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e no Piauí. O foco é na segurança, na eficiência e na ampliação da malha aérea regional.

Interiorização

A modernização de aeroportos regionais é chave para levar o turismo além das capitais. Com terminais mais seguros e estruturados, cresce a chance de novas rotas e maior oferta de voos para o interior, estimulando economias locais e integrando polos turísticos ainda pouco explorados no Nordeste.

Operadoras

O Boletim Braztoa traz a leitura das operadoras sobre o mercado de 2026, considerando comportamento do viajante, conectividade aérea e desempenho comercial. O levantamento aponta as principais tendências de mercado. Não são apenas previsões, mas ele funciona como referência para o planejamento do trade neste início de ano.

Destinos

Entre os produtos mais citados no Boletim Braztoa estão destinos nacionais como: Maceió, Rio, São Paulo, Foz, Porto de Galinhas, Gramado, Jericoacoara e Lençóis. No cenário internacional, seguem fortes Orlando, Lisboa, Paris, Madrid e Cancún, com novas apostas como Tóquio, Dubai, Tailândia e Cidade do Cabo.

Impulso

O turismo de Brasília terminou 2025 em ascensão. A chegada de visitantes estrangeiros cresceu mais de 70%, com cerca de 100 mil turistas. Eventos culturais e esportivos impulsionaram a economia. A alta aqueceu hotéis, serviços e eventos, projetando a capital como destino competitivo no mapa internacional.



MPor e Anac apresentam dados históricos e projetam 2026

Aviação civil bate recordes e fecha 2025 em alta

Movimento de passageiros supera marcas pré-pandemia

Da Redação

A Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério de Portos e Aeroportos apresentaram nesta segunda-feira (19) os dados consolidados de 2025 para a aviação civil brasileira, confirmando o melhor desempenho do setor desde o início da série histórica, em 2000. O país alcançou recordes de passageiros, oferta e eficiência operacional, superando os níveis pré-pandemia e consolidando bases para um novo ciclo de crescimento em 2026.

Ao longo do ano, foram transportados 129,6 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, volume 9,2% superior ao recorde anterior, registrado em 2019, e 9,4% acima do total de 2024. No mercado doméstico, o país superou pela primeira vez a marca de 100 milhões de passageiros em um único ano, totalizando 101,2 milhões. Já no segmento internacional, foram registrados 28,4 milhões de passageiros, mantendo trajetória de crescimento pelo segundo ano consecutivo.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números refletem a ampliação da conectividade, o fortalecimento da indústria nacional e um ambiente regulatório mais estável. Para 2026, a expectativa é manter o ritmo de crescimento com foco em investimentos, expansão de rotas e melhoria da experiência

do passageiro.

A expansão da demanda foi acompanhada pelo aumento da oferta. Em 2025, as companhias disponibilizaram 159,5 milhões de assentos, crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior, com destaque para os voos internacionais, que tiveram alta de 14,1%. A taxa de aproveitamento atingiu os maiores patamares já registrados: 83,6% nos voos domésticos e 85,8% nos internacionais.

Os avanços se estenderam à cadeia produtiva. A Embraer ampliou a entrega de aeronaves, o número de fabricantes nacionais certificados pela Anac dobrou e o país aprovou o primeiro balão produzido no Brasil, além de crescimento no registro de aeronaves leves esportivas.

Do ponto de vista do usuário, a tarifa média anual ficou em R\$ 647,67, com queda real acumulada desde 2022, e mais da metade das passagens vendidas em 2025 custou menos de R\$ 500.

Turismo

O desempenho da aviação dialoga diretamente com o ano histórico do turismo doméstico e internacional no Brasil em 2025. Mais conectividade aérea, maior oferta de assentos e tarifas mais acessíveis ampliam os fluxos de viajantes e sustentam o crescimento do setor turístico, consolidando a aviação como infraestrutura essencial para o desenvolvimento do país.

Evelen Gouvêa

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Força-tarefa conta com atuação integrada de secretarias

Estado envia maquinário a municípios afetados

Em uma força-tarefa para prevenção e mitigação de danos provocados pelas chuvas, o Governo do Estado enviou, nesta terça-feira (20), maquinários a municípios afetados pelo alto volume de água, como Duque de Caxias (São Bento/São Elias e Farias) e Itaguaí (Canal da Mangueira). Equipes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (SEIOP) atuam com retroescavadeiras, caminhões e outros equipamentos para desobstrução de canais e vias nas localidades. O trabalho faz parte da atuação integrada do Comitê Permanente de Chuvas, que monitora as condições meteorológicas em todo o território fluminense e agiliza respostas às regiões impactadas.

Ajuda em Duque de Caxias

Em Duque de Caxias, técnicos monitoram o funcionamento das cinco bombas do Pôlder do Outeiro, responsáveis pelo rápido escoamento do acumulado de água em uma área potencialmente crítica. As estruturas, em funcionamento desde o dia 19, passaram recentemente por uma revitalização e modernização que garantiu o bom funcionamento e a diminuição de impactos negativos na cidade.

Governo do Rio



Equipes do Inea estão em Itaguaí

Mobilização em Itaguaí

Técnicos da SEIOP estiveram reunidos com representantes da prefeitura de Itaguaí e da Defesa Civil para definir as ações de apoio. O secretário da pasta, Uruan Andrade, monitora desde ontem os efeitos das chuvas no estado e determinou ações imediatas para ajudar os locais que precisam de apoio. Dentre o maquinário mobilizado para os municípios estão duas retroescavadeiras, quatro escavadeiras e 12 caminhões, para fazer a limpeza e retirada de detritos e entulhos deixados nas ruas pelas chuvas.

Secretaria de Cidades acionada

A Secretaria de Estado das Cidades também foi acionada pela Prefeitura de Itaguaí e segue monitorando de forma permanente a situação das chuvas em todo o estado, mantendo maquinário e equipes de fiscalização, engenharia e gestão de impacto social, em prontidão para eventual acionamento pelos municípios em decorrência de ocorrências climáticas.

Chuvas I

O Governo atua com uma força-tarefa monitorando as condições meteorológicas em todo o território fluminense e agilizando respostas aos municípios atingidos. Por meio do Comitê Permanente de Chuvas, equipes da Defesa Civil, da Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade e de outros órgãos.

Chuvas II

Duque de Caxias, na Baixada, foi o município que registrou maior volume de chuvas. No bairro Pantanal, o acumulado foi de 213,6 mm em 24 horas. A Defesa Civil Estadual está em contato permanente com a prefeitura do município, onde foram registradas ocorrências de inundações e alagamentos, sem vítimas.

Chuvas III

Itaguaí, Queimados, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Rio Claro, Angra dos Reis e Mangaratiba também tiveram acumulados de chuvas superiores a 100 mm em 24 horas. Houve mobilização pontual de sirenes em áreas com maior risco nos municípios de Duque de Caxias, Mangaratiba e Angra dos Reis.

Chuvas IV

Segundo a Defesa Civil, 265 sirenes foram acionadas para aviso de chuva em diversas localidades, incluindo: Barra Mansa (10), Barra do Pirai (15), Duque de Caxias (17), Magé (10), Petrópolis (22), Rio de Janeiro (155), Teresópolis (24) e São João de Meriti (12). Os Bombeiros estão em alerta, mobilizados para possíveis emergências.

Férias I

O programa Tô de Férias na Escola teve início nesta segunda-feira (19) em Niterói, levando alegria, brincadeiras e experiências educativas para crianças da Rede Municipal durante o recesso escolar. A abertura aconteceu no Centro de Formação Darcy Ribeiro, que recebeu a criançada com muita animação.

Férias II

A iniciativa da Secretaria e da Fundação Municipal de Educação de Niterói segue até o dia 30 de janeiro e reúne cerca de 700 crianças, de 14 unidades de educação do município. As atividades acontecem de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, com café da manhã e almoço garantidos.



Prefeito Rodrigo Neves com o secretário Felipe Curi

Niterói assina convênio de RAS com a Polícia Civil

Medida amplia investimento municipal na segurança pública

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, assinou, nesta segunda-feira (19), o novo convênio do Regime Adicional de Serviço (RAS) da Polícia Civil, ampliando o investimento municipal nas ações de segurança pública na cidade. Com o aumento de R\$ 4,5 milhões para R\$ 7 milhões ao ano, o RAS permitirá o pagamento da gratificação mensal a cerca de 800 policiais civis em Niterói.

Participaram do ato de assinatura o secretário de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegado Felipe Curi; o chefe de gabinete da Secretaria de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, delegado Delmir Gouvea; o secretário municipal de Ordem Pública, Gilson Chagas; e o secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, Felipe Ordacgy.

Além da assinatura do RAS, a reunião também teve como tema o avanço das obras da Cidade da Polícia em Niterói, com inauguração prevista para março. Ao todo, são R\$ 10 milhões de investimento no apoio à instituição, somando o valor do RAS com a Cidade da Polícia.

“Estamos fortalecendo a parceria entre a Prefeitura de Niterói e a Polícia Civil com o objetivo de reforçar a atuação das distritais e delegacias da cidade no combate ao crime. A integração entre as forças de segurança é fundamental para garantir uma segurança pública cada vez mais eficiente”, afirmou Rodrigo Neves.

O secretário de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegado Felipe Curi destacou o apoio de Niterói à corporação.

“Firmamos mais uma parceria com a ampliação do RAS, beneficiando os policiais civis que atuam no município. Essa medida vai fortalecer o trabalho de investigação e impactar positivamente os índices de criminalidade da cidade”, analisou.

De acordo com o secretário do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, Felipe Ordacgy, a segurança pública em Niterói é tratada com planejamento, integração e responsabilidade.

“Não existe solução isolada para enfrentar a criminalidade. Os avanços que temos alcançado são resultado da integração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal e demais parceiros, com troca permanente de informações e atuação estratégica. Seguiremos fortalecendo esse modelo de gestão integrada, que alia inteligência, prevenção e presença do poder público nos territórios, sempre com foco na proteção das pessoas e na preservação da ordem pública”, afirmou.

O secretário de Ordem Pública, Gilson Chagas, ressaltou o impacto do novo RAS da Polícia Civil no município.

“O RAS contribui diretamente para a diminuição da criminalidade na cidade, fortalecendo as investigações dos delitos e impactando nos indicadores de segurança pública”, explicou.

CORREIO CARIOCA

CMRJ

POR
PAULA VIEIRA

Poubel (PL) quer divulgação da informação em tempo real

Vereador cobra dados sobre disponibilidade de leitos no Rio

O vereador Poubel (PL) apresentou na Câmara do Rio o Projeto de Lei 1537/2025, que obriga a prefeitura a divulgar, em tempo real, a disponibilidade de leitos em hospitais e UPAs da rede municipal. A proposta, segundo o parlamentar, busca sanar inconsistências que ele afirma ter encontrado durante vistorias técnicas, garantindo dados auditáveis sobre a ocupação hospitalar. Pela medida, os gestores das unidades e o secretário de Saúde terão que responder administrativa e solidariamente caso as informações oficiais divirjam da realidade. “Recebemos denúncias, e em nossas fiscalizações, verificamos pacientes que ficam horas, jogados nos corredores, sem condições dignas de internação”, explica o vereador Poubel.

Proposta será analisada na Câmara

O foco da medida apresentada é cobrar efetividade e transparência no sistema de saúde. Segundo Poubel, a divulgação em formato aberto facilitará o controle social e a fiscalização legislativa. “Esse projeto de lei é para cobrar efetividade e oferecer mais transparência nas informações de leitos disponibilizados”, afirma o vereador. A proposta será analisada pelas comissões da Câmara Municipal do Rio de Janeiro a partir de fevereiro.

Reprodução/Instagram



Camarote Allegria completa 10 anos no Carnaval do Rio

Camarote Allegria celebra uma década

O Camarote Allegria chega à sua 10ª edição na Marquês de Sapucaí, em 2026, com uma programação que se estende por nove dias de evento no Setor 11. Neste ano, o projeto celebra uma década, apostando em nomes de peso como Ludmilla, Thiaguinho, Belo e Pedro Sampaio para atrair o público que busca aliar o desfile das escolas de samba a uma estrutura de entretenimento. Além da agenda na avenida, o camarote promoverá visitas às quadras da Beija-Flor e da Imperatriz Leopoldinense. As vendas estão abertas no site www.camaroteallegria.com.

O diferencial do camarote no Carnaval

Para além dos shows, o Camarote Allegria 2026 foca em logística e conforto. O ponto de encontro oficial será no Sheraton Grand Rio, no Leblon, onde ocorre a retirada de kits, abadás e o transporte exclusivo para a Sapucaí. O serviço all inclusive premium segue como um grande atrativo e conta com buffet assinado por Tassi Lage, além de culinária japonesa. O evento acontece nos dias 7, 13 a 18, 20 e 21/02.

Esporte e fé

Em sua edição de 35 anos, a Corrida de São Sebastião reuniu cerca de 6.353 atletas nesta terça-feira (20), dia do Padroeiro do Rio de Janeiro. Mesmo sob forte chuva e com frioziinho, corredores amadores e profissionais deram a largada no Monumento aos Pracinhas, no Aterro do Flamengo, Zona Sul, às 6h30.

Teste de superação

Com grande público, o evento disponibilizou pontos de hidratação ao longo do percurso, além de água de coco na linha de chegada. Pedro Henrique Campos e Cristiane Ferreira Vieira venceram o trajeto de 10km. Na disputa dos 5km, Milton Pontes dos Santos e Gabriela Vieira Thomaz ficaram nos primeiros lugares.

Impacto da chuva

A chuva que atingiu o Rio de segunda para terça (20) deixou marcas. Cerca de 11 árvores caíram, interditando vias. O trânsito também foi afetado por bolsões d'água que se formaram em locais como Praia de Botafogo, São Cristóvão e Av. Brasil. A Comlurb atua na desobstrução de bueiros. O clima segue instável nesta quarta (21).

Nova linha de ônibus

A Prefeitura, por meio da SMTR, criou uma nova linha de ônibus: a 160, que faz a ligação entre o Terminal Gentileza e o Leblon. O itinerário do 160 parte do Gentileza e passa por locais como Leopoldina, Elevado Paulo de Frontin, Túnel Rebouças, Lagoa, Jardim de Alah, com destino final na Praça Antero de Quental. São previstas 36 viagens diárias.

Doação de sangue

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, em Acari, realiza nesta quinta e sexta-feira (22 e 23) uma campanha de doação de sangue. A ação ocorre das 10h às 16h, no auditório do 2º andar, em parceria com o Hemorio, que fornece hemoderivados para mais de 200 hospitais da rede pública. Cada doação pode beneficiar até 4 pacientes.

Como ser doador

Para doar, é preciso ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 kg e levar documento com foto. Não é necessário jejum, apenas evitar gorduras e estar descansado. Quem fez tatuagem deve aguardar seis meses para doar sangue. Recuperados de Covid, 10 dias. O hospital fica na Av. Pastor Martin Luther King Jr, 10.976.



Celebrações marcam o dia do Padroeiro do Rio de Janeiro

Dia de São Sebastião é celebrado pelos cariocas

Prefeito Eduardo Paes participou das homenagens ao padroeiro

Da Redação

O Dia de São Sebastião do Rio de Janeiro foi celebrado nesta terça-feira (20), com uma extensa programação que uniu fé, esporte e cultura. Os tradicionais ritos religiosos começaram 6h, e contaram com a presença de milhares de fiéis, incluindo o prefeito Eduardo Paes e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

A agenda oficial começou na Zona Norte, com a Missa Solene realizada na Basílica Santuário de São Sebastião, a Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca. A cerimônia foi presidida pelo arcebispo do Rio, Cardeal Dom Orani João Tempesta. O prefeito Eduardo Paes esteve presente na liturgia, reforçando a relação com a Arquidiocese. A participação do prefeito nas homenagens ao santo guerreiro já havia começado dias antes, durante a Trezena, período de 13 dias de orações que antecede o feriado. Na ocasião, Paes recebeu uma imagem peregrina no Centro Administrativo, na Cidade Nova.

Enquanto os fiéis lotavam a igreja na Tijuca, o Aterro do Flamengo recebia a 35ª edição da Corrida de São Sebastião. A chuva forte impactou o evento. Dos 10 mil inscritos, cerca de 6.353 corredores completaram a prova.

A tarde, a programação religiosa seguiu com a tradicional Procissão Arquidiocesana. Às 16h, uma multidão saiu da porta

da Basílica, na Tijuca, em direção ao Centro do Rio. O cortejo percorreu cerca de 5 quilômetros até a Catedral Metropolitana, na Avenida Chile. O trajeto, reconhecido como patrimônio cultural imaterial da cidade desde 2014, foi marcado por cânticos e perseverança dos devotos.

A chegada à Catedral também teve impacto cultural com a apresentação do “Auto de São Sebastião 2026”. O espetáculo teatral gratuito, dirigido por Luis Fernando Bruno, reuniu 15 artistas entre atores e bailarinos. A peça dramatizou a vida do mártir cristão, perseguido pelo Império Romano, e traçou um paralelo com a história do Rio de Janeiro, lembrando a batalha de Estácio de Sá contra os franceses e o milagre da aparição do santo como protetor.

O dia do padroeiro também foi celebrado no mundo do samba. A Paraíso do Tuiuti, em São Cristóvão, realizou uma missa em sua quadra, seguida de um cozido para a comunidade. Neste ano, a escola será a primeira a entrar na Marquês de Sapucaí, apresentando o enredo “Lonã Ifá Lukumi”.

As festividades terminaram no início da noite com uma última missa solene na Catedral Metropolitana. Em sua homilia, Dom Orani Tempesta ressaltou a mensagem de unidade e esperança para o ano de 2026, agradecendo a presença da população que manteve viva a tradição de celebrar o padroeiro que dá nome à cidade.

Turismo no Rio atraiu 12,5 milhões e movimentou R\$ 27,2 bi em 2025

Número de estrangeiros aumentou 44,8%, chegando a 2,1 milhões de visitantes

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

Por Redação

O Rio de Janeiro bateu recordes no setor de turismo em 2025, se consolidando como um dos principais destinos escolhidos por visitantes brasileiros e estrangeiros. Ao longo do ano, a capital carioca recebeu 12,5 milhões de turistas, sendo 10,5 milhões nacionais, o equivalente a 83,1% do total, e 2,1 milhões de visitantes de outros países, 16,9% do público. Apesar do percentual mais baixo, o número de turistas internacionais aumentou 44,8% em 2025, impulsionando um movimento de R\$ 27,2 bilhões na economia carioca. De acordo com a Prefeitura, o valor simboliza um aumento real de 14,3%, descontada a inflação, em relação ao total registrado no ano de 2024, quando a movimentação ficou em R\$ 23,8 bilhões.

“Estamos muito felizes com os números do turismo na cidade do Rio, principalmente porque temos certeza de que eles vieram como resultado do trabalho que a cidade tem feito. Primeiro, fortalecemos o aeroporto internacional, com novas rotas e voos. Isso nos permitiu trabalhar por um calendário de eventos de lazer e de negócios potentes, que se revertem em oportunidade para os cariocas”, destaca Osmar Lima,



O Rio recebeu 12,5 milhões de visitantes em 2025, com movimentação de R\$ 27 bi na economia

secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Segundo um levantamento da Prefeitura do Rio, realizado com a Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR-Rio), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e a Riotur, o turismo nacional respondeu por 71,5% do impacto econômico total na cidade, o equivalente a R\$ 19,5 bilhões. Por outro lado, o turismo internacional contribuiu com um total de 28,5%, movimentando R\$ 7,8 bilhões.

O presidente da Riotur, Bernardo Fellows celebrou o resultado.

“Esses números confirmam que o Rio voltou a ocupar um lugar de destaque no turismo mundial. O crescimento expressivo dos visitantes internacionais mostra que a cidade está mais conectada, mais presente no exterior e com uma oferta de eventos e experiências capaz de atrair turistas ao longo de todo o ano. Esse movimento fortalece a economia, gera emprego e renda e consolida o turismo como um dos motores

do desenvolvimento da cidade”, analisa Bernardo Fellows.

O estudo divulgado pela Prefeitura apresenta dados do Observatório de Turismo da SMTUR-Rio, que apontam um crescimento de 10,5% no número de turistas que visitaram a cidade em 2025. No total, foram 12,5 milhões de visitantes, enquanto, em 2024, a capital recebeu 11,4 milhões turistas. Considerando o público nacional, o número de visitantes aumentou 5,5%, passando de 9,9 milhões para 10,5

milhões. Já o fluxo de turistas internacionais teve um impulso expressivo. Embora menor em números absolutos, o volume de visitantes estrangeiros aumentou 44,8%, passando de 1,5 milhão em 2024 para 2,1 milhões no ano passado.

“O ano de 2025 marca a retomada forte do turismo no Rio, com aumento significativo no fluxo de turistas reforçando o protagonismo da cidade no cenário internacional”, avalia Daniela Maia, secretária municipal de Turismo.

Para chegar ao valor da movimentação econômica, foram consideradas a base de gasto médio do turista brasileiro, que é de R\$ 1.862, e dos visitantes estrangeiros, que chega a R\$ 3.657. Os valores consideram o estudo “Turismo no Rio de Janeiro: Panorama recente dos principais indicadores”, do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ).

Os gastos dos turistas incluem os setores de hospedagem, restaurantes, bares, compra de alimentos e bebidas para consumo fora de estabelecimentos, combustível, transporte, deslocamento interno, além entretenimento e lazer, como visitas a pontos turísticos, telecomunicações e compras de produtos, como roupas e lembrancinhas.

Governo investe R\$ 12 mi no Carnaval do Rio

Márcio Menasce/Embratur

Por Redação

O Carnaval do Rio de Janeiro, reconhecido como o maior espetáculo cultural do planeta, contará com um reforço financeiro estratégico para os desfiles de 2026. Em um encontro na Cidade do Samba, nesta segunda-feira (19), a Embratur, o Ministério da Cultura e a Liesa oficializaram um termo de cooperação que garante o repasse de R\$ 12 milhões às agremiações do Grupo Especial. O valor deve ser dividido de forma igualitária, assegurando R\$ 1 milhão para cada uma das 12 escolas que cruzarão a Marquês de Sapucaí nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro.

O investimento federal reafirma o Carnaval como política de Estado, essencial para o fomento econômico e a promoção internacional do país. Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, o fomento ao evento é peça fundamental da diplomacia cultural brasileira. “O Carnaval



Acordo prevê a distribuição entre as escolas do Grupo Especial

da Sapucaí é uma vitrine do Brasil. É a nossa imagem para mais de 160 países. Investir nesse evento é fortalecer a nossa imagem no exterior, impulsionar o turismo e garantir que essa cadeia econômica continue gerando emprego e renda para milhares de pessoas”, afirmou Freixo.

A relevância do aporte é

acompanhada por dados otimistas no turismo nacional. Levantamentos da Embratur mostram uma busca crescente de estrangeiros pelo Rio. Até agora, as compras de passagens aéreas internacionais com destino à cidade, para o intervalo entre os dias 7 e 15 de fevereiro, já somam 34 mil bilhetes. O número represen-

ta uma alta expressiva de 8,8% na comparação com o ano anterior, evidenciando o poder de atração dos desfiles.

Para o Ministério da Cultura, o apoio financeiro salvaguarda milhares de trabalhadores que mantêm viva a tradição. Cassius Rosa, secretário executivo adjunto da pasta, destacou que a verba

federal reconhece a importância histórica da festa carioca. “O Carnaval é patrimônio cultural brasileiro e política pública. Esse apoio reafirma o compromisso do Governo do Brasil com a cultura popular, com os trabalhadores do Carnaval e com a preservação dessa tradição que move o país”, declarou o secretário federal.

A parceria foi celebrada pela Liesa como passo decisivo para a sustentabilidade das escolas. Gabriel David, presidente da Liga, ressaltou que o ciclo do samba não se limita ao período de folia. “O Carnaval é uma das principais manifestações culturais do país e as escolas de samba movimentam a economia não apenas no período dos desfiles, mas o ano todo, com ensaios, feijoadas e outras atividades culturais e sociais. Isso sem falar na geração de empregos, com uma imensa cadeia produtiva que atua nos barracões, criando e desenvolvendo o maior espetáculo da Terra”, concluiu.

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Gilberto Rocha



Profissionais recolheram o poste, que estava danificado

Meriti retira poste e faz poda de árvore após tempestade

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Habitação, Urbanismo e Iluminação Pública, em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Resiliência Urbana, Proteção e Defesa Civil, realizou a retirada de um poste de iluminação e a poda de uma árvore no viaduto da Flores, em decorrência dos danos causados pela tempestade que atingiu o município.

A intervenção faz parte das mais de 60 ocorrências registradas após a chuva com fortes ventos, com o objetivo de eliminar riscos à população em uma área de grande circulação, nas proximidades da Rodovia Presidente Dutra.

Além disso, as árvores foram podadas, garantindo mais visibilidade e segurança para a região.

Poste representava perigo iminente

Segundo o secretário municipal de Habitação, Urbanismo e Iluminação Pública, Leonardo Vieira, a situação representava perigo iminente, já que o poste danificado, de responsabilidade da concessionária Light, estava pendurado e poderia causar acidentes.

“O poste estava praticamente caindo, em um local onde há passagem de pessoas durante todo o dia, para pegar ônibus na Dutra”, contou o secretário.

Gilberto Rocha



Light será comunicada para fazer a substituição do poste

Serviço para evitar um acidente grave

“Esse serviço de remoção do poste era necessário para evitar um acidente grave”, concluiu o secretário. Mesmo sendo uma atribuição da concessionária de energia, a Prefeitura atuou de forma preventiva. A área foi isolada e a equipe técnica confirmou que os cabos não estavam energizados.

“Nossa equipe realizou a retirada do poste e vamos oficializar a Light para que, em até 24 horas, seja feita a substituição. A iluminação da área será restabelecida com a instalação de um refletor em outro poste”, disse Leo.

Caxias homenageia Wagner Moura

O ator Wagner Moura, que venceu o Globo de Ouro na categoria de Melhor Ator em Filme de Drama pela sua atuação em “O Agente Secreto”, ganhou um banner em sua homenagem no maior espaço público de artes cênicas da Baixada Fluminense, o Teatro Municipal Raul Cortez, localizado no Centro de Duque de Caxias. A honraria foi promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT/DC).

Compromissos

O deputado Rafael Nobre se reuniu, na tarde da última quinta-feira (15), com o governador Cláudio Castro (PL) e anunciou uma série de ações voltadas ao desenvolvimento do município de Nilópolis. Segundo o parlamentar, durante a reunião o governador reafirmou alguns compromissos junto ao município.

Marcha para Jesus

Dentre eles, estão o custeio da clínica veterinária municipal e com o recapeamento asfáltico de 15 ruas principais da cidade, além da pintura viária e de toda a sinalização necessária. Ainda segundo o deputado, Castro também se comprometeu a apoiar a realização da Marcha para Jesus em Nilópolis.

Agradecimento

“Agradeço ao governador Cláudio Castro pelo compromisso e pela dedicação em atender nossas demandas, viabilizando tantas obras e investimentos importantes, em parceria com o prefeito Abraãozinho David e o deputado federal Ricardo Abrão, para que Nilópolis continue avançando”, destacou Nobre.

Capacitação

A Secretaria de Saúde de Belém Roxo realizou a primeira capacitação de 2026 voltada aos profissionais da odontologia do município. O encontro aconteceu na sede da Secretaria e teve como foco o atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), com o objetivo de qualificar ainda mais o cuidado oferecido à população na rede pública de saúde.

Atenção Primária

A capacitação foi planejada para orientar o corpo técnico da odontologia sobre os fluxos de atendimento e os lançamentos corretos dos procedimentos na Atenção Primária à Saúde, reforçando a importância de um atendimento humanizado, seguro e tecnicamente adequado para pacientes com necessidades específicas.

Nomes de peso

Ao todo, 81 profissionais participaram, entre cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal, fortalecendo o trabalho integrado das equipes que atuam no município. A programação teve início com o superintendente de Odontologia, o cirurgião-dentista Daniel Eugênio, seguida da participação da doutora Daniele Carvalhal.



Gabinete monitora e adota medidas para proteger o povo

Nova Iguaçu ativa gabinete de crise pelas fortes chuvas

Gabinete de Gerenciamento de Crise funcionará direto até abril

Diante das fortes chuvas que atingiram Nova Iguaçu entre o início da noite de segunda (19) e a manhã de terça (20), com acumulado de até 150 milímetros nesse período, a Prefeitura montou um Gabinete de Gerenciamento de Crise. O objetivo é monitorar a situação e adotar medidas preventivas para proteger a população.

“Estamos acompanhando atentamente as previsões meteorológicas e mobilizamos todas as secretarias envolvidas para agir de forma preventiva”, afirmou o prefeito Dudu Reina. “Nosso foco é reduzir riscos, proteger vidas e garantir um atendimento rápido, caso seja necessário. Como o município está no período de chuvas intensas, o gabinete permanecerá em alerta permanente até o fim de abril”.

Como parte das ações, a Prefeitura implantou postos avançados de atendimento nos bairros de Prados Verdes e Tinguá, áreas historicamente mais sensíveis a ocorrências provocadas por grandes volumes de chuva. Nesses locais, as equipes atuarão de forma integrada, prestando orientações, realizando atendimentos emergenciais e, se preciso, oferecendo apoio às famílias.

“É um trabalho de prevenção, e precisamos chegar com rapidez a esses pontos”, destacou o prefeito. “Já vamos utilizar barcos e botes em locais estratégicos, com equipes de prontidão posicionadas estrategicamente em duas extremidades do município.”

O secretário municipal de De-

fesa Civil, coronel Jorge Ribeiro Lopes, reforçou a importância da atenção da população.

“Nossas equipes estão em campo, em regime de plantão, monitorando as áreas de risco. Pedimos que os moradores fiquem atentos aos alertas oficiais e, em caso de emergência, acionem imediatamente a Defesa Civil”, disse Lopes.

O Gabinete de Gerenciamento de Crise reúne representantes das secretarias municipais de Defesa Civil, Assistência Social, Infraestrutura, Educação, Saúde, Agricultura e Meio Ambiente, além de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana, Ordem Pública, Serviços Delegados, Serviços Públicos e da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (Fenig). A integração garante uma resposta rápida e coordenada diante de qualquer eventualidade.

A Prefeitura segue monitorando a situação em tempo integral. As mensagens meteorológicas serão enviadas pela Defesa Civil por SMS (40119) e pelo aplicativo Cell Broadcast, que emite alertas para os aparelhos celulares dos moradores que estiverem em áreas de riscos severos ou extremos.

Desde o início de 2025, a Prefeitura de Nova Iguaçu realiza trabalhos de prevenção às chuvas com serviços de limpeza em rios e valões, além de desobstrução de ralos e bueiros, para facilitar o escoamento da água da chuva. Mais de 50 mil toneladas de resíduos foram retiradas de rios e valões durante 2025.

Prêmio Talma consagra fazedores de cultura da Baixada Fluminense

Evento reuniu representantes do setor cultural na Câmara Municipal de Magé

O Prêmio Talma de Cultura da Baixada Fluminense, realizado pelo Ponto de Cultura Samba na Praça, celebrou, na última sexta (16), 33 fazedores de cultura da região, em uma cerimônia marcada por emoção, reconhecimento e celebração coletiva. O evento aconteceu na Câmara Municipal de Magé e reuniu artistas, produtores culturais, familiares, amigos e representantes do setor cultural, em um grande encontro que também contou com música ao vivo, incluindo o show do cantor Julien Bacelar, além de momentos de troca entre os finalistas.

Idealizador e curador do Prêmio Talma, Eric Fanuel destacou que a noite simbolizou o reconhecimento de quem constrói cultura diariamente, muitas vezes sem visibilidade.

“Quero agradecer a todos que acreditaram no Prêmio Talma desde o início. Esse prêmio foi criado para reconhecer o valor de quem trabalha todos os dias pela cultura, mas que, na maioria das vezes, não é visto. A Baixada Fluminense é forte, é firme, é potente, e precisa ter esse reconhecimento. Essa noite foi a noite de dizer para esses fazedores: vocês importam, o trabalho de vocês tem valor”, afirmou.

A edição de 2025 contou com 66 finalistas, distribuídos em 11 categorias, representando 11 municípios da Baixada Fluminense, como Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Belford Roxo, São João de Meriti, Nilópolis, Guapimirim, Queimados, Mesquita, Japeri, Seropegica e Itaguaí.

Todos os finalistas receberam



Idealizador e curador do Prêmio Talma, Eric Fanuel destacou o reconhecimento de quem constrói cultura diariamente, muitas vezes sem visibilidade.

certificados, e os três primeiros colocados de cada categoria foram contemplados com troféus.

O processo seletivo registrou mais de 130 inscrições e foi definido por votação popular, que somou 52.560 votos ao longo de três meses, demonstrando o forte engajamento da população com a produção cultural da região.

Na categoria Produção Cultural, o primeiro lugar ficou com a Estética Sonora, da mageense Ingrid Souza, que destacou a importância da iniciativa.

“Fico muito feliz em participar desse movimento cultural. Não estou sendo reconhecida sozinha, mas junto com vários colegas de profissão. Isso é muito gratificante, porque mostra que quem trabalha com seriedade e dedicação também é visto. Esse prêmio não é só meu, é de todos que constroem cultura diariamente”, afirmou.

O evento contou ainda com a

presença de autoridades da região. O subsecretário de Cultura de Magé e jurado da Liesa, Márcio Lopes, ressaltou a relevância da premiação.

“A Baixada Fluminense é o coração cultural do nosso estado. Muitas vezes, os fazedores fazem cultura sem recursos, sem apoio, mas com muita dedicação. Esse prêmio mostra que a Baixada vai ocupar os espaços que sempre mereceu”, declarou.

Para Eric Fanuel, o Prêmio Talma se consolida como um marco para a cultura regional e já tem continuidade garantida.

“Esse reconhecimento não termina aqui. Em 2026, o Prêmio Talma volta ainda mais forte, porque a cultura da Baixada precisa e merece ser celebrada todos os anos. Parabéns a todos os finalistas, premiados e a cada fazedor que acredita na força da nossa cultura”, concluiu.

O Prêmio Talma é uma realização do Ponto de Cultura Samba na Praça e curadoria de Eric Fanuel.

Vencedores do Prêmio Talma de Cultura da Baixada Fluminense 2025

Audiovisual:

- 1º Meg Antunes (São João de Meriti)
- 2º Ângelo Moreira (Magé)
- 3º Manu Albuquerque (Magé)

Literatura:

- 1º Wudson Guilherme de Oliveira (Belford Roxo)
- 2º Ellis Ribeiro (Nova Iguaçu)
- 3º Júlio Costa (Belford Roxo)

Artes Cênicas:

- 1º Marcos Carneiro (Nova Iguaçu)
- 2º Priscila Araújo (Magé)
- 3º Ana Cristina Santos (Magé)

Artes Plásticas:

- 1º Sônia Monteiro (Guapimirim)
- 2º Mike Oficina de Arte (Nova Iguaçu)
- 3º Higor de Castro (São João de Meriti)

Artesanato:

- 1º Rosane Gralato (Magé)
- 2º Roy (Nova Iguaçu)
- 3º Amaral Arte (Magé)

Cultura Popular:

- 1º Cris Gurjão (Duque de Caxias)
- 2º Daniel Pirraça (Nova Iguaçu)
- 3º Mestrando Sinistro (Magé)

Música:

- 1º Juçara Freire (Belford Roxo)
- 2º Slow da BF (São João de Meriti)
- 3º Serginho Oliva (Magé)

Produção Cultural:

- 1º Estética Sonora (Magé)
- 2º Márcia Ribeiro Joviano (Belford Roxo)
- 3º Contramestra Shayna (Nova Iguaçu)

Patrimônio Histórico:

- 1º Carlito Lopes de Oliveira Junior (Magé)
- 2º Cultura Junina do Rio de Janeiro (Nova Iguaçu)
- 3º Isabela Silveira (Magé)

Dança:

- 1º Wallace Clayton (Duque de Caxias)
- 2º Balé das Yabás (Magé)
- 3º Viquinho Coimbra (Magé)

Matriz Afro-Brasileira:

- 1º Selo Editorial Afrodiálogos (Magé)
- 2º Pontão de Cultura Ubuntu (Guapimirim)
- 3º Instituto Carta Magna da Umbanda (Magé)

Artista da Baixada Fluminense estreia exposição de arte na galeria do Teatro Glaúcio Gill

Com curadoria de César Oiticica Filho, o artista visual Wellerson César, nascido, criado e morador do município de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, estreia a exposição “Reminiscência”, que ficará em cartaz até dia 11 de fevereiro, na galeria do Teatro Gláucio Gill, em Copacabana, no Rio de Janeiro.

O artista vai expor 24 obras inéditas, pertencentes a duas coleções de sua lavra. A primeira é formada por portraits e cenas do seu cotidiano, feitas em acrílico sobre tela cujos tamanhos variam entre

38X46cm e 50X50 cm.

Em comum, ambas coleções justificam o nome “Reminiscência” que se deve por ser esse trabalho “um processo de lembranças”.

Fascinado por imagens, Wellerson criou todas as obras a partir de fotografias dos seus familiares, descendentes dos escravizados vindos da África para o Brasil; além de amigos, vizinhos e cenas tiradas do seu cotidiano na Baixada. Algumas fotos foram tiradas pelo próprio artista, enquanto outras vieram de pesquisas próprias nos acervos particulares.



Obras de Wellerson César reconstroem cenas de seu cotidiano na Baixada

A partir desses registros, Wellerson trabalha e destaca as babás, matriarcas negras e cafusas altivas, crianças segurando flores em formato de um fuzil, homens negros com suas faces marcadas... Em todas as imagens saltam aos olhos a denúncia contra o racismo. Ela também ajudam a encontrar significado no passado e a entender um pouco parte da história e da cultura brasileira.

O segundo ensaio compõe a mostra “Folhas”, realizada com o mesmo processo de criação baseado nas fotos. No entanto, elas são anexadas em folhas de figueiras - árvore que se encontra no quintal de sua casa, onde, na infância, brincava em seus galhos.

Esse trabalho é resultado de um ano de pesquisa de Wellerson, iniciada no atelier Rona Neves. Nas folhas, ele pinta, costura, borda,

enverniza e introduz as fotos pintadas em acrílico.

Wellerson desenha desde criança, incentivado pelo pai, um seralheiro que trazia para o filho os toquinhos de lápis e pedaços de papel carbono da empresa onde trabalhava. Posteriormente, Wellerson estudou arte durante dois anos na escola Radar (antiga Escola Rabisco). Instituição idealizada pelo cubano Zé Angel, graduado em Belas Artes e direção de Cinema pela prestigiada Escola Internacional de Cinema de Cuba, junto com Carlos Bobi, artista urbano e periférico de Duque de Caxias.

Atualmente Wellerson César é residente da Vila Bizarte do RJ.

Essa é a primeira vez que Wellerson César expõe em uma galeria da Zona Sul do Rio. Ele já havia participado de várias exposições individuais e coletivas no Centro de Artes Calouste Gulbenkian.

A exposição “Reminiscência” é gratuita e fica aberta diariamente, das 10h às 19h, na galeria do Teatro Gláucio Gill.

PETROPOLITANAS

Câmara dos Deputados



Texto é de autoria do deputado Fausto Pinato (PP/SP)

Risco de mais irregularidades e multas em Petrópolis

Segue em tramitação na Câmara dos Deputados o projeto de lei 3507/2025 que propõe a vistoria periódica para veículos com mais de cinco anos de fabricação. O texto, de autoria do Deputado Fausto Pinato (PP/SP), estabelece ainda a inclusão no Código de Trânsito Brasileiro, a exigência da inspeção em situações como transferência de propriedade, recuperação de veículo roubado e suspeita de clonagem. Pela regra atual, a vistoria veicular é exigida apenas em eventos específicos, como a venda de um carro. A medida, caso aprovada e sancionada pelo presidente, pode acarretar em uma redução considerada de veículos aptos a circular em Petrópolis legalmente, tendo em vista que mais de 100 mil veículos circulam com o licenciamento atrasado no município.

Infração e pontos na carteira

A vistoria prevê a verificação de itens de segurança com o controle de emissão de poluentes e ruído e também será critério para o licenciamento anual dos veículos. A Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou em dezembro proposta e aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em casos de descumprimento, será considerada infração grave, com aplicação de multa de R\$ 195,23, cinco pontos na CNH e retenção do veículo.

Raphaela Cordeiro



Licenciamento anual será mediante vistoria e aprovação

Como ficam os ônibus?

O texto acende um alerta para um tema muito discutido em Petrópolis: a qualidade dos ônibus e o licenciamento deles. Como também já noticiado, frequentemente coletivos das empresas que operam o serviço em Petrópolis, estão com o licenciamento atrasado e parte deles, acima do permitido pela própria CPTrans para operar. Diante da situação, ficam questionamentos: os ônibus serão fiscalizados com o mesmo empenho que os automóveis particulares? Serão vistoriados anualmente? Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.

Justificativa do autor

Segundo o autor do projeto de lei, deputado Fausto Pinato, a medida visa fortalecer o sistema de trânsito nacional, promover segurança e regularidade veicular. Na justificativa, o deputado alega também a integração do sistema de informações dos veículos, sem necessidade de acessar portais estaduais e o combate a clonagem de veículos.

HPV I

Em quatro meses, a cobertura de vacinação contra o HPV (para prevenção ao câncer de colo de útero) entre jovens de 15 a 19 anos, subiu para 92,13% nas meninas e 76,3% nos meninos. O aumento na cobertura se dá pelo trabalho estratégico de microplanejamento em saúde iniciado pela Prefeitura de Petrópolis.

HPV II

A ação, iniciada em agosto de 2025, segue as diretrizes do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde. O objetivo é ampliar o acesso da população-alvo ao imunizante e fortalecer os indicadores de cobertura vacinal. Entre os dias 5 de agosto e 8 de dezembro, foram realizadas ações em todas as 36 unidades de saúde.

HPV III

No período, foram aplicadas 5.735 doses de vacinas de rotina, além de 314 doses da vacina HPV pela estratégia de intensificação e 1.688 doses de HPV pela rotina, totalizando 7.737 doses ofertadas por meio do microplanejamento. O município também promoveu ações de multivacinação, ampliando a oferta de vacinas de rotina.

HPV IV

Seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, a ação de intensificação da vacina HPV para a faixa etária de 15 a 19 anos permanecerá disponível no município ao longo do primeiro semestre de 2026. Além disso, o microplanejamento continuará sendo adotado em todo o território, garantindo a oferta contínua de vacinas de rotina e da vacina HPV.

Canal I

A Prefeitura lançou um novo canal de denúncias para facilitar a participação da população no combate ao descarte irregular de entulho em vias públicas. A ferramenta já está disponível no site (petropolis.rj.gov.br) e permite que qualquer cidadão registre denúncias de forma simples e segura.

Canal II

De acordo com a Prefeitura de Petrópolis, o novo canal foi criado para tornar o processo mais prático e organizado. Pelo formulário online, o cidadão pode informar o local da infração, data, horário, tipo de material descartado e anexar fotos ou vídeos que ajudem na identificação do descarte irregular.



Professora recebeu placa de agradecimento pela dedicação

Professora em tratamento de câncer é homenageada

Suzy Cristine Wayand deu aula por 43 anos na rede municipal

Por Redação

Durante 43 anos, Suzy Cristine da Fonseca Torres Wayand dedicou a vida a ensinar milhares de crianças a ler e escrever. Professora alfabetizadora, ela passou por três escolas nas mais de quatro décadas em atuação na rede municipal de ensino: Rosalina Nicolay (Siméria), Santa Luiza de Marillac e Rotary (Centro), esta última onde chegou a ser diretora, por um curto período. O desejo de Suzy ainda queria estar em sala, o que só não é possível devido ao grave problema de saúde.

Desde março do ano passado, a professora enfrenta um câncer, que avançou e para cuidar da saúde foi preciso se aposentar em setembro. Atualmente, ela está internada no Hospital Alcides Carneiro, onde passa por cuidados paliativos há duas semanas. Nesse período, a família comentou com funcionários do HAC que ficaria feliz se a professora pudesse receber alguma homenagem ainda em vida. Foi então que começou uma grande mobilização.

A ouvidoria do HAC fez contato com a Secretaria de Educação na quinta-feira (15/01), que providenciou já no dia seguinte a confecção de uma placa de agradecimento pela dedicação ao magistério. A entrega do presente aconteceu nesta segunda-feira (19/01) pela secretária de Educação, Poliana Ferrarez, e pelo presidente do Seha, Luiz Cruzick. O momento foi de grande emoção para Suzy. “É uma gratidão. Depois de tanto tempo, eu nunca imaginei. Trabalhei sem pensar em nada, e hoje estou muito feliz, muito feliz mesmo. Agradeço

muito”, disse a professora Suzy.

Na conversa com a secretaria de Educação, Suzy lembrou a trajetória em sala de aula. Após tantos anos, a professora não faz ideia de quantos alunos ensinou, mas por onde passa, ainda encontra vários deles. Até mesmo no hospital onde está internada. “Muita gente vem aqui, às vezes um enfermeiro, e fala ‘Oi Tia Suzy’. Às vezes eu lembro o nome dos meus alunos. Eu tive que me aposentar pela doença, senão iria continuar. Eu amo alfabetizar”, contou.

“É uma alegria poder entregar essa homenagem para a Tia Suzy, para que ela saiba o tamanho da importância que teve para a cidade e para tantos alunos que cresceram com a ajuda dela. Nem sempre temos a oportunidade de falar para a própria pessoa o quanto ela contribuiu para a nossa vida, por isso, é muito especial poder fazer essa homenagem”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Nesse período de internação, o encarregado da ouvidoria do HAC, Vitor Hugo Gonçalves, acompanhou todos os passos de Suzy. O pedido de uma homenagem veio através do filho. Vitor Hugo passou a história para frente, que chegou até a Secretaria de Educação. Nesta segunda, ele também esteve presente na entrega do presente para a professora. “Acho que foi uma engrenagem de Deus. Uma pessoa, que falou com outra pessoa, até dar certo. E, hoje, de fato, se concretizou, conseguimos fazer a homenagem para a dona Suzy e foi muito emocionante. Deus une as pessoas para trabalharem em prol do bem”, comentou Vitor Hugo.

Vereadora aciona MPT por atrasos de salários no HCC, em Petrópolis

Denúncia aponta falta de pagamento de salários, assim como do 13º

Por Gabriel Rattes

A vereadora Júlia Casamasso acionou o Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) para investigar atrasos reiterados no pagamento de salários e do 13º salário de trabalhadores do Hospital Clínico de Corrêas (HCC), em Petrópolis. A representação foi encaminhada à Procuradoria do Trabalho no Município de Petrópolis no dia 19 de janeiro de 2026.

O hospital é uma entidade privada que presta serviços essenciais de saúde ao município, com atuação em atendimentos de interesse público e recebimento de recursos públicos, inclusive no âmbito do SUS. “Salário é verba alimentar. Atraso reiterado e falta de transparência não podem virar rotina em um serviço essencial que funciona com recursos públicos. O Ministério Público do Trabalho precisa apurar e garantir a regularização imediata dos pagamentos”, afirmou a vereadora.

Relatos de atrasos

Segundo informações recebidas pelo mandato, os atrasos vêm se repetindo e afetam diretamente a subsistência dos trabalhadores. As denúncias indicam pagamento apenas parcial do salário de novembro de 2025, sem quitação do restante, além de pendências do salário de dezembro e atraso no 13º salário de 2025.

Parte dos profissionais relata



Divulgação/HCC

Parlamentar pede a instauração de procedimento investigatório

que a situação compromete até mesmo o deslocamento para o trabalho, o que pode gerar impacto direto na continuidade e na qualidade do atendimento prestado à população.

O que foi pedido ao MPT

Na representação, a vereadora solicita a instauração de procedimento investigatório, a requisição de documentos (como folhas de pagamento, comprovantes de pagamento, relatórios financeiros e instrumentos jurídicos de contratação) e a adoção de medidas imediatas para regularizar as verbas em atraso e evitar novos atrasos.

“Com dinheiro público tem que haver transparência e responsabilidade. E pedimos que seja investigado o arranjo contratual que envolve duas pessoas jurídicas no mesmo serviço, para esclarecer eventual confusão ou grupo econômico e seus impactos na responsabilidade trabalhista e na gestão dos recursos”, disse Júlia Casamasso.

A vereadora registra ainda que, por receio de retaliações, trabalhadores relataram as de-

núncias sem anexar documentos formais, o que reforça a necessidade de apuração institucional pelo órgão competente.

Repasse da Prefeitura

No Diário Oficial de Petrópolis de terça-feira, dia 6 de janeiro de 2026, consta um Boletim de Publicação, que trata de um Termo de Ajuste de Contas entre o Município de Petrópolis, por meio do Fundo Municipal de Saúde, e a empresa HCC Centro de Terapia Intensiva e Cirúrgica Ltda.

De acordo com o extrato, o objeto é o pagamento de dívida referente a internações em leitos de UTI Adulto Tipo II, sem cobertura legal por termo anterior, na competência de abril de 2025. O valor global do ajuste é de R\$ 1.145.000,00. O documento é datado de 3 de novembro de 2025 e assinado pelo secretário de Administração e de Recursos Humanos, Wagner Luiz Ferreira da Silva.

Sem respostas

O Correio Petropolitano enviou questionamentos à Prefeitura de Petrópolis pedindo esclarecimentos sobre: se o governo municipal tem conhecimento dos atrasos de salários e do 13º no Hospital Clínico de Corrêas; se todos os repasses financeiros previstos em contrato foram feitos nos últimos meses; e quais providências serão adotadas para garantir a regularização imediata dos pagamentos e a continuidade do serviço.

A reportagem também procurou a direção do Hospital Clínico de Corrêas (HCC) para saber desde quando os atrasos ocorrem, quantos profissionais foram afetados, quais são as causas do problema, se há previsão e cronograma para a quitação dos valores em atraso e que medidas estão sendo tomadas para evitar novos atrasos.

Até o fechamento desta edição, a Prefeitura e o Hospital não se pronunciaram.

Cemaden mantém alerta de risco moderado para Petrópolis nesta quarta-feira (21)

Por Gabriel Rattes

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) informou que o risco hidrológico e geológico segue elevado em Petrópolis nesta quarta-feira (21). De acordo com o órgão, é considerada moderada a probabilidade de ocorrência de eventos de movimentos de massa nas Regiões Geográficas Intermediárias do Rio de Janeiro, Petrópolis e Campos dos Goytacazes.

O alerta leva em conta a alta suscetibilidade do solo, os volumes de chuva já acumulados e a previsão de chuva fraca ao longo de todo o dia. Segundo o Cemaden, mesmo com chuva de fraca intensidade, podem ocorrer deslizamentos pontuais, especialmente em áreas urbanas e às margens de rodovias.

Ocorrências

A Defesa Civil de Petrópolis

registrou 14 ocorrências nesta terça-feira (20) em razão da chuva que atingiu o município. Segundo o órgão, foram contabilizados pequenos deslizamentos e quedas de árvores em diferentes pontos da cidade. Não houve registro de casos graves nem de vítimas.

De acordo com o boletim divulgado às 16h, o município permanece em estágio operacional de Atenção. As equipes seguem em monitoramento permanente das condições meteorológicas e das áreas consideradas de risco.

Acumulados

Os dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) apontam acumulados elevados, principalmente nas últimas 24 horas, o que aumenta o risco de novos deslizamentos em áreas mais vulneráveis.

Maiores acumulados em 24 horas:

- Vila Felipe 1 – Campinho: 184,6 mm (Cemaden RJ)
- Independência 2: 178 mm (Cemaden BR)
- Independência - Taquara: 172 mm (Cemaden RJ)

Transporte público

A chuva também causou impactos pontuais na operação dos ônibus ao longo da manhã e da tarde. Segundo o Setranspetro e a empresa Cidade Real, linhas chegaram a ter trechos interrompidos por queda de árvores e alagamentos, principalmente nas regiões do Caxambu, Quarteirão Ingelheim e Rocio.

No Caxambu, a linha 112 – Waldemar Ferreira da Silva teve um trecho interrompido por causa da queda de uma árvore na Rua Luís Imbriosi. Já no Quarteirão Ingelheim, o alagamento da Rua Madre Francisca Pia afetou a linha 115 – Campo do Serrano, que precisou operar com desvio.

No Rocio, a situação foi mais crítica. A linha 101 – Rocio chegou a ficar impossibilitada de operar em trechos que variaram de 3,2 km a 8,4 km, devido à queda de árvores na Estrada da Vargem Grande e na Estrada do Rocio.

De acordo com o Setranspetro, por volta das 11h50 a operação dos ônibus foi totalmente restabelecida, após a liberação das vias e retirada dos obstáculos.

Entretanto, às 16h30, uma árvore caiu na Estrada do Rocio, no início do bairro, impossibilitando a operação da linha 101 - Rocio por um trecho de 8,4 quilômetros. O coletivo operou somente até o quilômetro 76, da BR-040, sentido Rio de Janeiro.

Orientações

A Defesa Civil orienta, principalmente os moradores de áreas de risco, que mantenham atenção dobrada e evitem situações de pe-

rigo. Entre as principais recomendações estão:

- Evitar permanecer em locais interditados;
 - Não transitar por áreas alagadas;
 - Ficar atento a sinais de deslizamentos, como trincas no solo, estalos ou inclinação de árvores e postes.
- O órgão também divulgou orientações específicas para situações de ventania: fechar janelas, basculantes e portas de armários, evitando a formação de correntes de ar; manter persianas, cortinas ou blecautes fechados para proteger os vidros; desligar aparelhos elétricos e fechar o registro de gás; e evitar deixar objetos soltos em locais altos que possam ser arremessados pelo vento.

A Defesa Civil segue monitorando as condições do tempo e reforça que, em qualquer situação de risco, a população deve ligar imediatamente para o telefone 199.

CORREIO SERRANO

Ana Paula Caneda/CM



Medida foi publicada no boletim oficial do município

Desapropriação para Estação de Tratamento em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios declarou de utilidade pública uma área de 805 metros quadrados localizada na Rua Romário Seabra para fins de desapropriação. A medida, oficializada por meio de decreto publicado no Boletim Informativo Oficial do município, tem como objetivo viabilizar a ampliação e implantação de estruturas ligadas à Estação de Tratamento de Água (ETA) operada pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios (SAAETRI). A área desapropriada faz parte de um terreno maior, com mais de 44 mil metros quadrados, e será destinada exclusivamente às atividades da estação de tratamento de água potável. De acordo com o decreto, a iniciativa está vinculada ao Processo nº 4.327/2025 do SAAETRI e é considerada de caráter urgente.

Edital

A Prefeitura de Guapimirim anunciou a abertura de um processo para registro de preços com foco na futura compra de uniformes e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os servidores municipais. O comunicado foi publicado pela Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas e Tecnologia e marca o início dos trâmites para a realização de uma licitação na modalidade pregão eletrônico, pelo critério de menor preço por item.

Divulgação/GCM



Agentes da GCM e instrutores do treinamento no Ginásio

Curso da Guarda Civil de Teresópolis

Com aulas teóricas online e treino presencial no Ginásio Poliesportivo Pedro Jahara, conhecido popurlamente como Ginásio Pedrão, agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) de Teresópolis participaram do curso para operador de instrumento de menor potencial ofensivo. A ação é resultado de uma parceria firmada pela Secretaria Municipal de Segurança Pública. O treinamento foi ministrado por instrutores da Academia de Ensino da Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio) e aconteceu no período de 5 a 9 e de 13 a 16 de janeiro.

Integração com forças de segurança

Na programação, mediação de conflitos, uso de instrumentos de menor potencial ofensivo e defesa pessoal, com foco na imobilização. “Estamos capacitando nossos agentes para atuarem em conjunto com as forças de segurança, fortalecendo a ordem pública, de acordo com as novas diretrizes para as guardas municipais”, explicou Sérgio Mauro Louzada, secretário de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade.

Defesa Civil I

A Defesa Civil de Teresópolis divulgou, nesta terça (20), boletim com os registros de chuva das últimas 24 horas no município. Os maiores volumes foram registrados em São Pedro (95,2 mm), Vale da Revolta (91,4 mm) e Parnaso (80 mm), seguidos por Rosário (72,8 mm), Quinta Lebrão (68 mm) e Meudon (67,4 mm).

Defesa Civil II

Também houve acumulados na Posse, Bonsucesso, PRF/Corte da Barra, Quinta do Paraíso, Granja Florestal, Vieira e Calme. Até às 11h34 - momento da divulgação do boletim - não houve registro de ocorrências graves, vítimas, desabrigados ou desalojados. Apenas um ponto de alagamento na Rua Manoel José Lebrão, na Várzea.

Bilhetagem I

A empresa Transa Transporte anunciou que está em fase de implantação do sistema de bilhetagem eletrônica em Três Rios. A novidade faz parte do processo de modernização do serviço de transporte coletivo e promete trazer mais organização no embarque, além de mais segurança e praticidade para os passageiros.

Bilhetagem II

Segundo a empresa, o sistema já funciona no município de Comendador Levy Gasparian, utiliza o Transcard e permitirá um controle mais eficiente das viagens, com maior precisão no registro de embarques e no acompanhamento da operação. A expectativa é que a tecnologia também ajude a reduzir filas, agilizar o acesso aos ônibus.

Vacinação I

A Secretaria Municipal de Saúde de Cantagalo divulgou o calendário semanal de aplicação da vacina Pfizer contra a Covid-19 para o público a partir de 12 anos. Nesta quarta-feira (21), a imunização acontece das 8h às 11h nas unidades de saúde Santa Rita da Floresta, São Sebastião do Paraíba e São José.

Vacinação II

Já na quinta-feira (22), no mesmo horário, a vacinação será realizada no ESF Boa Sorte, ampliando as opções de atendimento para facilitar o acesso da população ao imunizante. A pasta reforça a importância de manter o cartão de vacinação atualizado e orienta que os moradores não deixem de comparecer às unidades.



Lista completa está no site da Prefeitura de Teresópolis

Resultado para Oficinas de Verão é publicado

Selecionados estão no site da Prefeitura de Teresópolis

Por Redação

A Secretaria Municipal de Cultura de Teresópolis divulgou a lista dos selecionados para as Oficinas de Verão da Escola Municipal de Música Giordano Loques Marrelli – Núcleo da Escola de Música Villa-Lobos. Ao todo, são 23 oficinas presenciais e gratuitas, que acontecem até o dia 29 de janeiro, no Centro Cultural Bernardo Monteverde, no bairro do Alto. A relação completa dos inscritos pode ser consultada no site oficial da Prefeitura em: https://www.teresopolis.rj.gov.br/wp-content/uploads/2026/01/Oficina_de_Verao_Selecionados.pdf.

As oficinas oferecem práticas de instrumentos de sopro, cordas e percussão, além de aulas de canto, harmonia funcional, leitura de partitura, prática de conjunto e música popular brasileira, entre outras modalidades. A proposta é ampliar o acesso à formação musical e fortalecer a produção cultural no município.

Professores

Os cursos são ministrados por professores e músicos reconhecidos, como Rubens Tavares, Max Miranda, Henrique Branco, Ga-

briela Miranda, Oziel Silva, Léo Castro e Pablo Portilho. As atividades foram organizadas em diferentes dias e horários, conforme a escolha feita no ato da inscrição.

Instrumentos

A organização reforça que os alunos devem levar seus próprios instrumentos, com exceção das aulas de piano, que utilizam o equipamento da escola. Em algumas oficinas, há pré-requisitos, como saber ler cifras ou partitura, ou possuir nível intermediário ou avançado no instrumento.

As Oficinas de Verão são uma oportunidade para estudantes e músicos da cidade aperfeiçoarem técnicas, trocarem experiências e ampliarem seus conhecimentos musicais durante o período de recesso escolar, fortalecendo o papel da Escola de Música como referência cultural em Teresópolis.

A oficina de prática de choro será realizada às segundas e terças, de 16h às 18h. As atividades de violão brasileiro serão nos mesmos dias, de 18h às 20h, sendo necessário saber a leitura de cifras. A ofícia de prática de conjunto para cavaquinho será ministrada às segundas a partir das 08h. A lista completa com dias e horários está no site do município.

Teresópolis Golf Club terá 60 dias para apresentar projeto técnico

Município e Águas da Imperatriz também terão obrigações no acordo com o MPRJ

Por Richard Stoltzenburg

Após a assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) e o Teresópolis Golf and Country Club, o estabelecimento terá prazo de 60 dias para apresentar o projeto técnico para a construção de um parque público em Teresópolis.

Obrigações

O acordo extingue a Ação Civil Pública nº 0007353-25.2008.8.19.0061, bem como eventuais multas e pendências decorrentes do processo. Com isso, o clube fica autorizado a realizar eventos festivos de todos os tipos, desde que respeitada a legislação municipal. O TAC estabelece 17 medidas de cumprimento imediato. O parque deverá ter cerca de 19.200 metros quadrados e será construído na Rua José Gomes da Costa Júnior, em terreno pertencente ao próprio Teresópolis Golf and Country Club.

O termo também determina que o clube obtenha todas as licenças ambientais e urbanísticas necessárias para a execução da obra. Além disso, prevê a construção de calçadas e passeio público



Fabio Vicente

Além do parque público, Teresópolis Golf Club terá que construir calçadas na Rua Cruz e Souza

blico em trecho da Rua Cruz e Souza, via que dá acesso a oito bairros da cidade.

Águas da Imperatriz

A concessionária Águas da Imperatriz assumiu uma série

de obrigações no acordo. Entre elas estão a doação e a instalação de equipamentos para o parque, cuja manutenção ficará sob sua responsabilidade por cinco anos. A empresa também ficará encarregada de reformar quatro pontes

dentro do clube, além de executar obras de infraestrutura para a instalação de uma estação elevatória de esgoto e redes coletoras na área. O documento ainda prevê que a concessionária deverá fornecer R\$ 40 mil em materiais

para o piso do parque, enquanto o Teresópolis Golf ficará responsável por eventuais custos adicionais e pela conclusão da obra.

Município

A Prefeitura de Teresópolis, que integra o acordo como parte interessada, será responsável por analisar as licenças necessárias para a implantação do parque público e da infraestrutura de saneamento, além de responder, posteriormente, pela manutenção do espaço, poda e paisagismo ao longo do tempo.

Em caso de descumprimento do acordo, o Teresópolis Golf and Country Club estará sujeito a multa de R\$ 2.123.439,57, sem incidência de juros ou acréscimos, valendo o instrumento como título executivo. Se o descumprimento for parcial, desde que não inferior a 50% do previsto, a penalidade será aplicada de forma proporcional. O valor da multa será destinado ao Fundo Municipal de Meio Ambiente de Teresópolis, por meio do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

O Teresópolis Golf and Country Club foi questionado sobre o TAC e prazo estabelecido, mas até o fechamento desta edição, não obtivemos retorno.

Prefeitura de Cantagalo contrata empresa de forma emergencial para operar transporte público

Por Gabriel Rattes

O Município de Cantagalo promoveu a contratação emergencial de uma nova empresa para a operação do transporte coletivo urbano após o término da vigência do contrato com a Sagres Transporte e Turismo Ltda. A medida foi adotada para garantir a continuidade de um serviço público essencial, diante da inexistência de instrumento contratual válido que autorizasse a permanência da antiga concessionária.

A Sagres comunicou oficialmente, nesta segunda-feira, dia 19 de janeiro de 2026, que encerrou as atividades no município após o fim do contrato, que venceu no dia 18, sem renovação. O aviso foi divulgado em um comunicado nas redes sociais, direcionado à população cantagalense.

O que diz a empresa

No comunicado, a Sagres afirma que o contrato chegou ao fim e que não houve renovação for-



Reprodução

Executivo não tem previsão para publicação de edital

mal por parte da Prefeitura nem da secretaria responsável. Segundo a empresa, as tratativas para renovação só teriam ocorrido após o término do contrato. "Em razão deste fato e da inexistência de novo ajuste formal, a prestação dos serviços anteriormente executados encontra-se encerrada", diz o texto divulgado pela empresa, que afirma ainda que não poderia continuar operando sem cobertura contratual legal.

Prefeitura

Em resposta, a prefeita de Cantagalo, Manuela Teixeira, gravou um vídeo e publicou uma nota nas redes sociais garantindo que o transporte público não será interrompido. "Quero começar deixando algo muito claro para a população de Cantagalo: não vai faltar transporte. O problema foi enfrentado com responsabilidade e já está totalmente resolvido", afirmou.

De acordo com a chefe do executivo, a Prefeitura tentou, antes do vencimento do contrato, entrar em contato com a Sagres por telefone e por e-mail para discutir uma renovação dentro da legalidade, mas a empresa negou a se reunir. "A proprietária da empresa esteve na prefeitura somente ontem, dia 18 de janeiro de 2026, e deixou claro que só renovaria o contrato nos termos e valores impostos por ela. Isso a Prefeitura de Cantagalo não aceita", declarou.

Contratação emergencial

Diante do impasse, a prefeita afirmou que tomou a decisão de contratar outra empresa de forma emergencial, garantindo que a população não ficasse sem transporte público. "Contratamos outra empresa e garantimos a continuidade do serviço, sem qualquer prejuízo para a população", disse Manuela Teixeira.

Segundo publicação oficial da prefeita, o transporte já entrou

em funcionamento nos distritos e bairros a partir desta segunda-feira (19).

Manuela Teixeira também fez um alerta para que a população não se deixe levar por informações falsas. "Não se engane por quem grava vídeo atrás de cortina, criando narrativas mentirosas para gerar medo e desespero à população. O transporte está garantido e já está funcionando", afirmou.

Na legenda de sua publicação nas redes sociais, a prefeita reforçou que a situação foi resolvida "dentro da lei, com respeito ao dinheiro público e compromisso com a população".

Licitação

No entanto, questionada pela redação do jornal, a Prefeitura não informou, até o momento, por quanto tempo a empresa emergencial ficará responsável pelo serviço, nem quando será aberto um novo processo definitivo de licitação para o transporte público no município.

CORREIO DO VALE

Arquivo/Governo do RJ



Cláudio Castro sanciona lei de Célia Jordão

Governador sanciona lei de promoção da cultura oceânica

O Rio de Janeiro contará com uma Política Estadual de Promoção da Cultura Oceânica. É o que prevê a Lei 11.103/25, de autoria original da deputada Célia Jordão (PL), que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial do Executivo desta sexta-feira (16). A medida visa a promover ações de educação, mobilização e conscientização sobre a importância dos oceanos para a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Célia Jordão salientou o pioneirismo do Rio de Janeiro na aprovação de leis voltadas à Economia do Mar e à Economia Azul. “Esta medida coloca mais uma vez nosso Estado à frente dos demais”, disse.

Deputados coautores da lei

Também assinam o texto como coautores os parlamentares: Vítor Júnior (PDT), Luiz Paulo (PSD), Carla Machado (PT), Tia Ju (Republicanos), Yuri Moura (PSol), Verônica Lima (PT), Renata Souza (PSol), Lucinha (PSD), Lilian Behring (PCdoB), Carlos Macedo (Republicanos), Ricardo da Karol (PL) e Giovani Ratinho (Solidariedade). A execução da política envolverá secretarias estaduais como as de Educação, Cultura, Ambiente e Sustentabilidade.

Divulgação/Célia Jordão



Lei é de autoria original da deputada Célia Jordão

Impacto da poluição marinha

A proposta define como cultura oceânica o conjunto de conhecimentos que permite compreender a influência dos oceanos sobre a vida humana e vice-versa. A implementação da política poderá ocorrer por meio de campanhas públicas de conscientização sobre o impacto da poluição marinha, especialmente plásticos e resíduos sólidos, e a importância dos oceanos; inclusão de conteúdos nas escolas; capacitação de docentes; apoio a centros de pesquisas; campanhas de sensibilização das mudanças climáticas, entre outros.

Mudanças climáticas

Entre os temas que deverão ser abordados no currículo escolar estão biodiversidade marinha, poluição dos oceanos, mudanças climáticas, prevenção de acidentes em áreas de praia e valorização da história marítima. A Semana Estadual da Cultura Oceânica também será instituída, a ser realizada anualmente na primeira semana de junho, em alusão ao Dia Mundial dos Oceanos.

Concurso

O concurso público da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), destinado ao preenchimento de 101 vagas, bateu recorde de candidatos, recebendo um total de 87.673 inscrições. Isso representa um crescimento de aproximadamente 295% em relação ao último certame, realizado em 2016.

Provas

As provas acontecerão no próximo dia 8 de fevereiro. Foram 85.825 inscritos para os cargos de Especialista Legislativo III (nível médio) e IV (superior) e 1.842 para a carreira de Procurador Legislativo. A informação é da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que é a banca organizadora do concurso.

Carreira

A carreira mais procurada foi a de Especialista Legislativo Nível III - Administração Geral, que teve 54.152 inscritos para as 20 vagas, o que equivale a 2.707 postulantes por vaga. Na sequência, está o cargo de Especialista Legislativo Nível IV - Administração Geral, com 14.580 inscritos para 25 vagas.

Funções

Em seguida, a carreira de Especialista Legislativo Nível IV - Elaboração Legislativa recebeu 6.678 para um total de 20 vagas disponíveis, sendo a proporção de 333 candidatos por vaga. Por sua vez, a função de Especialista Legislativo Nível IV - Saúde (Enfermagem) registrou 2.296 inscrições para três vagas.

Candidatos

Para Especialista Legislativo Nível IV - Recursos Humanos foram 2.149 inscrições para 10 vagas, com a relação de 214 candidatos por vaga. Além disso, 1.848 candidatos se inscreveram para a carreira de Procurador Legislativo, que possui três vagas disponíveis, com a proporção de 616 candidatos por vaga.

Relação

Já para a carreira de Especialista Legislativo Nível IV - Comunicação Social, 1.700 candidatos se inscreveram para o preenchimento de três vagas, o que representa uma relação de 566 candidatos por vaga. Já para a função de Especialista Legislativo Nível IV - Assistência Social houve 1.255 inscrições.



Vitor Junior garante R\$ 400 mil de emendas para prefeituras

Emendas garantem recursos para região

Iniciativa de Vitor Junior destina verbas para Saúde e Cultura

Da Redação

O deputado estadual Vitor Junior (PDT) garantiu R\$ 400 mil em emendas parlamentares para investimentos nas áreas da Saúde e da Cultura em municípios do Sul Fluminense. A iniciativa inclui a aquisição de aparelho para exames, equipamentos para a prática de exercícios físicos voltados para a terceira idade, além de instrumentos musicais para a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

A partir da emenda parlamentar, a rede municipal de saúde de Barra Mansa contará com R\$ 200 mil para a aquisição de um aparelho de raios X para a Policlínica 9 de Abril. Também serão destinados R\$ 100 mil para a compra de equipamentos para a implantação de Academia da Terceira Idade no distrito de Califórnia, em Barra do Pirai.

“Nosso desafio diário é melhorar a vida das pessoas. Ao destinar os recursos das emendas para as cidades, reafirmamos nosso compromisso com as regiões que mais precisam, assegurando o desenvolvimento e o direito da população”, afirma Vitor Junior.

“Com a chegada deste aparelho será possível maior agilidade no atendimento aos pacientes. Já a Academia da Terceira Idade busca promover a saúde, o bem-estar e a integração social dos idosos, oferecendo um espaço público adequado para a prática

de atividades físicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população - acrescenta.

Na área da Cultura, a emenda parlamentar do deputado Vitor Junior, no valor de R\$ 100 mil, é destinada para a aquisição de instrumentos para a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa.

“O objetivo com esta iniciativa é fomentar a Cultura e promover a inclusão social por meio do fortalecimento da Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, viabilizando a aquisição de instrumentos musicais para aprimorar suas atividades educativas e artísticas”, enfatiza o parlamentar.

Orquestra Sinfônica
A Orquestra Sinfônica de Barra Mansa (OSBM) foi criada em 2005 como parte do Projeto Música nas Escolas, iniciativa pioneira que integra a educação musical à rede pública de ensino do município.

Composta por músicos profissionais, ex-alunos e jovens talentos formados pelo projeto, a OSBM se consolidou como um dos principais conjuntos sinfônicos do país, reconhecida por sua excelência artística e pelo papel transformador que exerce na formação cidadã.

Ao longo de 20 anos, a orquestra tem levado música de qualidade a diferentes públicos, promovendo inclusão social, acesso à cultura e o desenvolvimento de novas gerações de instrumentistas.



“Todos [os investimentos], de forma integrada, vão melhorar ainda mais a vida da nossa população”, afirma Neto sobre 300 obras em andamento na cidade

Por Ana Luiza Rossi

Neto destaca projetos e ações para Saúde em 2026

Prefeito de Volta Redonda quer entregar obras do HSJB até junho

O prefeito Antônio Francisco Neto, revelou ao Correio Sul Fluminense sobre os projetos e ações planejadas para o ano de 2026 em Volta Redonda ao lado do vice-prefeito e diretor do Hospital São João Batista (HSJB), Sebastião Faria. Neto, que está pela sexta vez como líder do Executivo da cidade, ganhou as Eleições de 2024 com folga: foram 109.688 votos, cerca de 72,84% dos votos válidos. Ele enfrentou a corrida eleitoral pelo PP, enquanto Faria fechou a dobradinha representando o PL.

Em destaque, Neto afirmou são cerca de 300 obras em andamento na cidade que contam com recursos próprios ou por meio de parcerias, como com a do Governo do Estado. O prefeito, que segue para o seu segundo ano de mandato, prevê a entrega dos investimentos em diversas áreas, principalmente na saúde. Mas afirma: todas são importantes e, de forma integrada, vão melhorar ainda mais a qualidade de vida dos voltarredondenses.

Saúde

Uma das grandes apostas é a conclusão da reforma e ampliação do Hospital São João Batista (HSJB), no bairro São Geraldo. “Praticamente todos os equipamentos já foram adquiridos e entregues. Inclusive, um novo laboratório, cinco vezes maior que o espaço antigo, já está em funcionamento. Queremos entregar esse legado para a população até o meio do ano”, declarou e ainda pontuou outros projetos, como o Hospital dos Olhos na Ilha São João, O Hospital Veterinário no Rústico, o Centro de Imagens reformado no Estádio da Cidadania e o SPA Conforto.

Aliás, ainda dentro da pauta de saúde, o prefeito destacou que

todas as unidades básicas contam com médicos e, ainda, paga um dos maiores salários da região. Vale lembrar que, no fim do ano passado, o governo municipal alegou crise financeira devido a queda na arrecadação municipal e decidiu por reduzir o salário dos médicos para compensar o caixa mas, poucos dias depois, foi revogada.

- Com o apoio da Câmara Municipal, conseguimos manter esse patamar e segurar os profissionais em nossa cidade. E estamos trabalhando todos os dias para ampliar a quantidade de médicos em algumas especialidades mais carentes de profissional - pontuou.

Segurança

Na segurança pública, o prefeito destacou o Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar. O BAC terá atuação regional nas 20 cidades cobertas pelo 5º CPA (Comando de Policiamento de Área), incluindo o 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Volta Redonda, o 37º BPM de Resende, o 33º BPM de Angra dos Reis, o 10º BPM de Barra do Pirai e a 2ª CIPM (Companhia Independente de Polícia Militar) de Paraty.

Mobilidade urbana

Outro ponto, é com relação aos avanços da mobilidade urba-

na. Segundo Neto, uma das obras importantes é a entrega da alça do Viaduto Heitor Lente Franco, para desafogar o trânsito no Aterrado.

Outro investimento é a nova ponte sobre o Paraíba do Sul. “Já está na fase de construção dos apoios na água e também vai integrar esse conjunto de obras que fazem parte de todo o plano de mobilidade”, afirmou. Ele também lembrou sobre a entrega do viaduto no bairro Voldac e a implantação de lâmpadas de LED na cidade.

- A usina fotovoltaica no bairro Nova Primavera também está pronta e vai atender ao Saae-VR, promovendo energia limpa e economia

aos cofres públicos. A nova sede da Secretaria da Pessoa com Deficiência e da Escola Especializada Dr. Hilton Rocha, que vão melhorar ainda mais o atendimento a esse público - afirmou o prefeito, que ainda acrescentou outras obras.

- Temos previstos ainda a Praça Pandiá Calógeras, em frente à ETPC, que foi totalmente reformada e revitalizada; a rotatória na entrada do bairro Santo Agostinho; a entrega do conjunto habitacional do Minha Casa, Minha Vida no bairro Belmonte; o Museu da Ciência, no Laranjal. A ciclovia no Conforto já está praticamente concluída. Os avanços são diários - pontuou.

Eleições 2026

Os apoios estaduais e federais também são importantes, especialmente neste segundo ano de gestão das prefeituras. Com as Eleições de 2026, é de praxe que prefeitos apoiem nomes que sejam da região ou do partido.

A opinião de Neto para os apoios, seja para Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) ou para Câmara de Federal, é considerada de peso. Isso porque Volta Redonda é a maior cidade da região Sul Fluminense em número de habitantes, além de sua importância histórica por abrigar a maior usina siderúrgica da América Latina, a Usina Presidente Vargas (UPV), da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

O prefeito não enrolou e foi direto ao ponto: vai apoiar o deputado estadual Munir Neto, do PSD, e o deputado federal Doutor Luizinho, do PP, que vão para corrida eleitoral em busca da reeleição. “Temos grandes nomes que estão ajudando Volta Redonda. Tenho certeza que nossa cidade saberá agradecer a todos, estamos trabalhando para que todos tenham reconhecimento devido”, concluiu.



Neto afirma que quase todos os equipamentos já foram adquiridos e entregues no hospital

Arquivo/PMVR

CORREIO VALE PARAÍBA

POR LANNA SILVEIRA

Divulgação PMVR



Equipe se concentrou em uma secretaria municipal

Equipe aprova terreno da futura Casa da Mulher Brasileira

Uma equipe da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop-RJ) visitou, nesta semana, o terreno onde será construída a futura Casa da Mulher Brasileira em Volta Redonda, no bairro Santo Agostinho. A empresa é responsável pelo acompanhamento das obras após a licitação pública, para implementação da unidade do Governo Federal, e o objetivo da visita foi agilizar a parte burocrática para fazer a concorrência, e iniciar o projeto que tem o objetivo de aumentar a proteção e o empoderamento das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O terreno foi disponibilizado pelo município na contrapartida para a conquista do projeto.

Condições do projeto

O projeto de construção tem a parceria também do Governo do Estado (responsável pelo acompanhamento das obras) e o Governo Federal, que garantiu os recursos orçamentários de R\$ 9,5 milhões. O engenheiro eletricista Arilson Geovani, que entregou uma cópia do projeto da construção para a secretaria municipal de Políticas para Mulheres e Direitos Humanos, Glória Amorim, avaliou positivamente as condições do terreno.

Divulgação PMBM



Festa reuniu milhares de fiéis

Celebração de São Sebastião

Barra Mansa comemorou, nesta terça-feira (20), o dia de São Sebastião, padroeiro do município. Apesar da chuva, os moradores aderiram às celebrações, que representam um momento tradicional e simbólico do calendário religioso e cultural da cidade. Milhares de devotos acompanharam diversas missas e as duas procissões realizadas em honra a São Sebastião, percorrendo as ruas do Centro. A festividade, que teve início no dia 15 de janeiro, contou com o apoio da Prefeitura de Barra Mansa, por meio da Fundação Cultura.

Programação

O feriado de São Sebastião reuniu uma extensa programação religiosa e social ao longo dos últimos dias. Foram promovidas diferentes atividades sociais, como apresentações de shows regionais após as missas, barracas de alimentação, brinquedos para as crianças e outras atrações que reforçaram o caráter cultural e comunitário do evento.

Importância

O pároco da Igreja Matriz de São Sebastião, padre Renê de Oliveira, destacou a importância da celebração. “É uma festa tradicional que, além de celebrar a fé e o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, é um dos principais pontos de convergência do povo de Barra Mansa e faz parte da cultura e da identidade do nosso povo.”

Fiscalização

A Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental, da Prefeitura de Quatis, realizou uma ação de fiscalização para apurar possíveis irregularidades envolvendo lotes de produtos lácteos apontados como contaminados nesta segunda-feira (19). A iniciativa atendeu a uma solicitação da Vigilância Sanitária Estadual.

Fiscalização II

A operação foi em cumprimento à uma determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que proibiu a comercialização e distribuição de lotes específicos de fórmulas infantis das Nestogeno, Nan Supreme Pro, Nanlac Supreme Pro, Nanlac Comfort, Nan Sensitive e Alfamino; todas da Nestlé.

Fiscalização III

As equipes de Quatis realizaram visitas técnicas a todas as farmácias e supermercados de Quatis para verificar a presença dos produtos citados na notificação estadual, avaliar as condições de armazenamento e a regularidade da comercialização, além de analisar as condições sanitárias dos estabelecimentos.

Atendimento

A Prefeitura de Quatis informa que o atendimento referente ao ônibus da Justiça Itinerante no ano de 2026 vai iniciar na próxima sexta-feira (23). De acordo com o calendário, os dias de funcionamento do ônibus acontecem somente nas sextas-feiras de cada mês, com exceção dos meses com recesso e feriados.

Atendimento II

Os atendimentos do ônibus da Justiça Itinerante acontecem das 9h às 15h, na Avenida Nossa Senhora do Rosário, no Centro, em frente à Igreja Matriz. Para mais informações sobre o calendário do ônibus e como o serviço é prestado ao longo do país, basta acessar o site: www.tjrj.jus.br.



Interessados podem se inscrever até sexta-feira (23)

Colônia de Férias abre inscrições para 2026

Atividades acontecem de 26 a 31 de janeiro em Volta Redonda

Da Redação

A Secretaria de Esporte e Lazer de Volta Redonda (Smel) abriu as inscrições para a Colônia de Férias de Verão 2026. A iniciativa será realizada entre os dias 26 e 31 de janeiro, de segunda a sábado, com programação gratuita voltada para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.

As inscrições seguem até sexta-feira (23) e devem ser feitas presencialmente em qualquer um dos polos, no próprio local onde o participante irá frequentar as atividades. Para o cadastro, é obrigatória a presença de um responsável legal, que deverá preencher e assinar a ficha de inscrição, além de apresentar documento de identificação próprio e da criança ou adolescente.

Ao todo, estão disponíveis 4,8 mil vagas, distribuídas em 12 polos localizados em diferentes regiões da cidade, com o objetivo de ampliar o acesso das famílias ao projeto. Cada local oferece 400 vagas. Nos polos que funcionam em dois turnos, são 200 vagas pela manhã (8h às 11h) e 200 à tarde (13h30 às 16h30).

O atendimento para inscrições nos ginásios poliesportivos acontece das 7h às 11h e das 13h às 17h. Nos bairros Roma e Siderlândia, as inscrições devem ser feitas nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social), das 8h às 17h.

De acordo com a secretária

municipal de Esporte e Lazer, Rose Vilela, a Colônia de Férias encerra o período de recesso escolar com atividades que estimulam o esporte, a convivência social e o lazer. “Preparamos uma semana especial para que as crianças e os adolescentes possam aproveitar os últimos dias das férias com muita diversão, integração e práticas esportivas, em ambientes seguros e acolhedores”, afirmou a secretária.

Programação

A programação da Colônia de Férias inclui atividades recreativas, gincanas, jogos, oficinas de dança e capoeira, além de passeio ao Parque Aquático Municipal. Todos os participantes receberão lanche diariamente durante o período das atividades.

Os ginásios poliesportivos dos bairros Vila Rica, 249, Três Poços, Santo Agostinho, Açude, Santa Cruz, São Geraldo e Retiro receberão as atividades nos períodos da manhã e da tarde. No bairro Siderlândia, a Colônia acontecerá na Escola Municipal Wandir de Carvalho, também em dois turnos.

No bairro Roma, as ações serão realizadas na Escola Municipal Nilton Penna Botelho apenas no período da manhã. Já no campus Três Poços do UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda), na Arena Esportiva Nicolau Yabrudi (Seu Nula), no bairro Voldac, as atividades também acontecerão somente no período da manhã.

Medicina do UniFOA tem nota baixa no Enamed e fica em risco

Alunos tiveram média de menos de 60% na prova; UniFOA diz que vai recorrer

Divulgação

Da Redação

A divulgação dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), feita nesta segunda-feira (19), revelou o médio e baixo desempenho de alunos matriculados em universidades da região do Médio Paraíba. Duas universidades locais tiveram resultado considerado insatisfatório pelo Ministério da Educação (MEC): o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e o campus Angra dos Reis da Universidade Estácio de Sá (Unesa). Ambos os cursos contestaram o resultado da avaliação.

A prova é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que será aplicada anualmente com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino de Medicina nas universidades brasileiras. Nesta primeira edição, foram avaliados 351 cursos de Medicina; os cursos com conceitos inferiores a 3 sofrerão uma série de restrições relacionadas a abertura de novas turmas. O UniFOA e a Unesa fazem parte de um grupo de 107 universidades com nota abaixo de 3, contabilizando cerca de 13 mil estudantes de medicina com baixo desempenho no exame. O Ministro da Educação, Camilo Santana, informou que as universidades receberam um prazo de 30 dias para apresentar uma defesa aos resultados negativos.

UniFOA

De acordo com a lista oficial de notas do exame, os alunos do UniFOA apresentaram uma média de menos de 60% do gabarito da prova, alcançando nota 2. Segundo as normas do Inep, os cursos que apresentaram notas dentro deste conceito terão sua abertura de matrículas restringida. Essa restrição pode acontecer de três maneiras: o número possível de novas vagas poderá ser reduzido em 50% ou 25%; ou a universidade será impedida de aumentar seu número de vagas. Estas universidades também poderão ser suspensas de programas de financiamento estudantil.

Em resposta ao Correio Sul Fluminense, o UniFOA apresentou contestação à nota divulgada pelo Inep. De acordo com a equipe, a FOA havia verificado anteriormente que o desempenho de seus alunos se encaixaria no conceito 3, seguindo critérios de



Campus da faculdade em Três Poços, Volta Redonda, que teve nota 2 em exame do MEC

avaliação que foram divulgados oficialmente pelo MEC. Essa divergência entre os dados divulgados ao sistema em dezembro do ano passado e os resultados divulgados nesta semana também foi identificada pela Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) em diferentes instituições brasileiras. A inconsistência já foi reconhecida pelo MEC.

O UniFOA acrescenta que a instituição já entrou com um recurso para solicitar a conferência das notas e está aguardando um novo posicionamento. A instituição também “reforça que está comprometida a oferecer uma formação médica de qualidade a seus alunos, lembrando que seu curso de Medicina já recebeu avaliação máxima do MEC (nota 5), possuindo ainda o Selo SAEME de Acreditação, concedido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e renovado pela 3ª vez consecutiva”.

Unesa

A Estácio de Angra dos Reis, por sua vez, apresentou o resultado mais baixo possível dentro das métricas do Enamed: seus alunos acertaram, em média, menos de 40% das questões do exame, alcançando nota 1. As penalidades aplicadas a este conceito são mais severas, com as universidades sendo proibidas de receber novos alunos e abrir novas turmas. A suspensão de programas federais também ocorre neste caso.

O Correio Sul Fluminense



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

vulgados, que precisam ser revisados de forma bem detalhada, técnica e criteriosa”.

Avaliação e resultados

O desempenho geral da região Sul Fluminense no Enamed ficou longe de alcançar os conceitos 4 e 5, que representam os resultados de maior excelência na avaliação. Além das universidades com conceito insuficiente, os outros cursos de Medicina da região - da Universidade de Vassouras (Univassouras) e do Centro Universitário de Valença (UniFAA) - alcançaram conceito 3 na avaliação: nota considerada satisfatória ao Inep, mas que ainda representa menos de 75% de acertos no exame.

O objetivo principal do Enamed é fiscalizar a qualidade do ensino médico nas universidades brasileiras, identificando e notificando os cursos que precisam se aprimorar para garantir que melhorias sejam buscadas por essas universidades. Uma universidade com bom conceito no Enamed oferece profissionais qualificados ao sistema de saúde pública e facilita a especialização médica de seus alunos formados - já que a nota do Enamed pode ser usada no Exame Nacional de Residência (Enare).

“O governo não promove uma caça às bruxas, mas atua para garantir padrões mínimos de qualidade”, afirma o ministro da Educação, Camilo Santana, sobre as penalidades aplicadas a partir do exame.

também pediu esclarecimentos à equipe da Estácio. Em resposta, a equipe declarou acreditar que o resultado do Enamed revelou pontos de fragilidade que não refletem a realidade acadêmica oferecida pelo centro universitário. Assim como o UniFOA, a instituição também apontou a possibilidade de inconsistências no cálculo das notas.

- Além da falta de incentivos reais para que os alunos se preparem para a prova, de amostras mais adequadas e de critérios mais robustos para o tratamento das notas, houve divergência entre os dados disponibilizados oficialmente em dezembro e os

usados para o cálculo final dos indicadores, o que exigiria uma análise bem mais cuidadosa, para que todos possam confiar nos resultados - afirmou a Estácio, em nota.

A universidade ainda afirmou que irá apresentar um recurso nos próximos 30 dias e garantiu que oferece uma estrutura “sólida e de qualidade” aos estudantes de medicina, reforçando o alto percentual de aprovação de seus egressos em programas de Residência Médica. “Queremos compartilhar a mesma segurança e a mesma tranquilidade com nossa comunidade, a despeito desses indicadores di-

CORREIO AGULHAS NEGRAS

Por Agatha Amorim



Divulgação

Interessados devem se candidatar até o dia 6 de fevereiro

Educação abre seleção para oficinairos em Resende

Estão abertas as inscrições para o Edital nº 04/2025, que trata da seleção para o Banco de Oficinairos do Programa Escola em Tempo Integral, em Resende. O processo oferece 63 vagas voluntárias, com atuação por até 11 meses, de fevereiro a dezembro de 2026, conforme a Lei do Voluntariado. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas presencialmente até o dia 6 de fevereiro, no Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação. Podem participar candidatos com 18 anos ou mais, Ensino Médio completo e experiência comprovada na área. Os selecionados receberão auxílio financeiro mensal para ressarcimento de despesas.

Drenagem e pavimentação

A Prefeitura homologou a licitação para uma obra de drenagem, pavimentação e construção de calçadas no bairro Jardim Aliança II, atendendo a uma antiga reivindicação dos moradores. O projeto, previsto no planejamento de 2026, inclui a substituição das manilhas por estruturas de maior capacidade, melhorando o escoamento das águas pluviais e evitando alagamentos. As intervenções ocorrerão nas avenidas A, Isabel Bezerra e D.



Rafael Oliveira

Intervenções acontecem no bairro Jardim Aliança II

Imposto com prazo prorrogado

Resende prorrogou o vencimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), referente à competência de dezembro de 2025. O prazo, que venceria em 20 de janeiro, foi estendido para 27 de janeiro de 2026. A alteração ocorre em razão de adequações no sistema emissor de Notas Fiscais às novas regras da Reforma Tributária, conforme a Lei Complementar nº 214/2025. Dúvidas podem ser esclarecidas pelos telefones (24) 3354-7844 e (24) 3381-6662 (WhatsApp).

Ampliação do CMEI

A obra de reforma e ampliação do CMEI Maria Helena Honorato, em Itatiaia, segue em andamento com a construção de quatro novas salas de aula e dois fraldários. Os serviços incluem demolição de revestimentos antigos, adequação das redes elétrica e hidrossanitária e reforma do banheiro acessível, garantindo mais segurança e acessibilidade.

Vagas I

O Grupo Ourho promove, nesta quarta-feira (21), às 10h, um processo seletivo para contratação de profissionais em Porto Real. As oportunidades são para os cargos de Operador de Empilhadeira, Operador de Produção e Líder de Produção, todos com contrato efetivo. A seleção será realizada no Auditório do Horto Municipal.

Vagas II

Para a vaga de Operador de Empilhadeira, o salário é de R\$ 2.071,10, com benefícios como vale-alimentação, vale-refeição, assistência médica, transporte fretado e refeição no local. É necessário ensino médio completo, curso de operador de empilhadeira, conhecimento em Pacote Office e sistema SAP.

Vagas III

Já o cargo de Operador de Produção oferece salário de R\$ 1.787,59, além de transporte fretado, vale-alimentação, assistência médica e refeição no local. Os candidatos devem ter ensino médio completo e disponibilidade de horário.

Vagas IV

Para Líder de Produção, o salário é de R\$ 3.685,78, com benefícios que incluem vale-alimentação, vale-refeição, assistência médica, transporte fretado, refeição no local, PPR e convênio farmácia. Os requisitos são ensino médio completo, conhecimento em Pacote Office e sistema SAP.

Convivência Ativa

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação abriu inscrições para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As atividades incluem Nova Geração, Hidroginástica, Banda, Vem Dançar e Capoeira. As inscrições podem ser feitas na sede da Secretaria ou no CRAS de referência.

Defesa Civil

A Defesa Civil de Porto Real reforça que o seu canal de atendimento funciona 24 horas por dia. Em situações de emergência ou risco, a população deve entrar em contato imediatamente pelo telefone (24) 99254-1038, que está disponível para orientações e acionamento das equipes.



Carnê pode ser acessado pelo site da prefeitura

IPTU 2026 em Resende tem até 15% de desconto

Contribuintes podem optar por cota única ou parcelamento

Da Redação

A Prefeitura de Resende divulgou o calendário oficial de pagamento do IPTU 2026, que poderá ser quitado em cota única ou de forma parcelada em até dez vezes, conforme decreto municipal.

Quem optar pelo pagamento em cota única terá desconto de 15%, desde que o imposto seja quitado até o dia 12 de fevereiro de 2026, data que também marca o vencimento da primeira parcela para os contribuintes que escolherem o parcelamento.

No caso do pagamento parcelado, será concedido desconto de 5% sobre cada parcela, desde que o valor seja pago até a data de vencimento. As parcelas vencem em: 12 de fevereiro, 16 de março, 13 de abril, 13 de maio, 12 de junho, 13 de julho, 11 de agosto, 10 de setembro, 13 de outubro e 9 de novembro de 2026. O valor mínimo de cada parcela será de R\$ 10, respeitando o limite máximo de dez parcelas, conforme o valor total do imposto lançado.

O decreto estabelece ainda que, caso não haja expediente bancário em alguma das datas previstas, o vencimento será automaticamente prorrogado para o primeiro dia útil seguinte. Em caso de atraso, incidirão acréscimos legais, sendo que cada parcela é considerada independente.

mos legais, sendo que cada parcela é considerada independente.

O carnê do IPTU pode ser acessado no site oficial da Prefeitura, em resende.rj.gov.br. A administração municipal ressalta que o envio pelos Correios não isenta o contribuinte de procurar a repartição fiscal caso não receba o documento até a data de vencimento.

Os valores do IPTU 2026 foram atualizados com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), considerando o período de outubro de 2024 a setembro de 2025, que registrou alta de 5,10%.

O secretário municipal de Fazenda, Pedro do Valle, destacou que o calendário foi elaborado para facilitar o planejamento financeiro dos contribuintes.

“O calendário do IPTU foi organizado para oferecer alternativas que facilitem o pagamento, com descontos tanto na cota única quanto nas parcelas em dia. Nosso objetivo é garantir transparência, previsibilidade e condições justas para que o contribuinte possa se programar e manter seus tributos em dia. O pagamento do IPTU é importante para os cofres públicos, já que auxilia no custeio de serviços essenciais e infraestrutura urbana”, afirmou o secretário.

CORREIO NORTE/NOROESTE

Prefeitura de Macaé



Prefeito Welberth Rezende com os secretários

Macaé define nova rodoviária como prioridade de projeto

A Prefeitura de Macaé avança no planejamento da Mobilidade Urbana ao definir como prioridade estratégica a construção de uma nova rodoviária para o município. Com esse objetivo, o prefeito Welberth Rezende reuniu, nesta terça-feira (20), secretários municipais para alinhar ações e acelerar os trâmites necessários à implantação do equipamento, considerado fundamental para a reorganização do sistema de transporte na cidade. A proposta é que a nova rodoviária seja construída na entrada da cidade, concentrando o embarque e desembarque de ônibus intermunicipais e interestaduais, promovendo a descentralização do fluxo de ônibus intermunicipais e interestaduais, além de contar com integração a um terminal de transporte urbano.

Celeridade nas documentações

Durante a reunião, o prefeito solicitou celeridade na elaboração e no andamento dos projetos técnicos, ressaltando a importância da atuação integrada entre as secretarias para garantir eficiência nos processos e cumprimento dos prazos. Participaram do encontro representantes das secretarias de Governo, Mobilidade Urbana, Procuradoria, Planejamento, Controladoria, Licitações, Contratos e Parcerias, além de Infraestrutura e Obras.

Alexandre Leite



Reunião para tirar dúvidas e explicar leis

Rio das Ostras reorganiza caçambas

Nesta terça (20), representantes das Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca e de Segurança Pública de Rio das Ostras se reuniram com donos de empresas de aluguel de caçambas usadas para recolhimento de resíduos e entulhos para discutir sobre a legislação referente à prestação deste serviço. O encontro ocorreu no Auditório Rovani de Souza Dantas, no Parque dos Pássaros, em Jardim Marileia. O encontro abordou a Lei Municipal nº 1.870/2014, regulamentada pelo Decreto nº 3515/2023, que regula o sistema de limpeza urbana e gestão de resíduos sólidos.

Reunião com as empresas

Durante a reunião foram esclarecidos itens da legislação municipal, em um trabalho prioritariamente de orientação dos empresários. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Ricardo Torres, os empresários devem cumprir o que prevê a legislação, no que se refere ao prazo de 72 horas para a retirada das caçambas e o estacionamento adequado para evitar acidentes nas ruas do Município.

Emprego I

Nesta semana o Espaço da Oportunidade está disponibilizando 316 oportunidades de emprego destinadas a pessoas com 18 anos ou mais, com diferentes níveis de escolaridade, algumas vagas podendo exigir experiência na área para fazer o cadastro. Para PCD, são 39 vagas em diversas áreas

Emprego II

Para realizar o cadastro, o interessado deve entrar em contato pelo WhatsApp (22) 98175-0085, informando o número do CPF e o código da vaga. Quem preferir o cadastro presencial deve procurar, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, o Espaço da Oportunidade, na Avenida Sete de Setembro, nº 411, Centro.

Emprego III

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Macaé divulgou, nesta segunda-feira (19), 394 vagas de emprego, nas áreas de comércio, serviços, indústria, construção civil, educação, setor offshore e alimentação, ampliando as chances de inserção profissional para trabalhadores com vários níveis de escolaridade e experiência.

Emprego IV

Os interessados podem se dirigir à sede da Central do Trabalhador, que funciona no Edifício Comercial Lotus, na Avenida Nossa Senhora da Glória, 1181, Praia Campista, das 8h às 17h. Caso não encontre uma vaga que se encaixe no perfil desejado, é possível fazer um cadastro de forma online, na própria secretaria.

Emprego V

Nesta segunda, dia 19, o Banco de Empregos de Rio das Ostras está com 540 oportunidades abertas. As vagas são para motorista de ônibus urbano (27 vagas), auxiliar de cozinha (quatro), vendedor externo (20), soldador (três), soldador (dez), ajudante de cozinha (duas) e motoboy (seis).

Emprego VI

As inscrições, gratuitas, devem ser realizadas presencialmente no Centro de Cidadania, localizado na Rua das Casuarinas, nº 595, no Âncora. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. As vagas atendem a diferentes perfis, desde quem busca o primeiro emprego até trabalhadores com experiência.



Apenas 1 mil crianças voltaram para a segunda dose

Campos alerta para baixa adesão à vacina da dengue

Secretaria está preocupada com o baixo número da segunda dose

A Secretaria Municipal de Saúde de Campos acende um alerta para o esquema vacinal contra a dengue no município. Das 8.421 crianças e adolescentes que iniciaram a imunização desde o ano passado, um número preocupante chama a atenção: apenas 1.292 retornaram aos postos para completar a proteção com a segunda dose.

A vacina é uma das ferramentas mais eficazes no combate às complicações da doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, garantindo uma proteção de até 90% contra hospitalizações e 80% para não ter a doença. No entanto, essa eficácia só é plenamente alcançada quando o esquema de duas doses é finalizado.

“Estamos no período de sazonalidade da doença, onde o risco de transmissão aumenta. É fundamental que os pais e responsáveis compreendam que a proteção só é completa com as duas doses. Não adianta tomar a primeira e não voltar, pois a resposta imunológica não é suficiente para gerar anticorpos duradouros contra os quatro sorotipos da doença. Ou seja, com o esquema incompleto a pessoa continua exposta ao vírus”, alerta o coordenador do Programa Municipal de Imunização, Leonardo Cordeiro.

Outro dado importante é que 5.743 jovens estão com a vacina atrasada, ou seja, já ultrapassaram o intervalo recomendado de três meses entre a primeira e a segunda dose. “Pedimos aos responsáveis

que levem seus filhos aos postos o quanto antes para garantir essa proteção. Não é necessário reiniciar o esquema, apenas completar com a segunda dose. Já os 1.386 que estão dentro do prazo, fiquem atentos ao calendário para não perderem a data de retorno”, reforça Leonardo.

A vacinação contra a dengue no município teve início em 9 de junho de 2025 para um público-alvo de 34.110, que compreende as faixas etárias de 10 a 14 anos, elegíveis pelo Ministério da Saúde para receber a vacinação. “Como os dados mostram, menos de nove mil compareceram aos postos para receber a vacina, refletindo baixa adesão também para a primeira dose, então esse chamado é também para as pessoas que ainda não receberam nenhuma dose da vacina”, completou o coordenador.

Para facilitar o acesso à vacinação, a Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza diversos pontos de atendimento, sendo mais de 30 salas espalhadas pelo município, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30. Também tem o Centro Municipal de Imunização (Sede da Secretaria de Saúde) com atendimento de segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados, domingos e feriados das 8h às 17h.

Para receber o imunizante, é necessário apresentar a caderneta de vacinação, documento com foto e o CPF. A vacina é segura e garante proteção contra os quatro sorotipos da dengue, quando administrada as duas doses.

Ferrovias Minas-Rio

estreia abertura de concessões 2026

Arquivo/Paulo Dimas

Trecho Angra-Barra Mansa permitirá escoar cargas pelo Porto de Angra além de fomentar o turismo ferroviário com o Trem da Mata Atlântica



Montagem/Ministério dos Transportes

Por André Borges (Folhapress)

A concessão de trechos ferroviários para a iniciativa privada vai ter início em 2026 com a oferta do “corredor Minas-Rio”, uma malha já existente - mas subutilizada - de 740 km de extensão e que conecta as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha até os municípios fluminenses de Barra Mansa e Angra dos Reis. O traçado faz parte atualmente da malha da FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), mas está quase inoperante e demanda investimentos para ampliações.

O trecho será retomado pelo governo Lula (PT) e oferecido por meio de um “chamamento público”, um modelo inédito em que a administração pública oferece a malha ao mercado, condicionando essa operação a investimentos, mas sem exigir pagamentos à União (outorga).

Com esse modelo de autorizações, o governo federal pretende atrair investimentos privados para reaproveitar ferrovias existentes que foram abandonadas. O plano prevê um contrato de 99 anos de exploração ferroviária. Se o chamamento público atrair mais de um interessado, o governo escolhe a proposta que seja mais atrativa ao interesse público.

A concessão total da FCA, fei-

Malha é a principal aposta para o mercado cafeeiro com nova logística para abastecer o Porto de Angra dos Reis

ta 30 anos atrás, acaba em setembro de 2026. Com a proximidade do fim do contrato, parte desses trechos de mais de 7 mil km da ferrovia será devolvida à União. Por isso, o governo tem pressa em dar um destino a traçados que serão retomados, além de viabilizar a prorrogação do contrato atual de parte da ferrovia com a VLI, que administra a FCA.

Trecho é estratégico

O corredor Minas-Rio foi escolhido porque reúne uma combinação de fatores que, na avaliação do Ministério dos Transportes, tem potencial de atrair diferentes operadores de ferrovia. O trecho aponta demanda real de carga, tem estudos técnicos prontos, inspeções realizadas e uma decisão política de priorizar o projeto. Passou também a fazer parte do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).

Na prática, isso significa que ele passa a ser tratado como prioridade política e institucional, sendo acompanhado diretamen-

te pela Casa Civil da Presidência da República. Para o investidor, é mais um sinal de segurança para o investimento.

A diversificação de cargas, além do possível interesse turístico para transporte de passageiros, é uma das principais apostas. Os estudos já realizados apontam que o trecho pode se converter em uma nova rota de exportação para o café nacional.

O sul de Minas é a principal região produtora do país, responsável por mais de um terço do café brasileiro. A ferrovia permitiria ligar essa produção diretamente ao litoral fluminense, pelo porto de Angra dos Reis, uma alternativa logística ao escoamento tradicional feito por rodovias e portos mais congestionados, como o de Santos.

Marco para setor

Além do café, o corredor pode viabilizar a importação de fertilizantes e o transporte de cargas gerais. Atualmente, a malha inteira da FCA transporta 32 milhões de toneladas por ano,



Trecho ferroviário tem cerca de 740 quilômetros de extensão

sendo a maior parte dessa carga formada por minério de ferro e insumos da siderurgia.

Já no corredor Minas-Rio, a maior parte do volume envolve calcário, clínquer, dolomita e insumos industriais, com movimentação estimada em cerca de 1,7 milhão de toneladas em 2025. Pelos cálculos do governo, essa carga pode ultrapassar 2,5 milhões de toneladas anuais nas próximas décadas.

O governo acredita que a oferta do corredor Minas-Rio como primeira autorização ferroviária pode se tornar um marco para o setor. O projeto vai funcionar como um teste do modelo para outras ferrovias que enfren-

tam problemas de subutilização ou fim de contrato.

Investimento bilionário

Ao todo, a carteira do setor ferroviário tem a expectativa de movimentar mais de R\$ 139,7 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 516,5 bilhões em operações dos trechos.

Além do chamamento público de trechos, o planejamento do governo federal está concentrado em oito traçados entre 2026 e 2027. A publicação de editais e as datas dos leilões estão distribuídas nos dois próximos anos e incluem obras totalmente novas, além de revitalização de trechos degradados e integração de corredores ferroviários e portos.